ANNO LXIV ---- NUMERO 55 — QUARTA-FEIRA 7 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

**Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra**

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Março, ás 3 horas e 42 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Os animos estão mais serenados.

Hontem, no assalto dado ao porto policial de Botafogo, não houve mortes, como se propalou.

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço directo)

PARIZ, 5 de Março a tarde.

O general Boulanger dirigio uma carta ao ministro da guerra na qual desapprova completamente a sua candidatura á deputação apresentada pelo partido radical.

MADRID, 6 de Março.

Ruiz Zorrilla acaba de dirigir um manifesto politico a seus partidarios e aconselha aos verdadeiros republicanos a perseguir a luta eleitoral e faz sobresahir a incompatibilidade que existe entre a monarchia e a democracia.

BERLIM, 6 de Março.

S. M. o Imperador da Allemanha acha-se seriamente indisposto; seu estado inspira algumas inquietações.

SAN REMO, 6 de Março.

O principe Guilherme filho de Kronprinz já voltou para Berlim.

BUCHAREST, 6 de Março.

O gabinete roumano deu a sua demissão collectiva. Um novo ministerio acaba de ser formado sob a presidencia de M. Ghika.

(Serviço pela via Norte-America)

DUBLIN, 5 de Março.

Acaba de produzir-se uma discordia no partido dos nacionalistas dos partidarios do *Home-Rule*.

ROMA, 5 de Março.

Mr. Crispi presidente do gabinete ordenou ao embaixador da Italia em Paris a pedir um severo castigo contra diversos soldados da guarnição de *Modane* (Saboia) que obrigaram os empregados dos caminhos de ferro italianos a ajoelharem-se diante das bayonetas.

PARIS, 5 de Março.

Avisos de Madagascar annunciam que um tufão acaba de causar uns vinte naufragios.

CAIRO, 5 de Março.

Os sudanezes atacaram a guarnição ingleza de Souakin.

As tropas repelliram os aggressores.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Março de 1888.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

III

(Continuação)

Para D. João virou-se o povo, e quantos desejavam rei portuguez, afim de se não perder a nacionalidade e autonomia de Portugal, e nem voltar o paiz á situação de provincia de Castella.

Não seria possivel corromper Leonor Telles, casando-a com D. João, e reconhecendo-os soberanos de Portugal?

A rainha viuva andava, porém, apaixonada ha muito tempo por um castelhano, o conde Andeiro, que fruia em Portugal importancia, extraordinaria, já pelos favores de D. Leonor, já por uma familia poderosa, que fizera vir de Castella, se enriquecera, prestigiara e privilegiara no reino.

O povo de Lisboa atemorisou a rainha, que abandonou a capital. D. João apresentando lhe suas homenagens, matou com seu braço o conde Andeiro nos proprios paços, e quasi á vista de Leonor Telles. A revolução começava, o povo de Lisboa proclamou governador do reino o Mestre de Aviz. A rainha reclamou soccorros de Castella para sustentar seus direitos de regente e os de sua filha como herdeira da corôa portugueza.

D. João I de Castella invadio Portugal com um exercito numeroso e perfeitamente preparado. O exercito castelhano não encontrou resistencia quasi até as portas de Lisboa, em cujos muros se encerrara o mestre de Aviz. Tudo quanto era castelhano e gallego se declarara contra Portugal; as propria nobreza portugueza, e no seu clero, grande parte, a maioria talvez, tomou partido por Castella porque representava o principio da legitimidade.

A idéa de que as instituições portuguezas excluiam do throno os principes estrangeiros não estava fixada e nem reconhecida em Lisboa. A fabula de Cortes de Lamego, ao proclamar Affonso Henriques a independencia, fôra só inventada muito tempo depois e pela primeira vez publicada pelo chronista Antonio Brandão. D. Affonso Henriques nunca convocara Cortes; foi seu neto D. Affonso II o que iniciou este costume em Lisboa, reunindo as em Coimbra em 1281, e seus successores uma ou outra vez e irregularmente as chamavam quando tinham necessidade de seus serviços: antes do tempo do Mestre de Aviz, poucos quasi nenhuns populares eram convidados para ellas; em geral se compunham da nobreza e clero até essa epocha. Para se repellir a reunião de Portugal com Castella, só uma revolução, e essa propagava-se entre os portuguezes.

O Mestre de Aviz conseguio não só defender victoriosamente Lisboa, como obrigar os castelhanos a abandonar o cerco da capital da monarchia. Attrahindo a seu partido varios guerreiros famosos, entre os quaes Nuno Alvares Pereira, atirou-se sobre os castelhanos com a maior galhardia. Coroou-lhe a fortuna os esforços. Derrotou seu rival D. João I de Castella na famosa batalha de Aljubarrota, expellio-o por fim de Portugal, bem como a rainha viuva Leonor Telles.

(Continua.)

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do Imperio

Foi nomeado reitor do internato do Imperial Collegio de Pedro II, o conselheiro João Capistrano Bandeiro de Mello.

— Foram agraciados: com a commenda da ordem da Rosa, o brigadeiro graduado Manoel Francisco Coelho do Oliveira Soares; e com o habito de Aviz o capitão do 7º batalhão de infantaria D. Joaquim Balthazar da Silveira.

— Pelo ministerio do imperio foi expedido este aviso:

« Declaro a Vm., em resposta ao seu officio de 25 do corrente mez, que approvou o programma geral do ensino e o horario das aulas do imperial Collegio Pedro II organisados pela respectiva congregação, afim de servirem nesse anno lectivo, devendo, para comprimento do que dispõe o art 10 do decreto de 1 de Março de 1876, mencionar se no mesmo programma, além dos livros escolhidos para as aulas os que têm de servir nos exames de linguas, observada a recommendação constante do aviso de 2 de Outubro do anno findo quanto ás obras de difficil acquisição.

Nos termos do aviso de 17 de Março do referido anno deve ser por essa inspectoria formulado o programma que ha de servir nos exames geraes de preparatorios, o qual depois de publicado sem demora no *Diario Official*, será logo distribuido ás provincias.

Finalmente, fica Vm. autorisado a remetter os referidos programmas á Imprensa Nacional, a cujo administrador na presente data expeço aviso, afim de serem impressos com urgencia nos exemplares avulsos que forem necessarios.

Deus guarde a Vm.—*Barão de Cotegipe*.—Sr. inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da corte.»

### Ministerio da Justiça

Foram nomeados procuradores da corôa: o desembargador José Segundino Lopes de Gomensoro para a relação do Pará e o desembargador Americo Vespucio Pinheiro Prado para a de S. Paulo.

Foi nomeado presidente da relação do Maranhão o desembargador Joaquim da Costa Barradas.

### Ministerio da Guerra

Foram transferidos: para o 1º batalhão de artilharia o 2º tenente do 2º batalhão da mesma arma Domingos Jesuino de Albuquerque Junior; e para o 1º regimento de cavallaria o cabo de esquadra da companhia da mesma arma da provincia da Bahia Agostinho Francisco Reis dos Santos.

Foram classificados nos corpos abaixo declarados os seguintes officiaes subalternos promovidos por decreto de 22 do corrente:

Arma de artilharia.—No 1º batalhão o 1º tenente Thomaz Cavalcante de Albuquerque, e no 4º o 1º tenente Francisco Emilio Paes Barreto.

Arma de cavallaria.—No 1º regimento os tenentes Francisco Manoel Vellasco e Felisbino Antonio Dutra, e no 4º regimento o tenente Alfredo Pinheiro Corrêa da Camara

Arma de infantaria. No 2º batalhão o tenente Antonio Nunes de Salles, no 4º o tenente José Joaquim Teixeira de Souza, José Xavier dos Anjos e Raul Pedro Drummond Cabrita; no 17º o tenente Joaquim Alexandrino Villa Sorte, e no 20º o tenente Carlos Pacheco de Sá.

Foi nomeado para servir na escola de Aprendizes Marinheiros da Parnahyba o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito. Dr. Manoel Lopes da Silva Lima, que desembarcará do crusador *Primeiro de Março*, ficando sem effeito a nomeação do 2º cirurgião do referido corpo, Dr. Alexandre Renaldy.

Foi reformado, a seu pedido, com o soldo de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Desiderio Celestino de Castro Junior, por ter mais de 35 annos de serviço e soffrer molestia chronica e incuravel.

Foi transferido para o 1º regimento de artilharia o 2º tenente do 3º batalhão da mesma arma Joaquim Severo dos Santos.

Mandou-se continuar addido ao 13º batalhão de infantaria, até segunda ordem, o tenente do 6º da mesma arma Francisco José Velho.

Foi mandado desligar do 2º regimento de artilharia o 2º tenente do 3º da mesma arma Manoel José Alves Rodrigues.

Foram promovidos:

Arma de cavallaria.—2º regimento—A tenente-coronel graduado, o major Bernardino Rodrigues de Mesquita; a major graduado, o capitão Jacintho Ferreira da Silva; a capitão, o tenente Manoel Antonio da Cruz Brilhante, por estudos, para a 1ª companhia.

3º regimento.—A tenente coronel, o tenente-coronel graduado Pedro José Bufino, por antiguidade.

1º corpo A major, o capitão Antonio de Cerqueira, por antiguidade; a tenente da arma o alferes Zeferino Horacio Marcellino, por antiguidade.

Foi promovido a 1º cirurgião-capitão o 2º cirurgião-tenente Dr. José Gomes do Amaral.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 8 do mez proximo passado, que nomeou 2º cirurgião o Dr. João José da Cruz Dreys, visto assim o ter pedido.

— Foram nomeados segundos cirurgiões os doutores em medicina Arthur Eduardo de Seixas e João da Gama Castro.

— Foi transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado ao corpo a que pertence, de conformidade com a imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o 1º cirurgião Dr. Bernardino da Silva Bahia Gualter, que foi julgado incapaz do serviço do exercito.

Foi transferido para a 2ª classe do exercito o tenente do 5º batalhão de infantaria, Ricardo Antonio Baptista, julgado incapaz do serviço do exercito por soffrer molestia incuravel

Companhia de infantaria da Parahyba.—Pelo ministerio da guerra foi determinado que o commandante das armas de Pernambuco nomeie um capitão para assumir até ulterior deliberação do governo o commando da companhia de infantaria da Parahyba e bem assim que regresse para a provincia da Parahyba, onde aguardará as ordens do dito ministerio, o capitão Joaquim Pedro do Rego Barros, podendo demorar-se entretanto 30 dias na de Pernambuco.

### Repartição da Policia

2ª secção.—N. 188.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 6 de Março de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Antonio Nepomuceno, conhecido por Beraldo, Manoel Thomaz do Nascimento, Raymundo de Souza Vasconcellos, João da Silva Guimarães e Jesuino José Martins, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Lupcinio Lourenço Carneiro Torres e Alexandrino João Pereira de Jesus, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisca de Souza Marques, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Guilherme Francisco Martins, Damião Lelis, Ambrosio de Souza, Ildefonso Gonçalves de Cerqueira e Florencio Antonio de Cerqueira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Vitalino José da Paixão, João Baptista de Abreu e Salvino Pereira das Neves, por disturbios.

Ouvindo o subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, acerca do que se lê na *Gazetilha* do *Jornal do Recife* de 3 do corrente, sob a epigraphe - A Policia louca—, foi informado o seguinte: passando no dia antecedente pela rua Imperial, um individuo montado a cavallo, a vender verduras, e proferindo palavras obcenas, foi por isso admoestado por um guarda civico que estava no posto do quartel do destacamento daquelle districto

Esse individuo prorompeu então injurias contra o guarda, que deu-lhe voz de prisão á ordem do referido Sr. subdelegado, ao que depois o mesmo individuo deitando-se na calçada, ahi se conservou até que apparecendo um outro guarda conseguiu levantal o e conduzi-o a casa de Detenção, sendo posto em liberdade momentos depois.

Affirma aquelle subdelegado, que não houve espancamento algum.

Participou me o delegado do termo de S. Lourenço da Matta, que hontem ás 5 horas da tarde, e em terras do engenho Quizanga, foi encontrado, Tertuliano Martins com diversos ferimentos.

O delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio sob elle o competente inquerito.

No dia 28 do mez passado, o delegado do termo de Taquaretinga, acompanhado do promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia, onde encontrou 5 presos, sendo 3 pronunciados e 2 sentenciados.

Nenhuma reclamação fizeram.

Hontem o subdelegado da freguezia da Varzea, fez remessa ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal do inquerito policial, procedido contra João Baptista dos Santos, por crime de ferimento grave.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE MARÇO DE 1888

Manoel José de Almeida.—Informe o Sr. administrador da Recebedoria Provincial.

Candida Francisca de Menezes Moraes, e Maria da Purificação Silveira,—Façam-se as notas da portaria de licença.

Ponto da secretaria da Assembléa.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Manoel Germano de Azevedo.—Certifique-se.

Maria Candida de Figueiredo Santos.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Antonio Soares Raposo.—Satisfaça a segunda parte do despacho anterior.

Irmandade de Sant'Anna—Informe a commissão.

Agostinha Ferreira do Amaral e confraria do Amparo de Olinda.—Junte-se copia das informações.

Dr. Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro Anna Cesar de Almeida Pessoa, Maria Ignacia de Jesus e Maria Franca Bezerra Cavalcanti.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Vulpiano José de Mello, Companhia Santa Thereza Joaquim Luiz Teixeira.—Informe o Sr. contador.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1888

### Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete americano *Alliança*, chegado do sul, trouxe as seguintes noticias:

#### Pacifico

Datas telegraphicas até 23 de Fevereiro:

O reconhecimento, pelo governo do Mexico, da ordem de cousas em Guatemala demonstrou o nenhum fundamento dos boatos de falta de harmonia entre as duas nações. A folha mexicana *El Partido Liberal*, tratando deste assumpto, disse que « se qualquer duvida podesse dar-se ainda a tal respeito, bastariam para dissipal-a os termos do convenio preliminar celebrado, em Guatemala, entre os representantes de ambos os governos para cortar difficuldades internacionaes e continuar o cultivo de francas e cordiaes relações de amizade. »

Sendo este o estado das cousas entre os duas republicas, carece, com effeito, de base que a justifique a asserção de que não seria difficil um conflicto entre ellas.

As republicas de Costa Rica e Nicaragua sujeitaram a decisão arbitral do presidente dos Estados-Unidos da America do Norte as seguintes questões: 1.ª se é valido o tratado celebrado pelos dous governos em 1858; 2.ª no caso de ser valido o tratado, se Costa Rica tem direito á navegação pelo rio San Juan, quer por navios mercantes, quer por vasos de guerra.

O interesse que esta questão tem para os Estados-Unidos é que, se se fixarem os limites no sentido das reclamações apresentadas por Nicaragua, ficará todo o traçado do proposto canal de Nicaragua entre os limites desta republica, e se, pelo contrario, se der razão a Costa Rica, esta ficará com jurisdicção sobre um banco do rio San Juan, que formará parte do canal proposto.

Acerca da construcção deste canal, tantas vezes projectado e que parece empreza essencialmente attractiva para o povo norte-americano, informou o engenheiro Menocal que, o canal é factivel, custará menos de $ 65.000.000, requer tão sómente 39 milhas de canal em toda a distancia de 175 milhas existentes de Oceano a Oceano, e, embora seja necessario vencer difficuldades de engenharia, nenhuma dellas é absolutamente formidavel.

Tinha chegado ao seu destino a primeira expedição de engenheiros, que foi recebida cordialmente, offerecendo-se-lhe toda a sorte de facilidades por autorisados representantes do governo.

Na Bolivia, publicou-se por bando um decreto prohibindo a exportação de moeda nacional; podendo os viajantes levar comsigo até 500 bolivianos sómente.

#### Rio da Prata

Datas de Buenos até 24 e de Montevidéo até 25 de Fevereiro, e telegraphicas até 28:

O diario portenho *La Nacion* reitera e confirma suas graves accusações contra a administração municipal e pedem que o accusem judicialmente para dar provas publicas da veracidade de suas accusações e denuncias.

*El Diario*, de Buenos-Ayres, tornou-se echo do boato de serias controversias entre as commissões argentina e brazileira de limites em Missões; mas na opinião geral a noticia carecia de fundamento.

Um telegramma expedido de Buenos Ayres a 18 e publicado nas folhas de Montevidéo da tarde do mesmo dia diz que «terminaram os trabalhos das commissões de limites em Missões e que o coronel Garmedia e o Barão de Capanema iriam á capital argentina.

Na Republica Argentina foram eliminados do 6º batalhão de infanteiria todos os officiaes que se declararam contra o commandante Espina. Este foi posto em liberdade.

Ao *Diario*, de Buenos-Ayres, que deu as desagradaveis noticias ácerca das commissões de limites em Missões, respondeu *La Nacion*:

« Tambem conversamos detidamente sobre este assumpto com o tenente coronel Ramos Aberastaim Oro o qual delicadamente se apresentou no nosso estabelecimennto, pedindo nos a rectificação das noticias dadas.

« Não é exacto, segundo disse, que jamais tivesse havido nenhuma difficuldade entre as commissões argentina e brazileira, pois eternamente reinou entre ellas a maior e mais franca cordialidade, ajudando-se mutuamente em todos os casos que foram necessarios.

« E accrescentou que a commissão argentina estava em duvida com a brazileira pelas muitas attenções e finezas que lhe dispensaram, chegando em muitas occasiões a salval-a de apuros surgidos no trabalho e costeando aos seus officiaes a grandes distancias para receberem os auxilios de que necessitavam.

« O procedimento da commissão brazileira para com a argentina, assim como das autoridades de todas as povoações do Brazil para com cada um dos membros da commissão argentina, foi não satisfatorio como excedeu em zelo e boa vontade a toda a esperança de ampla e generosa hospitalidade. »

*El Amigo del Pueblo*, de Concordia, publicou o seguinte, em artigo edictorial:

« Mais de 4 000 argentinos viram-se obrigados a emigrar de Missões para o territorio brazileiro porque depois da divisão que se fez das terras daquella secção da republica, em grandes herdades de 30 leguas, de 50 para o general Rosa e seu irmão de centos de leguas, foram corridos os povoadores desses territorios pelos novos proprietarios e os argentinos que estavam de posse daquellas terras e que a longos annos estavam tirando a subsistencia com o suor de seu rosto, fugiram, abandonando os seus lares para constituil-o de novo entre os nossos inimigos tradicionaes.

« E (vergonha!) nós, argentinos, que attrahimos mensalmente mil immigrantes, não fomos capazes até agora de crear o sentimento nacional no Alto Uruguay, na parte do territorio que confina com o Brazil, e proteger ao nacional, como protegemos o colono estrangeiro.

« Fizemos mais; propendemos para o despovoamento de Missões. Hoje atravessam-se aquelles lugares, centros de numerosas populações antes do serem separados da provincia de Corrientes, sem que um signal qualquer indique ao viajor a proximidade de agrupamentos humanos e grandes extenções são percorridas sem encontrar outros vestigios que não sejam os de animaes ferozes

« Em compensação, na margem opposta, bordam as costas nucleos populosos e grandes e pequenos estabelecimentos de gado e outras industrias formados com elementos argentinos, que desgraçadamente, se tivessemos de combater os brazileiros, estariam do lado d'esses e não do nosso, se bem que os brasileiros lhe deram a terra que os seus concidadãos lhes abandonaram. E' crivel? D. Rudecindo Roca, governador das Missões, prohibiu a elaboração da herva. Não tem desembaraçado os seus centos de leguas de campos e para evitar que lhe cortem alguma arvore, corta pela raiz e prohibe a industria hervanaria.

« E' triste e causa pena a um jornalista argentino ter que consignar estes factos de brutal e acanhado auteritarismo, mas é preciso publical-os para que se procure caustical-os.

« O *Amigo del Pueblo*, que trata sempre de todas as questões de ordem publica e que dizem respeito aos interesses geraes, ha de proseguir tratando desse importante assumpto; a necessidade de que se nacionalise o Alto-Uruguay com a colonisação, a industria e o fecundo progresso. »

O senado da Republica oriental do Uruguay regeitou, depois de breve debate, a moção do senador Paullier para que aquella camara tomasse em consideração a informação da commissão permanente ácerca da petição do general Maximo Santos, para que se revogasse o acto que o baniu. Dos 18 senadores presentes, votaram 14 contra e somente 4 a favor da moção.

Tratando deste assumpto, diz *El Siglo*, em artigo edictorial:

« Foi a salvação publica, foi essa suprema necessidade de paz que sente esta republica, que se invocou pelo governo e que justificou o procedimento das camaras.

« Comprehendemos quanto um governo mal intencionado e pouco escrupuloso pode abusar dessa suprema lei; reconheça-se, porem, tambem que é muito difficil que um paiz se ache nas condições especialissimas deste e que nenhum homem sensato pode duvidar de que a presença do general Santos poria em gravissimo perigo tudo quanto se tem adiantado.

« Se o general Santos não fosse perigoso senão por si mesmo, não lhe attribuiriamos tal importancia.

« Desgraçadamente, porém á sombra do seu governo corruptor se formou e organisou uma phalange de homens dispostos a deixarem se corromper.

« Essa phalange não é perigosa emquanto o general Santos se conservar ausente; no momento porém, em que viesse de novo se estabelecer na sua estancia do Colorado, essa estancia, querendo o Santos ou mesmo sem o querer, se converteria em um foco permanente de conspiração contra o governo e contra a actual ordem de cousas. E' necessario estar cego para não ver isto claramente, e não nos parece possivel que as novas camaras deixem de o ver.

« Se a assembléa anterior, composta quasi na sua totalidade de creaturas de Santos, não achou inconveniente votar o desterro daquelle que tinha sido declarado o chefe nato do partido colorado, muito menos se póde duvidar de que as camaras actuaes, nas quaes ha elementos completamente independentes do *santismo*, reconheçam a necessidade de que continue elle arredado do paiz; e aquelles que conservam ainda amisade ao seu antigo chefe e tem em grande conta o seu patriotismo, procederiam acertadamente persuadindo-o de que o melhor serviço que póde prestar á sua patria é conservar se longe della, não perturbar com sua presença a paz, a ordem e o progresso que constituem hoje a suprema aspiração dos partidos e dos homens verdadeiramente patriotas. »

Na camara dos representantes o Dr. Carlos Ramirez interpellou o ministro da fazenda ácerca de centralisação de rendas departamentaes. Depois das explicações ministeriaes foi adoptada a seguinte moção:

« A camara, tendo ouvido as informações do Sr. ministro da fazenda, espera que o poder executivo derogará o decreto de 12 de Julho de 1886, na parte que se refere á centralisação das rendas departamentaes », com o accrescimo — sem que isto importe censura ao governo—, pedido pelo ministro da fazenda.

Tornou-se publica a declaração feita ao ministro dos negocios estrangeiros pelo Dr. Gonzalo Ramirez de que não aceitava a legação do Rio de Janeiro.

O senado da Republica Oriental enviou á camara dos deputados a petição do general Maximo Santos solicitando a revogação do decreto que o banira do territorio uruguayo

A junta sanitaria de Montevidéo, informada de que no Rio de Janeiro se tinham dado casos fataes de febre amarella, resolveu sujeitar á observação sanitaria, nos termos da convenção internacional, aos navios procedentes do nosso porto.

— Na corte foram publicados estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 28 de Fevereiro (atrazado)

O premio do ouro é 51 %.

O intendente reconheceu serem verdadeiras as accusações formuladas pela *Nacion*.

— 29 de Fevereiro

O premio do ouro é 49 3/4 %.

*La Prensa* annunciou que os trabalhos das commissões de limites foram suspensos de commum accordo e que brevemente a questão será tratada diplomaticamente.

D. Mitre Vedia, filho do conhecido general D. Bartholomeu Mitre e um dos directores da *Nacion*, foi eleito presidente da Associação da Imprensa.

As negociações diplomaticas entaboladas entre os governos argentino e oriental para uma convenção sobre os pharóes do respectivo littoral vão bem encaminhadas.

Montevidéo, 28 de Fevereiro (atrazado)

Consta que D. Blas Vidal vai ser nomeado ministro plenipotenciario junto ao governo brasileiro.

#### Rio-Grande do Sul

Datas até 11 de Fevereiro:

O *Echo do Sul*, em data de 21, publica a representação que a Associação Commercial do Rio Grande vai dirigir ao governo imperial, relativamente ás obras da barra geral da provincia.

Provocar a solução immediata do grande problema da abertura da barra, ou mais explicitamente—conseguir que o poder executivo seja autorisado, como na primitiva lei, a realisar o commettimento por sua conta, adjudicando as obras por empreitadas parciaes ou em uma só empreitada, correndo as mesmas sob sua fiscalisação: tal é o objecto principal da actual representação; tal é o *desidaratum* da corporação commercial daquella cidade.

— Um telegramma transmittido de Alegrete para a capital da provincia communica que o Dr. Saboia, promotor publico daquella comarca, disparou dous tiros de revolver em um individuo que alli exerce a profissão de procurador.

O offensor foi preso, sendo ignorados os motivos do crime.

— A imprensa de pelotas pugna activamente pela creação de um hospital para crianças, idéa que foi suggerida pela espantosa mortandade que ultimamente tem dizimado as crianças naquella cidade.

A iniciativa, que está sendo secundada pelo *Correio Mercantil*, pertence ao *Diario de Pelotas*.

— Em Bagé occorreu no dia 17 um desastre de que foi victima o oriental Taborda, septuagenario, e que é assim narrado pelo *Independente*:

« Tendo o pardo Epaminondas sellado um cavallo de carro, deixou-o solto dentro da cocheira para ir vêr um objecto.

« Nesse interim, o animal assustou-se e disparou pela rua fóra, com tanta infelicidade que deu um encontrão no infeliz velhinho Taborda, atirando-o sobre uma calçada da rua General Sampaio, em frente ao mercado.

« Foi tal o golpe recebido do animal que partio-lhe uma perna em dous lugares, e com a argola do tiro abrio-lhe uma brecha na cabeça.

« Levado o infeliz já moribundo para a casa do Dr. Leovigildo Carvalho, para receber os primeiros soccorros, expirou instantaneamente.

— No *Diario de Jaguarão* encontramos a seguinte narração dos successos occorridos naquella cidade nos dias de carnaval:

« No domingo, primeiro dia de carnaval, pela manhã, apresentou se em frente á casa em que residem o juiz de direito e promotor publico, uma força de 20 praças de infantaria commandada por um alferes, que declarou ao Dr. Nogueira que a força era destinada a guardar e proteger o juiz de direito e promotor publico da comarca, por ordem do commandante da guarnição, tendo recebido tambem ordem para não consentir que pessoa alguma entrasse naquella casa sem ser previamente revistada, e mandar acompanhar cada um daquelles funccionarios, quando sahissem á rua, por um cabo e quatro praças.

« O juiz de direito, sorprezo com o apparecimento da força, fez saber ao brigadeiro Astrogildo que a dispensava e desejava que ella se retirasse, ao que o commandante da guarnição respondeu que não mandava retirar a força porque estava cumprindo ordens superiores.

« Comparecendo logo depois a cavallo o Sr. Astrogildo, formada a guarda, mandou carregar as espingardas e retirou-se.

« O Dr. Nogueira pedio ao alferes Portella, que commandava a guarda, que mandasse recolher os soldados ao pateo de sua casa para evitar que o espectaculo da força armada attrahisse a attenção publica, no que consentio o mesmo official.

« Tendo sciencia deste facto, mandou o commandante da guarnição immediatamente que o mesmo official se recolhesse preso e o substituio por outro, determinando que a guarda se conservasse ostensivamente em frente á casa. Determinou mais que se postasse uma sentinella em cada canto da quadra para impedir que por ella transitassem mascarados e pessoas a cavallo.

« No cumprimento das ordens recebidas, sempre que o juiz de direito e o promotor publico sahiam á rua, eram acompanhados cada um delles por cinco praças!

« O juiz de direito telegraphou ao presidente da provincia reclamando contra aquelle *vexame* a que o submettia o commandante da guarnição, mas o telegrapho achava-se interrompido pela trovoada.

« No dia seguinte, pela manhã, foi a guarda rendida por outra, sob o commando de um tenente, o qual cumprio á risca as ordens recebidas. Todos os cidadãos que entravam em casa do juiz eram revistados, e o juiz municipal teve de retirar se para não expôr se áquella inspecção, visto haver-se-lhe declarado que a ordem recebida era para revistar a todas as pessoas, sem excepção alguma.

« O tabellião Marçal, tendo sido examinado na occasião de entrar em casa do juiz de direito, foi ao sahir preso pelo commandante da guarda sob pretexto de haver tentado peitar a sentinella.

« O Sr. Marçal refugiou-se no hotel proximo onde se achava hospedado o Sr. José Bonifacio da Silva Tavares. Vendo este que os soldados cercavam o hotel para fazerem effectiva a prisão daquelle á ordem do commandante da guarnição, tomou o expediente de dirigir-se á casa do juiz de direito para impetrar ordem de *habeas corpus* em favor do tabellião.

« O Sr. Tavares entrou sem se haver submettido ao exame previo, e, tendo o juiz de direito mandado chamar o tabellião Burlamaque para expedir-se a ordem de *habeas corpus*, dirigio se o mesmo á residencia do juiz, o qual expedio aquella ordem.

« Tendo sido esta intimada ao commandante da guarda, recusou se o mesmo a dar lhe execução, declarando que elle alli só recebia e cumpria ordens do commandante da guarnição

« Quando pretendia retirar-se o Sr. Burlamaque, recebeu voz de prisão do commandante da guarda sob o pretexto de haver entrado em casa do juiz sem se haver deixado revistar; pelo mesmo motivo recebeu tambem voz de prisão ao retirar se, o Sr. José Bonifacio Tavares, que conseguio refugiar se no hotel, em que residia

« Duas horas depois, mandou o commandante da guarnição ficar sem effeito as prisões, cessando então o constrangimento physico em que se achavam aquelles cidadãos presos á ordem do commandante da guarnição.

« Depois destes e de outros episodios verdadeiramente carnavalescos, por ordem superior, ao anoitecer, mandou o commandante da guarnição retirar a guarda, pondo-se termo ao estado de sitio em que se achavam durante dous dias o juiz de direito e o promotor publico, que desde hontem puderam sahir á rua sem as cinco ordenanças que os acompanhavam a toda parte.

« Inquirindo nós das causas que motivaram aquelle apparato de força, recebemos as seguintes informações:

« Havendo o Sr. Salles assumido a vara da delegacia de policia na quinta-feira da semana passada, ordenou que se retirasse a patrulha que durante a noite costumava rondar a quadra em que residem o juiz de direito e promotor publico.

« Este ultimo, ligando a esse facto extraordinaria importancia, telegraphou ao presidente da provincia, communicando-lhe o occorrido e pedindo providencias.

« O presidente demittio immediatamente o Sr. Salles e respondeu ao promotor que as providencias haviam sido dadas por intermedio do commando das armas.

« Effectivamente, o general Enéas Galvão, dirigindo-se por telegramma ao brigadeiro Astrogildo, ordenou-lhe que mandasse collocar as patrulhas que rondavam a quadra em que residem o juiz e promotor; que impedisse qualquer aggressão ou offensa contra esses funccionarios, declarando o commandante da guarnição *responsavel* por qualquer cousa que acontecesse aos mesmos funccionarios.

« Foi em vista deste telegramma por demais positivo e categorico, que o commandante da guarnição tomou o expediente de mandar a guarda

MUTILADO

para a casa do Dr. Nogueira e adoptou as medidas excessivas que deixámos consignadas ».

**Santa Catharina**

Datas até 23 de Fevereiro.

Refere o *Jornal do Commercio* de 21 :

« Pelas ruas desta capital vaga um pobre homem coberto de andrajos, que veio da Republica do Paraguay, por terra, até esta cidade, trazendo 5 mezes e 18 dias de viagem.

« Chama-se João Esteves Rodrigues, soldado do 54 batalhão de voluntarios da patria, batalhão que foi dizimado na celebre ponte de Itororó, onde o nosso conterraneo, o brioso coronel Fernando Machado cahio atravessado pelas balas das armas inimigas.

João Esteves, tendo sido tambem ahi ferido, fingio-se morto entre os cadaveres que juncavam o chão, até que, findo o combate e com auxilio da noite, pode arrastar-se até a matta proxima, onde encontrou refugiadas algumas pobres mulheres que, servindo-lhe de enfermeiras, curaram-lhe as feridas com todo o cuidado e abnegação.

Oito mezes viveu elle homisiado pelas brenhas, receiando cahir sob o poder do Nero americano.

Passado esse tempo pôde apresentar-se ao general José Auto da Silva Guimarães, que lhe disse não poder acceital-o mais como soldado, visto que seu nome tinha sido incluido na relação daquelle punhado de bravos, que haviam perecido no Itororó !

João Esteves então foi habitar uma villa daquella Republica, até que ultimamente apresentou-se ao consul brasileiro no Paraguay, solicitando-lhe passagem para o Brasil, pedido esse que não teve o prazer de ver satisfeito.

Desejoso, após tantos annos de ausencia, de voltar á terra que lhe servio de berço, João Esteves decidio-se a jornadear estradas ermas e perigosas, até que depois de 5 mezes e 18 dias, pôde chegar á esta capital, em um estado de commovedora indigencia.

Aqui pretende elle obter passagem por conta do Estado até ao Rio de Janeiro—e dahi seguir para o Piauhy, sua provincia natal.

João Esteves conta interessantes episodios relativamente á guerra que sustentamos com o Paraguay.

**Minas Geraes**

Foi publicado pelo *Jornal do Commercio* da côrte este telegramma :

Ouro-Preto, 29 de Fevereiro.

Continúa a chegar diariamente grande numero de escravos fugidos, muitos dos quaes mandados para fóra pelos abolicionistas.

A relação reformou o despacho do juiz de direito da Januaria, concedendo *habeas-corpus* aos réos Martiniano Passos, Innocencio Medrado e Joaquim dos Anjos, pronunciados em Macahubas, Bahia, incursos nos arts. 192 e 205.

A mesma relação annullou o processo contra o juiz municipal de Arassuhy, instaurado ex-officio pelo juiz de direito, contra lei expressa.

**S. Paulo**

Datas até 29 de Fevereiro :

— Diz a *Gazeta de Campinas* :

« O Dr. juiz de direito da comarca, José Joaquim Basta Neves, em a audiencia criminal de hontem leu a sentença por S. S. dada no processo que por crime de carcere privado estava sendo movido contra o Sr. Carlos O. Leite Penteado pelo cidadão portuguez J. J. da Silveira.

« A sentença julgou improcedente a queixa, baseando-se na falta de prova, bem como na sentença do jury que absolveu-o do crime de ferimentos leves, praticados na pessoa do mesmo J. J. Silveira, em vista de taes ferimentos terem sido feitos em legitima defesa, como o reconheceu o jury por unanimidade de votos, o que collocou Silveira em posição de injusto aggressor. Por essas considerações o Dr. juiz de direito julgou que podia effectuar a prisão de Silveira á ordem do juiz de paz, conservando se preso até á chegada da força requisitada, sem que por isso se désse o crime de carcere privado.

« E baseando-se em semelhantes fundamentos absolveu o Sr. Carlos O. L. Penteado, condemnando o queixoso nas custas.

« E assim terminou-se a grande questão que agitou o nosso fôro e a imprensa de quasi todo o paiz. »

— Proximo á villa de Santo Amaro, no sitio de Vicente Antonio da Silva, estando este trabalhando em companhia de seis camaradas, foi fulminado por uma faisca electrica que o matou instantaneamente.

Os companheiros de Vicente, na occasião da quéda do raio, cahiram desacordados.

Vicente deixou na pobreza mulher e filhos.

— Por telegramma recebido na capital sabe-se que a locomotiva da *Linha Mogiana* já passou a ponte do Jaguara, no rio Grande, unindo a provincia de S. Paulo á de Minas.

Esta ponte, que é a maior da provincia, tem cêrca de quinhentos metros de extensão—meio kilometro.

O trecho do prolongamento da linha de Franca ao Jaguara será brevemente inaugurado.

— Deu-se no Bananal um desastre, devido a ter-se quebrado uma taboa pôdre em um andaime que se levantou para as obras em construcção no largo da Matriz, pertencentes ao capitão Manoel Raymundo Datra.

Ficaram alguns trabalhadores bastante machucados, visto que de enorme altura era o andaime de onde cahiram.

— Continúa a grassar na mesma cidade a epidemia das camaras de sangue.

**Rio de Janeiro**

Datas até 1º de Março :

Sob o titulo *Scenas lamentaveis* escreveu o *Jornal do Commercio* de 29 de Fevereiro :

« Um official da nossa armada que, infelizmente, ha já algum tempo, dá repetidas mostras de exaltação morbida, penetrou violentamente, hontem de madrugada, em uma casa da rua do Hospicio, ameaçou uma mulher, espancou um menor e quebrou varios objectos que se achavam naquella casa.

« Aos apitos de soccorro acudio a policia, que, depois de alguma luta, conduzio o autor dessas desordens para a 1ª estação policial.

« Dizem que o official não trajava o menor distinctivo pelo qual podesse ser conhecida sua posição ; parece, porém, que não houve da parte da policia a indispensavel moderação ao effectuar a prisão. Segundo nos asseguram, o infeliz official foi desnecessariamente maltratado.

« Hontem conduziram-n'o para o hospital de marinha. »

— Escreveu no dia 1º do corrente a mesma folha :

« Graças ás informações que recebemos não só do Sr. tenente-coronel Beaurepaire Rohan, o qual veio hontem a esta redacção, como tambem de varias pessoas que nos merecem credito, podemos hoje accentuar a opinião que emittimos de um modo um tanto vago quando censuramos o procedimento da policia no acto da prisão do infeliz capitão-tenente Leite Lobo.

« Moradores da rua do Hospicio affirmam-nos terem visto as praças, que effectuaram a prisão, maltratarem o official de marinha, não obstante assegurar-se-lhes que elle, não só allegava, mas tinha realmente essa qualidade.

« Negociantes e visinhos da estação dizem-nos que o commandante do posto soube, por affirmação delles, que o preso era official da armada, e que, não só por este titulo mas ainda pelo seu estado morbido, tinha direito a ser tratado com respeito e attenção.

« O Sr. tenente-coronel Beaurepaire Rohan foi ante-hontem pela manhã á estação reclamar a entrega do capitão-tenente Leite Lobo, seu parente, e, não obstante trazer bem visiveis as insignias do seu posto, foi tratado descortezmente pelo commandante da estação. Chegou a tal ponto o desrespeito que o Sr. Rohan vio-se obrigado a dar voz de prisão ao commandante.

« Expomos os factos sem exageral-os, nem attenual-os, mas taes quaes nos foram referidos. Não desejamos azedar uma questão já em si muito desagradavel, mas insistimos por que se faça justiça e se puna quem teve culpa.

« Parece-nos fóra de duvida que o commandante da estação demonstrou exuberantemente que não tem o criterio preciso para occupar o posto que lhe foi confiado.

« Sabemos que o Sr. conselheiro chefe de policia encarregou o Sr. Dr. 1º delegado de abrir inquerito sobre este triste acontecimento, communicando-lhe com urgencia o resultado das investigações a que tiver procedido.

« Depositando a maior confiança na integridade do magistrado que se acha á frente da policia da côrte, acreditamos que saberá fazer inteira justiça.

« Depois de escriptas estas linhas soubemos que o alferes commandante da estação foi, por ordem do commandante do corpo policial, recolhido á prisão. »

**Bahia**

Datas até 3 de Março :

Deixara a administração da provincia, no dia 29 de Fevereiro, o conselheiro Bandeira de Mello.

A' esse proposito escreveu o *Diario de Noticias* :

« Deixou hoje ao meio dia a administração desta provincia S. Exc. o Sr. conselheiro Bandeira de Mello, passando o exercicio do alto cargo, que com tanta dedicação e zelo servio, ao Sr. desembargador Aurelio Espinheira, 1º vice-presidente.

« Reunidos os empregados da secretaria, delles despedio-se o Sr. conselheiro, dirigindo-lhes palavras de agradecimento pelo auxilio e boa vontade, que em todos encontrára durante a sua administração.

« Como interprete dos referidos empregados, proferio algumas tocantes palavras o nosso illustre amigo Sr. Dr. Castro Rebello Junior, distincto secretario da provincia, manifestando os sentimentos de gratidão a que fizera jus S. Exc. o Sr. conselheiro pela maneira sempre attenciosa e delicada com que os tratara, dando-lhes ao mesmo tempo fecundo exemplo de quanto vale a intelligencia e o trabalho, no desempenho dos cargos publicos.

« Era manifesta a commoção de que todos se achavam possuidos ao despedirem-se de S. Exc. que deve ter verificado o grão de geral estima de que gosa entre aquelles dignos funccionarios.

« Em seguida, retirou-se S. Exc. recebendo todas as demonstrações de apreço, de que por mais de um titulo é digno. »

— Completou 14 annos de existencia no dia 1º de Março o *Diario de Noticias*.

— O resultado, conhecido na ultima data, da eleição senatorial era este :

| | |
|---|---|
| Conselheiro Franco (C) | 7210 |
| Barão do Guahy (C) | 6713 |
| Conselheiro C. da Rocha (L) | 6319 |
| Conselheiro F. de Moura (L) | 6120 |
| Conselheiro F. Sodré (L) | 5463 |
| Dr. Innocencio Góes (C) | 4821 |
| Barão de Geremoabo (C) | 3981 |
| Dr. Cesar Zama (L) | 1182 |

## Noticias da Europa

O paquete francez *Equateur*, hontem chegado da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 23 de Fevereiro, adiantando onze dias ás trazidas pelo inglez *Elbe*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias :

**Hespanha**

Sobre este paiz escreve em 23 de Fevereiro o nosso citado correspondente :

Terminaram no parlamento hespanhol os debates sobre a resposta ao discurso da corôa.

A discussão tem sido longa e teve extraordinario relevo tanto pela superioridade dos oradores, como pela importancia do assumpto.

As diversas fracções do partido republicano têm já reconhecido que o recurso aos meios violentos só é permittido em circumstancias anormaes ; e é assim que até mesmo o Sr. Ruiz Zorrilla não tem hesitado em declarar que manteria a lucta no terreno da legalidade, se for restabelecida a constituição de 1869.

Mas o partido da restauração, os conservadores principalmente oppõem-se a esse restabelecimento, e os elementos liberaes, embora aceitem o espirito daquella constituição, acham-se embaraçados no expediente a que hajam de recorrer, para restabelecel-a.

Não ha duvida que o Sr. Sagasta tem a pouco e pouco, dentro do campo da legalidade existente, introduzido successivamente os principios consignados na constituição de 1869 ; resta, comtudo, ainda o artigo relativo á monarchia, e o que reclamam, sobretudo, os republicanos : é o reconhecimento da soberania nacional, como fonte de todos os poderes.

Bem certo é que no ultimo caso, e sob reclamação do Sr. Ascárate, deputado republicano, o Sr. Sagasta reconheceu o principio da soberania nacional, e se isso é muito, sem duvida, não satisfaz os republicanos, que desejariam ver constatado o facto, aceitando e consignando aquelle principio na constituição.

Foi o Sr. Sagasta até onde julgou que podia ir ; mas tem buscado em vão o meio de consignar na constituição o principio da soberania popular.

A formação do partido reformista, em que são figuras principaes os Srs. Romero Robledo e Lopes Dominguez, parecia ser o grupo destinado a pugnar pelo principio que os republicanos queriam ver consignado na constituição.

Neste debate, solemne por tantos motivos, e depois do eloquentissimo discurso do Sr. Castellar, que tantos reparos e observações suscitára, mal podia suppor-se que não houvesse nas fracções monarchicas alguma que fosse mais longe do que o Sr. Sagasta fôra.

O Sr. Castellar provocára e animára o governo do Sr. Sagasta a progredir e adiantar, principalmente solicitando para que estabelecesse o jury o suffragio universal, com o que tornaria democratica a monarchia.

Nesse empenho de adiantamento, não faltaria ao Sr. Sagasta o concurso do Sr. Castellar, embora elle fosse republicano, republicano de toda a vida e para toda a vida, nada querendo da monarchia e não podendo deixar de combatel-a em tudo que ella tem de monarchico, como não póde deixar de auxilial-a em tudo que ella tem de democratico.

Ao Sr. Ascárate parecêra demasiado favoravel ao governo esta attitude do Sr. Castellar, e não faltariam jornaes republicanos que avançassem ter o Sr. Castellar licenciado o seu exercito, dissolvendo o partido possibilista.

Mas a noticia durou pouco, porque os jornaes affectos ao Sr. Castellar, e o mesmo illustre parlamentar, usando novamente da palavra, desfizeram todas as illusões.

Os Srs. Pidal e Canovas consideram prejudicial a monarchica attitude do Sr. Castellar.

O Sr. Canovas protestou contra o suffragio universal, como o quer o partido liberal.

E diz :—« Quanto ás intenções do Sr. Castellar, pergunta : não é certo que o Sr. Castellar substituio a revolução pela evolução, pois que em ultimo termo desta espera a republica ? Que tem que ver com isso a monarchia ? Pois não disse o Sr. Castellar que presta o seu apoio a esse governo monarchico para que amanhã, mudando a politica, lhe prestem auxilio a elle no seu governo republicano.

« Por isso tive que levantar-me contra esse movimento democratico que se desenhou na camara, impressionada pela magnetica influencia da palavra do Sr. Castellar. »

O Sr. Lopes Dominguez, que entrou no debate, não correspondeu ás esperanças que se formavam do partido reformista, porque se limitou a considerar ou a reconhecer o espirito da constituição de 1869, mas não o principio nella consignado com respeito á soberania popular.

O Sr. Montéro Rios aproveita o ensejo para mostrar que não ha razão sufficiente para que o Sr. Lopez Dominguez e os seus amigos se afastem do Sr. Sagasta, e deste modo os reformistas deixaram de alcançar os applausos que obteriam se fossem mais longe.

O Sr. Sagasta, encerrado o debate, declarou que o governo está decidido a cumprir o seu programma, e a realisar de modo iniludivel as reformas democraticas.

O Sr. Cantagalli, novo ministro da Italia, em Tanger, foi a Roma receber instrucções especiaes do governo sobretudo para a proxima conferencia marroquina de Madrid ; provavelmente não partirá para o seu posto senão em Março.

Apezar de ter já sido cathegoricamente desmentido o boato de que trata em Roma de fazer entrar a Hespanha na triplice alliança, a *Gaceta de la Cruz* continúa sustentando que existem essas negociações.

Parece que o governo hespanhol vai tratar uma vez do projecto de amnistia para os crimes politicos e militares.

Este projecto, por varias vezes avançando, tem desta vez mais probabilidades de ser aceito.

Pensa-se tambem da transferencia do brigadeiro Villacampa, de Mélilla para uma fortaleza da peninsula, visto que o clima africano tem alterado gravemente a saude.

A' Barcelona chegou no dia 19 o Sr. Trenet, representante da França na exposição universal daquella cidade.

A sua viagem tem por fim a acquisição d'um local mais vasto do que o concedido até agora para installar os productos enviados pelos expositores francezes.

São tão consideraveis os pedidos de terrenos até agora que já foi cedido todo o espaço disponivel no *Palacio da Industria e Commercio*.

Construir-se-hão edificios annexos para poder satisfazer a todos os pedidos, que se tem recebido ultimamente.

E' tão grande a actividade com que se estão fazendo os trabalhos para aquelle grande certamen, que se tem por seguro que a inauguração se verificará no dia 8 de Abril proximo, que é o annunciado. O pedido de logares é cada vez maior. A maioridade dos edificios está muito adiantada.

Continua o que se deu em chamar novella do *El-Liberal* sobre intrigas no palacio para derribar o Sr. Sagasta e substituil-o pelo general Lopez Dominguez, protegido por D. Isabel de Bourbon e pelo duque Montpensier.

O certo é que o duque, que se dispunha a regressar a Hespanha e a Sevilha, onde se acha D. Isabel, recebeu em Paris no *Hotel Bristol*, a visita do embaixador hespanhol o Sr. Leon y Castillo, com uma carta do Sr. Sagasta, *indicando-lhe* a conveniencia de que *por ora* não regresse a Hespanha.

Affiança-se que vai tratar desse assumpto no parlamento o Sr. Romero Robledo, para protestar em nome de seu chefe, o general Lopez Dominguez, contra « uma intriga repugnante urdida com o fim de inutilisar os chefes reformistas, offendendo a dois illustres membros da familia real, e a um grande agrupamento politico, a cuja lealdade não tem o throno pouco que agradecer ».

A linguagem da fracção reformista é tão violenta, e as suas reticencias tão graves, que o assumpto, em lugar de aclarar se, obscurece-se cada vez mais.

Os reformistas chegaram ao paroximos do furor e em vista do que chamam—*Sequestro de uma rainha*, a partida de D. Isabel de Bourbon para Sevilha e da prohibição ao duque de Montpensier de vir a Hespanha, começam com ameaças.

Ha dias a pretexto da admissão no « Circulo Reformista » de alguns individuos que, levando á sua frente o Sr. Perez de Sota, abandonaram o partido fusionista em que militavam, houve sessão magna e pronunciaram-se phrases com estas :

— O general Lopez Dominguez :

« Se o Sr. Sagasta trata de sobre elevar-se e constituir-se em uma instituição, os meios legaes não bastam para impedil-o. Se os principes são um perigo para a patria, leve se ás côrtes uma lei de expulsão. Os obstaculos dão-me forças e prometto lhes que d'aqui por diante hei de fallar menos para executar mais. (Grandes applausos). E' monstruoso o dito do Sr. Castellar, de desejar larga vida á monarchia, chamando-se republicano. Se os partidos são leaes á força de apreço, não podem sel-o a força de desaires ».

(Ruidosos applausos).

E' indubitavel que a attitude dos reformistas, e a sua separação, cada dia maior, do fusionismo, e as suas palavras e ameaças envolvem serios perigos.

— Dizem de Roma que o padre Lechundi, religioso franciscano, chefe da missão hespanhola em Marrocos, apresentou no dia 20 ao cardeal Rampolla, secretario de estado da Santa Sé, o ministro marroquino enviado a Roma pelo sultão Muley-Hassan.

— No dia 21 do corrente foi recebido em Paris pelo Sr. Carnot, em audiencia, o Sr. Leon y Castillo, embaixador hespanhol, que lhe entregou a resposta da rainha-regente á notificação da sua eleição para presidente da Republica.

— Foram assignados os decretos concedendo o Tosão d'Ouro ao rei de Wurtemberg Carlos e ao duque de Genova.

— Parece que ainda não estão completamente vencidas as difficuldades que se oppoem á assignatura do tratado de commercio entre a Hespanha e a Italia.

— Os jornaes americanos dão noticia de ter occorrido em Cuba uma violentissima collisão de dois comboios da via-ferrea proxima.

— Continúa doente com bastante febre o presidente do conselho, Sr. Sagasta.

Agita-se em Huelva a idéa de abrir uma subscripção entre as povoações visinhas, afim de se elevar um monumento commemorativo dos que no dia 4 de Fevereiro morreram na praça das minas do Rio Tinto.

Noticiam de Vienna que a archiduqueza Isabel, mãi da rainha regente de Hespanha, suspendeu os preparativos que estava fazendo para uma visita a Madrid.

O governo hespanhol permittio a importação de gados e carnes por todas as alfandegas da fronteira. Ha pouco tempo fôra restringida essa importação ás alfandegas de 1.ª classe.

O jornal veneziano *Piccolo* affirma que o pretendente D. Carlos raptou uma modista de Veneza, e que se ignora o paradeiro do enamorado par !

**França**

A França democratica quer a paz, estima-a, e progride e adianta no seio della. Póde armar-se para não ser perturbada no seu trabalho de reparação, mas esse trabalho é em pura defeza natural e de todo o ponto legitima.

A democracia franceza póde encarar a guerra como uma eventualidade, mas não póde, nem quer provocal-a. Por legitimos que sejam os seus resentimentos, bem o sabe a democracia franceza onde está a sua verdadeira força, a sua incontestavel superioridade.

A França não provocará a guerra por mais que a excitem no seu orgulho, e tratará sobretudo de dominar os seus arrebatamentos, porque assim estará mais bem preparada para responder a quaesquer aggressões.

Qualquer que seja a rivalidade entre os dous povos, o francez e o allemão, por muito que se queira ver em futuro mais ou menos proximo, a eventualidade inevitavel de traçarem de novo as armas aquellas duas nações ; hoje pelo menos, e este hoje não sabemos até quando se prolongará, impõe o mutuo respeito aos dous paizes. Nenhum delles quererá assumir a responsabilidade de provocar o outro.

O ministerio Tirard continúa á frente dos negocios, sem que possa suppôr-se que seja grande a sua duração. Qualquer dia vêl-o-hão desapparecer da scena, embora esta persuasão que está no animo de todos contribua porventura para que elle vá prolongando á sua existencia.

A ultima votação com respeito aos creditos coloniaes bem mostra quanto a situação ministerial é vacilante, e quanto são hesitantes as deliberações da camara dos deputados.

O Sr. Tirard vive da ausencia de elementos susceptiveis de congregar-se para o substituir.

Na sessão de 17 da camara dos deputados, o Sr. S. Leroy, membro da esquerda radical, requereu urgencia para a sua proposta de inquerito sobre as questões que prendem com a expiração do privilegio do Banco de França.

O Sr. Tirard, presidente do conselho e ministro da fazenda, combateu esta proposta como creando confusão entre os poderes legislativo e executivo. A urgencia requerida foi rejeitada por 323 votos contra 199.

O Sr. L. Hérissé, membro da União das esquerdas, apresentou uma proposta de lei para que os ministros não possam ser eleitos deputados ou senadores durante o exercicio das suas funcções, mas somente passados seis mezes ; e requereu a urgencia.

O Sr. Sarrien, ministro do interior, fez notar que esta proposta tem o caracter de questão pessoal contra o Sr. Floureus ; disse aguardar a interpellação annunciada a este respeito ; e declarou que o governo permanece absolutamente neutral na eleição dos Altos Alpes. A sessão tornou-se neste ponto muito animada.

O Sr. Maillard, membro da extrema esquerda, arguio o governo de fazer candidatura official. A camara afinal rejeitou a urgencia.

A commissão do orçamento rejeitou a proposta do Barão de Soubeyran, membro da direita, para a reducção de tres milhões de francos no juro da divida fluctuante.

Varios jornaes parisienses manifestaram no dia 21 receio de crise ministerial por causa da verba orçamental dos fundos secretos, se o gabinete puzesse a discussão a este respeito e ella se effectuasse no dia 23.

O conselho de ministros, examinando a questão dos fundos secretos, decidio não aceitar nenhuma reducção no credito de 1 milhão e 600,000 francos pedido pelo ministerio do interior.

O partido radical socialista de Saint Etienne decidio apresentar e sustentar a candidatura legislativa do general Boulanger, não obstante saber que este é inelegivel.

Teem sido interessantissimas as sessões do tribunal, em que se está julgando o processo Wilson, pelo trafico de condecorações. Provas e depoimentos esmagadores terão convencido já o tribunal da plena culpabilidade do genro do Sr. Grevy. A explanação do libello accusatorio feita pelo substituto Lombard occupou toda a audiencia de 21 de Fevereiro. Concluio requerendo que seja applicado ao réo Daniel Wilson o artigo do codigo penal que pune as tramoias fraudulentas e os furtos industriosos com penas que variam de 1 a 5 annos de prisão, expedindo penas menores para os outros co-réos, que representam papeis secundarios.

Na audiencia de 22 teriam a palavra os advogados da defesa. Presumia-se que a sentença seria proferida dentro de oito dias, o mais tardar. O que maior escandalo tem produzido é terem emanado aquellas traficancias de um homem politico, que exercia no proprio palacio do Elyseu a sua industria immoral.

**Belgica**

Na sessão da camara dos representantes de 21 o principe de Caraman Chimay, ministro dos negocios estrangeiros, desmentio o boato de haver tratado da alliança da Belgica com outra potencia, e declarou cathegoricamente que a Belgica permanece fiel aos seus deveres de neutralidade.

**Inglaterra**

O parlamento inglez repellio o inquerito proposto pelo partido liberal, com respeito á prisão arbitraria de deputados.

O governo julga poder atravessar sobre as difficuldades que por mais que se removam, reapparecem sempre do lado da Irlanda.

Nada abala por emquanto a situação ministerial, porque os liberaes unionistas se conservam do seu lado ; e da politica internacional, d'onde tantas vezes vem a doença dos gabinetes inglezes, agora não se descortina no horisonte o que possa prejudical-os, porque o Sr. Gladstone vê seguidas as suas tradições, e por isso não póde combater o governo do marquez de Salisbury nesse terreno.

Dizem de Londres que sir James Fergusson, secretario politico dos negocios estrangeiros, desmentio na camara dos communs o boato de que o governo tenha ordenado ou decidido ordenar operações militares contra os Estados Unidos de Venezuela : accrescentam porém que as bases da arbitragem propostas por aquella republica são inaceitaveis, e por isso estão interrompidas as negociações.

Sir Henry Holland foi elevado ao pariato, mas conservará as funcções de sub-secretario. O barão de Worms, que foi nomeado ultimamente secretario de estado das colonias, regressou da sua viagem a Bruxellas satisfeito ; a Belgica e a Allemanha aceitam a abolição dos premios sobre o assucar.

**Allemanha**

O thema de todas as observações na Europa, é a situação politica em que se encontram as grandes nações continentaes, forçando essa situação a encarar as duas hypotheses ou a conservação da paz ou o rompimento das hostilidades.

A paz é tão estimada, que são justificados todos os receios de a vêr arriscada em um incidente que surja de subito. A guerra é tão temida, que todo o esforço para a afastar é bem vindo.

O discurso do principe de Bismarck não foi apenas uma diversão preparada para desnortear os espiritos. O interesse da Allemanha em conservar a paz é grande, mas não é menor o de collocar se por todos os modos em condições de não tentar os que porventura queiram aggredil-a.

O tratado publicado com relação á alliança entre a Allemanha e a Austria, é um preparo para qualquer eventualidade que surja do lado da Russia. O tratado igualmente dado á luz com respeito á alliança da Allemanha com a Italia, é da mesma fórma um acto em que se prevê o caso das hostilidades partirem da França.

Agora diz-se que tambem foi celebrado um tratado entre a Austria e a Italia.

Deste modo a triplice alliança ficaria firmada já pelo accordo das tres nações, Allemanha, Austria e Italia, já pelos tratados entre duas a duas d'aquellas potencias.

Mais se accrescenta, que a Roumania entrou ou está prestes a adherir á triplice alliança.

E sobretudo, põe-se em relevo o empenho da triplice alliança em attrahir a Inglaterra, embora se diga que esta deseja conservar a sua liberdade de acção, posto que se attribua á Inglaterra a declaração de que ella se inclinará para aquella alliança, uma vez que se mantenha a paz, porque se collocará, no caso de guerra, do lado contrario ao aggressor.

Se as quatro grandes nações, a Allemanha, a Austria, a Italia e a Inglaterra teem empenho em conservar a paz, e estão resolvidas a empregar todos os esforços para a manter, póde bem dizer-se que a paz tem poderosissimos fiadores.

Ficam é verdade da parte a Russia e a França, que basta a situação das tres grandes potencias centraes, para se considerarem na outra concha da balança. Mas da França e da Russia, apezar das demonstrações de affecto que de um e outro lado se manifesta, apezar de uma certa corrente, mais ou menos intensa, que tende a confundir no mesmo interesse de approximação aquellas duas nações, apezar de muitas circumstancias que possam pezar em um e outro d'aquelles povos para os unir na lucta, não ha por emquanto tratado celebrado entre elles, e póde bem calcular-se as difficuldades que podem surgir quando se pretenda celebral-o.

— Tem tido muitas alternativas o estado do principe imperial, desde que em S. Remo (Italia), onde ainda permanece, se submetteu á perigosa operação da tracheotomia. Fallava-se em ser necessaria a ablação da larynge.

As ultimas noticias (de 21) diziam ter passado a noite muito agitado, com dores de cabeça e grande desanimação. De manhã estava melhor. O principe de Galles chegou alli a 20 e foi logo visitar o augusto enfermo seu cunhado.

Na ultima recepção no palacio imperial de Berlim e na occasião em que diversas personagens da côrte felicitavam o imperador pelo seu bom aspecto, este respondeu :

— Sinto-me muito bem de saude, e creio que a Providencia quer satisfazer-me um desejo que anhelo realisar antes de morrer.

Todos escutavam com a mais profunda attenção o soberano, o qual acrescentou após um momento de pausa.

— Quizera ouvir de novo, como em outro tempo, a voz sonora e vibrante de meu filho, o principe imperial.

— O chefe da policia do circulo da Suabia e Neuburgo acaba de fornecer instrucções aos commissarios da policia, ordenando-lhes que procedam ao recenseamento de todos os viajantes e empregados do commercio, de nacionalidade prussiana.

Desde o principio do inverno tem sido esta provincia invadida por uma multidão de individuos suspeitos. De 162 socialistas presos por desordem ou ataques á segurança publica, 149 são prussianos. Notou-se que, nas reuniões publicas, os socialistas prussianos são sempre os mais compromettedores.

O celebre socialista Volmar, de Mumich, aconselha os comités socialistas a que excluam todos os seus membros que não pertençam á Allemanha do Sul.

O governo allemão encommendou 30:000 bayonetas á fabrica d'armas de Solingen.

**Russia**

A Russia poderá não ter o mesmo interesse na manutenção da paz, de que a França e a sua acção diplomatica tem experimentado estorvos e contratempos, que a custo supporta um governo autocratico. De mais as más tendencias, as suas propensões, tantas vezes manifestadas, não se terão desvanecido ainda apezar de tudo.

A Russia é por isso um pesadello para a Europa. E' d'alli que pode vir tudo o que por mais esperado, inopinadamente se manifeste.

Mas a Russia pela sua parte tambem fez declarações pacificas, e o principe de Bismarck não duvida assegurar que confia na palavra do czar, assim como o marquez de Salisbury não hesita em declarar na tribuna ingleza que partilha a opinião do principe de Bismarck.

As circumstancias podem mudar de um momento para outro mas é fóra de duvida que o empenho das potencias mira sobretudo a affastar a guerra. Mais de uma vez se tem julgado que ella ia estalar, e o esforço de todos evitou o rompimento.

A guerra irrompe mais depressa quando se não pensa nella.

O correspondente do *Morning Post* em S. Petersburgo, diz que o principal fim diplomatico da Russia á actualmente achar uma combinação que assegure a neutralidade da Gram-Bretanha no caso de guerra europea.

Segundo annunciam de Berlim ao Standard, podem considerar-se malogradas as diligencias feitas pela Russia para levar as potencias a protestarem perante a Sublime Porta contra a situação illegal do principe Fernando de Coburgo na Bulgaria.

Entretanto é certo diz o *Morning Post* que a *Gaseta de Moscow* de 22 publica uma nota da Russia dirigida a Allemanha, Austria e Turquia, sobre a questão da Bulgaria.

A nota convida aquellas potencias a dirigirem-se á Turquia para declarar sem poder o principe Fernando de Coburgo, e reclamar a sua sahida.

Se a Austria apoiar francamente a proposta da Russia esta terá em consideração as susceptibilidades da Austria.

O correspondente do *Daily News* em Roma tem por inexacto o boato de haver abertas negociações para a reconciliação da Russia com o Vaticano.

**Estados-Unidos**

Communicam de New-York que o encarregado dos negocios de Venezuela participou no dia 17 ao secretario de Estado que o governador da Guyana ingleza enviou tropas para a bacia do Juruan, a qual pertence a Republica de Venezuela, e que a Inglaterra pretende annexar toda aquella região até ao rio Caroní, dentro da qual ficam situadas as minas de ouro ; mas os Estados-Unidos de Venezuela estão decididos a combater até á ultima, antes de cederem.

O consul accrescentou que a Inglaterra quer impôr o seu protectorado a Venezuela, mas que esta espera que a União Americana intervenha em seu favor.

Um cyclone e depois um incendio destruiram 500 predios em Mount-Vernon, no Estado d'Illinóis, matando mais de 100 pessoas e ferindo mais de 200.

As perdas materiaes sobem a 500:000 dollars.

O cyclone occupava uma aria de 500 metros de diametro e durou apenas 2 minutos, correndo de um extremo a outro da cidade com espantosa rapidez.

# EXTERIOR

## Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 23 de Fevereiro de 1888

São relativamente consideraveis as melhoras do illustre escriptor Pinheiro Chagas. Já se levanta mas sem sahir do seu quarto.

No dia 13, chegaram-n'o os medicos a considerar perdido. Continuam as demonstrações de sympathia de que tem sido objecto, desde que no dia 7 do corrente foi traiçoeiramente aggredido, com bengalladas na cabeça, como circumstanciadamente lhes narrei na minha de 12.

Dizem os medicos que o illustre escriptor vá convalescer para fóra da capital e se entregue ao mais completo descanço. Infelizmente pois, nem o parlamento nem o jornalismo encontrarão tão cedo no seu posto quotidiano a palavra e a penna do notabilissimo parlamentar e publicista brilhante.

Eis o texto do despacho de pronuncia lançado no processo instaurado no 3º districto criminal :

« Os depoimentos das testemunhas do summario até aqui inqueridas, e o mais dos autos, indiciam e por isso obrigam a prisão e livramento, com admissão de fiança : 1º a Manoel Joaquim Pinto, que se diz exposto, natural de Lisboa, ser solteiro, professor de ensino livre e de maior idade, por na tarde do 7 do corrente mez, das 5 para ás 6 horas, na rampa das côrtes, offender corporal e voluntariamente ao queixoso conselheiro Manoel Pinheiro Chagas, causando-lhe os effeitos que constam dos exames de folhas, facto criminoso e punivel pelos arts. 360, desde o n. 2 ao 361 do codigo penal, conforme o resultado de ulterior exame que opportunamente se fará, e não pelo art. 360 do mesmo codigo ; por não haver prova bastante da intenção homicida, que se não presume e carece de ser evidente, aliás difficillima ; é arbitrada a fiança em 5 contos de réis.

« 2º. A Albino Gomes de Moraes, que se diz natural de Chaves, casado, brochante, e ser de maior idade, e Manoel José Martins Vaqueiro, que se diz natural de Setubal, pintor brochante, por serem cumplices no dito crime nos termos do art. 22 n. 1 do codigo penal, por terem directamente instigado o autor a commettel-o, sem que a instigação fosse a causa essencial do delicto, facto criminoso e punivel pelos arts. 360 desde o n. 2, 361, 22, n. 1 e 103 do mesmo codigo ; é arbitrada a fiança em 1:000$, para cada um delles.

« O escrivão organise e envie ao seu destino os respectivos boletins, juntando aos autos os bilhetes que provem a recepção ; e cumpra o seu dever.

« Solte se a denunciada Julia Adelaide Pinto, por não haver prova sufficiente para a pronuncia della.

« Declare se, no effectivo de remessa dos papeis ao 2º districto criminal, que o preso João Antonio Cardoso, fica desligado deste juizo e á disposição d'aquelle districto, lançando-se a cota respectiva no assento da cadeia.

« Intime se aos indiciados e ministerio publico e prosiga-se no summario no dia que designar o mandado.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1888.

Tavares ».

Os pronunciados foram para a cadeia por não poderem obter dinheiro para se affiançarem.

Como se vê, o outro processo para a punição do delicto de associação de malfeitores, vai ser instaurado no 2º districto criminal.

O preso Cardoso, de que neste documento se trata, é o presumido agente principal do anarchismo neste paiz, rapaz de 20 annos que era caixeiro ou guarda livros de um estabelecimento de commercio de Lisboa e acerca do qual o patrão dera, como lhes disse, a um noticiarista, as melhores informações quanto a comportamento, probidade e zelo no cumprimento dos seus deveres.

Vão agora apparecendo elementos curiosos para este segundo processo, o do enxerto ou implantação do anarchismo em Portugal. Ha tempos o Sr. Armelin, estudante da Universidade de Coimbra escrevera no « Diario de Noticias » de Lisboa uma serie de artigos sobre economia social, em que sustentava e compendiava as doutrinas correntes. N'um desses artigos affirmava ser o communismo (que tende a uma liquidação social em que se dê a cada um « segundo as suas necessidades » e não « segundo as suas obras), a suprema consolação dos malandros.

Pelo correio recebeu o autor dos artigos uma carta violenta e ameaçadora, assignada J. A. Cardoso, datada de R. dos Fanqueiros numero tantos, que era então a residencia deste mesmo Cardoso agora preso como supposto agente principal dos anarchistas—communistas em Portugal. O Sr. Armelin guardou a carta, não lhe deu grande importancia e proseguio na sua tarefa ; mas lendo as folhas de Lisboa e reunindo as informações veio a concluir que a entidade Cardoso era a mesma e deu copia da tal carta para os jornaes.

Não lh'a reproduzo aqui por brevidade.

Ha mais documentos curiosos, que são umas cartas de Luiza Michel, escriptas, uma aos anarchistas portuguezes, outra a amasia de Pinto, de condolencia pela injustiça com que « seu marido » foi preso e está soffrendo trabalhos pelo generoso desforço com que a desaffrontava a ella Luiza Michel das « covardes injurias » que Pinheiro Chagas lhe tinha dirigido pela imprensa.

Tudo isto é curiosissimo.

Um ponto, pois, que parece assentado, apezar de todas as hesitações e pouca pericia das primeiras investigações policiaes, é que o aggressor do Sr. Pinheiro Chagas fazia parte de um grupo de individuos, cuja moralidade a justiça trata de definir, mas que nas doutrinas anarchistas haviam encontrado uma affinidade, que só uma investigação rigorosa poderá dizer se eram apenas de principios ou se tambem de interesses pessoaes.

Alguns jornaes republicanos, e de varias apreciações do « Jornal do Commercio » de Lisboa póde inferir-se que Pinto, o aggressor do Sr. Pinheiro Chagas era uma especie de espião ou chinfrineiro encartado, que por mais de uma vez foi aos « meetings » republicanos ou aos comicios de operarios para os desautorisar espalhando ás mãos cheias proclamações incendiarias de feição anarchista, fazendo barulho, promovendo conflictos de caso pensado para que taes assembléas tivessem de ser immediatamente dissolvidas.

Posto fóra dos comicios por quem os presidia e indicado a policia para lançar mão delle, a policia deixava-o sempre escapulir-se.

Ao mesmo tempo que se tem suggerido estas circumstancias caracteristicas do individuo que era o que se chama « pão para toda a obra », uma parte consideravel da imprensa entende que não é licito nem justo dizer se que o movel do crime de Manoel Joaquim Pinto seja o « que uma parte da opinião lhe attribue », embora, longe de toda a suspeição, desagradavel não só para aquelles que vai ferir, mas tambem para os que a formulam, se procure ir no inquerimento até onde é necessario, sem especie alguma de idéas preconcebidas. E accrescenta um desses jornaes que os « partis pris » não fazem senão prejudicar a nitidez do ambiente que deve rodear este melindroso assumpto.

E depois de todas estas ambages traslada esse jornal (*O Reporter* de 20 d'este mez) as opiniões que na imprensa continuam a aventar-se, « n'uma acção e reacção em que é bom que attentem os que serenamente e de animo tranquillo, observam os factos e d'elles tiram a justa noção da vida.

E prosegue :

« A opinião mais temeraria vemol-a synthetisada no seguinte trecho de um jornal da provincia, em artigo de rude fraqueza chronistica :

« O ter o Exm. Pinheiro Chagas de ir depôr ao outro dia do crime no celeberrimo processo dos titulos Hersent, em que a voz publica acoda caracteres politicos da alta representação social ; o ser o Exm. Pinheiro Chagas um verberador inclemente do governo progressista em geral, e do Exm. Navarro muito em particular ; o ser para o Exm. Navarro uma questão de vida ou de morte o celeberrimo processo Hersent ; o ser o Exm. Pinheiro Chagas, visitado logo pelos ministros todos, com a excepção unica do Exm. Navarro, pois que por terceira pessoa o mandara até visitar o Exm. Marianno ; o virem as *Novidades* da capital, orgão do Exm. Navarro, assoalhar perante o publico de Lisbôa—e do paiz igualmente—que *nada tinha com motivos politicos a aggressão ao Exm. Pinheiro Chagas* ; e o virem *ellas* dizer isto *com tanta pressa, com tanta premeditação e com tanto empenho* ; tudo isto e todas as consequencias que por isto são suggeridas ;—eis os motivos logicos da segunda supposição tristissima, e commentados com desfavor crescente, como o tem sido tambem o mysterioso incendio da fabrica Lusitana de tabacos.

« Nós somos apenas o chronista fiel e consciencioso das versões do occorrido, como as ouvimos e escutamos. »

O Sr. Joaquim Martins de Carvalho o decano do nosso jornalismo responde no *Conimbricense* a este trecho com esta tirada energica :

« Como ! Pois é possivel que se espalhe tal veneno e se procure por tal fórma desvairar a opinião ? !

« Pois em Portugal ha um governo, ha um partido politico, legalmente organisado, que promova o assassinato de um seu inimigo politico ?

« Que systema é esse de calumniar os adversarios, e sobretudo em um objecto tão grave !

« Então se fôr amanhã assassinado algum membro do governo ou algum distincto partidario progressista, gostarão que a imprensa d'esse partido venha cobarde e vilmente insinuar, que o assassinato foi directa ou indirectamente dirigido ou promovido pelo partido regenerador ?

« Onde nos querem levar com este systema, destruidor de toda a ordem social ?

« Que dirão as nações estrangeiras, quando virem que se insinua em Portugal, que a tentativa de assassinato do Sr. Pinheiro Chagas não foi simplesmente obra de um miseravel, mas que pelo contrario o assassino foi assalariado pelo governo portuguez, ou pelo menos por individuos do seu partido, para se verem livres de um importuno adversario ?

« Hão de necessariamente dizer que este paiz é composto de sicarios, e que não ha aqui honra, nem providade ! »

O *Tribuno Popular*, de Coimbra tambem escreve, a tal proposito, no mesmo sentido do *Conimbricense*.

Transcrevi-lhes aquelles dous trechos para fazerem idéa da fluctuação de opiniões que sobre tal facto se tem manifestado.

Referindo se aos documentos achados em casa do anarchista Cardoso, o Sr. Joaquim Martins de Carvalho extranhava ha dias, que muitos d'elles fossem tidos como uma novidade, especialmente o programma de um periodico que o Cardoso tencionava publicar em Lisbôa com o titulo de *O Revoltado* ; e dizia o mesmo erudito jornalista que esse documento agora descoberto não era mais do que uma cópia, quasi textual de identico programma publicado em Novembro de 1887 no Porto, pela *Revolução Social*, jornal que segue as doutrinas do *La Revolte* de Paris e da *Freiheit* da America. Tambem o Sr. Carvalho se referia ao antigo redactor da *Gorlopa*, jornal communista publicado em 1886, e *Revoltado* de 1887, o Sr. José Augusto Guedes Quinhones. Este Sr. Quinhones acaba de dirigir uma carta dizendo que o jornal *Gorlopa* não era communista, mas sim socialista e orgão da *União fraternal dos carpinteiros civis*, associação filiada no partido socialista. Tambem diz o mesmo individuo que o documento encontrado em casa de Cardoso não é cópia quasi textual do programma da *Revolução Social*. A verdade é que a *Revolução Social* do Porto se intitula orgão do partido *communista anarchista* de Portugal.

Entre outros documentos interessantes, publicados pelo *Conimbricense*, vem transcriptos dos ns. 1 e 3 do *Revoltado* de Fevereiro e Maio de 1887 dous artigos de J. A. Cardoso, o mesmo que está hoje preso, ácerca do anarchista Duval. Transsudam odios e vinganças ferozes essas linhas, contra o burguez, o capitalista, o banqueiro, o patrão « que considera a propriedade um direito sagrado. »

Custa a crer, com aquella apparencia de mosca-morta, os fiados de tigre que tem ou simula ter o tal adolescente.

Conclue-se de tudo o que o *Coimbricense* e outros periodicos tem publicado, que muita gente estava ao facto do movimento das idéas, não só socialistas mas anarchistas, em Portugal, ignorando-o, todavia, os que por dever de seu cargo deviam ser os primeiros a conhecel-o. Ainda não ha tres semanas que uma folha ministerial affirmava que socialismo era cousa que não existia cá em Portugal, nem tinha razão de ser. Dentro em poucos dias vieram os factos por o contrario em toda a evidencia !

— Sob a epigraphe « *O talento em Portugal*, » escreveu em seu jornal o *Dia* a 10 d'este mez o Sr. Antonio Ennes um artigo notabilissimo de homenagem ao merito e á honestidade inconcussa do Sr. Pinheiro Chagas, artigo que o *Correio da Manhã* (do Sr. Chagas) o *Diario Illustrado* e ainda outras folhas regeneradoras agradeceram áquelle jornal progressista.

Revelou o *Dia* ao publico n'esse justiceiro artigo que nos primeiros dias da sua desgraça não havia mais de libra e meia em casa do illustre publicista !

A admiração generosa, (continúa o referido jornal) acudiram então com requintes de delicadeza a melhorar esta situação afflictiva. As pessoas mais intimas de Pinheiro Chagas encarregaram-se de provar á *chômage* forçada d'este incansavel operario das lettras, disputando entre si o encargo n'uma porfia de bizarrias, que n'um instante reunio um cabedal,—cerca de dous contos de réis—como nunca certamente se juntara na modesta casa da rua de S. Joaquim ; como nunca tinha podido reunir, a extenuar toda a sua vigorosa mocidade, o escriptor mais illustre, mais popular, mais fertil de Portugal !

De modo que (prosegue o *Dia*) para possuir o que o mais modesto commerciante realisa no fim de um anno sobre o seu tosco balcão, e a decima parte do que um banqueiro pode embolsar com um telegramma opportuno, deveu-o aos affectos e aos respeitos que os seus dotes moraes inspiraram, não o pôde dever ao seu cerebro poderoso e ao seu braço energico ; e ,para ser relativamente rico, precisou ser quasi assassinado ! ! !

E concluio assim esse espontaneo tributo de um adversario politico ás virtudes civicas do grande escriptor e parlamentar :

« Pinheiro Chagas é que não precisou esperar pela morte para se reconhecer que a politica, se lhe não poupou impurezas que foram goso de outrem e não vicio seu, não lhe perdeu a alma, que, para os homens publicos e para os que hão de viver na posteridade, é a honra ; e se podesse ouvir havia de ufanar-se de se dizer delle o que entre nós só em necrologies se costuma dizer das celebridades sociaes :—E' pobre ! »

O que ninguem approximou em letra redonda, porque não era opportuno fazel-o, mas de certo muitissimos o teriam feito no seu espirito, é que por occasião de se levantar na imprensa da opposição e sobretudo no *Correio da Manhã* a questão dos *bons-Hersent* (ou titulos de participação distribuidos para aquelle empreiteiro obter bom exito na adjudicação das obras do porto de Lisboa) nas *Novidades*, folha nocturna fundada pelo Sr. E. Navarro, ministro das obras publicas e que por elle se suppõe inspirada, senão redigida ainda nas questões mais melindrosas ou palpitantes foi a reputação do Sr. Pinheiro Chagas insistentemente menoscabada a proposito da adjudicação de um caminho de ferro africano quando elle era ministro da marinha, insinuações gratuitas, como se vê, e que outro luminar progressista, o Sr. Antonio Ennes, indirectamente veio desmentir no *Dia* prestando aquella homenagem de respeito e sympathia pela probidade indiscutivel desse homem eminente que, depois de ter passado pelo poder, careceu, na infelicidade que o prostrou entre a vida e a morte de que a bolsa dos seus amigos intimos se abrisse para que rodeado de sete filhos ainda alguns na primeira meninice, a miseria se lhe não viesse collocar á cabeceira !

« O facto é este, exclamava nesse memoravel artigo o Sr. Antonio Ennes,—Pinheiro Chagas, o glorioso herdeiro da tradição dramatica de Garrett, poeta e folhetinista gentilissimo, historiador copioso, romancista elegante, jornalista de pulso de athleta e dedo de fada, já teria tido a penuria por enfermeira se não houvesse grangeado mais dedicações e amisades do que grangeou riquezas ! »

— Na camara dos deputados ainda não foi discutida a resposta á falla do throno.

Teem-se arrastado morosos os trabalhos parlamentares. Vamos em meio da sessão legislativa actual, e ainda ante-hontem na camara alta se estava discutindo a resposta ao discurso da corôa.

Finalmente concluio esta discussão, sendo rejeitadas todas as moções de censura ao governo, mais

MUTILADO

em menos disfarçadas, e approvado o parecer da commissão. A votação não foi nominal.

O facto de mais importancia na sessão de 21 daquella casa do parlamento, foi a declaração do Sr. Vaz Preto de que está organisado um novo agrupamento politico em que entra o Sr. Thomaz Ribeiro e os elementos do antigo partido constituinte que todos julgavam já morto e muito bem morto.

Esta noticia, dizia ante-hontem o *Jornal do Commercio*, não é precisamente uma novidade; porque as anteriores declarações não só do Sr. Vaz Preto, mas do Sr. Thomaz Ribeiro, tinham já revelado as novas ligações politicas entre alguns membros dispersos do partido regenerador e outros: o que, porém, é novo é estar esta agremiação definitivamente constituida. »

Preparar-se-ha a nova aggremiação politica para desempenhar o papel que o fallecido Duque d'Avila e Bolama desempenhava com meia duzia de amigos?—isto é o de—pão de descanso,—entre duas situações antagonicas.

Já tem appellido comico o novo grupo. Chamam-lhe o—Porto Franco.

Seja como for, será mais um grupo que vem para o rol já crescido dos partidos portuguezes, que bem repartidos andam realmente.

Julgo ter-lhes dito na minha carta de 13 a sensação produzida pelo discurso do Sr. conselheiro Barjona de Freitas na camara alta na sessão de 7 do corrente. Gregos e troyanos são de parecer que a oração do illustre chefe da esquerda dynastica foi como lição, um modelo; como opposição brilhantissimo.

Tratava-se de mais uma vez affirmar a sua existencia como opposição partidaria independente cuja orientação se affasta dos moldes seguidos pelos regeneradores a que preside o Sr. Antonio de Serpa.

O Sr. Barjona attribuio os tumultos a um *mau estar*.

Esse *mau estar*, que o Sr. Barjona caracterisou no facto do povo continuar desassocegado, depois de o governo ter recuado humildemente, hade pronunciar-se com igual intensidade quando o Sr. Serpa fôr ao poder.

Que o governo perdeu a confiança do paiz, prova-o o facto de ter mendigado as assignaturas de pares e deputados para o celebre telegramma das medidas extraordinarias para a ilha da Madeira, afim de poder merecer credito áquelles insulanos.

E apezar de tudo isto, o governo quer ficar! Pois que fique, disse o Sr. Barjona e paternalmente lhe foi explicado o que tem a fazer para ficar.

Referindo-se aos tumultos, que sempre os governos attribuiam ás opposições, e estas aos governos, repudiava-os, e podia citar exemplos de por si e pelos seus correligionarios ter contribuido para os acalmar, nunca para os excitar.

No seu jornal, o Sr. Serpa chamava ironicamente a este discurso ministerialissimo.

E' opinião geral que o Sr. Barjona e os seus amigos é que tem de succeder aos actuaes ministros, mais tarde ou mais cedo, pouco importa.

Parece que na esquerda dynastica se renunciou por emquanto á idéa de crear, desde já, outro jornal, sendo infundada a noticia que por algum tempo correu de que seriam directores politicos desse orgão barjonaceo o Sr. visconde de Ouguella e Silva Pinto.

O *Diario Illustrado* (regenerador do Sr. Serpa) publicou ante-hontem um *suelto* referindo-se a boatos de recomposição ministerial, em que diz, todavia não acreditar.

Talvez que não estejam muito longe da verdade taes boatos, pois de ha muito que se diz representar a creação do *Dia*, progressista dissidente, a necessidade politica de se offerecer uma pasta ao Sr. Antonio Ennes, embora este illustre parlamentar e jornalista haja declarado terminantemente no seu jornal que não o movem ambições dessa ordem, que o collocariam na impossibilidade de *fazer engulir* (sic) impertinencias ou calumnias, que está prompto a repellir, etc.

— Na camara dos deputados prosegue serena a discussão do codigo commercial ficando já votada n'uma das ultimas sessões a parte relativa á sociedades anonymas.

Na discussão do projecto do codigo commercial teem tomado parte diversos oradores, seguindo todos na apresentação placida das suas opiniões, com o intuito de aperfeiçoar a obra submettida ao exame e apreciação da camara. E' muito grande o numero de emendas, substituições e additamentos.

Carecia-se muito de uma reforma do nosso codigo commercial. E' justo pois o empenho.

— Foi no dia 20 que se effectuou no salão da Trindade a sessão inaugural do congresso agricola.

Abrio a sessão ás 11 e meia da manhã, assistindo suas altezas o principe D. Carlos, o Sr. infante D. Affonso, o Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho, os Srs. Mariano de Carvalho, ministro da fazenda, Emygdio Navarro, ministro das obras publicas, e Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros. Era enorme a concurrencia, contando-se entre ella cerca de 700 congressistas, delegados de todos os pontos do paiz.

Presidio o Sr. D. José Saldanha de Oliveira e Souza (Rio Maior) tendo por secretarios os Srs. José Martinho da Silva Guimarães e Carlos Borges de Souza.

O presidente leu um resumo historico da vida agricola e occupou-se da attitude dos poderes constituidos e dirigindo-se a SS. MM. e AA. agradeceu-lhes a graça dispensada pela sua real assistencia e representação.

Agradeceu ao governo, ao parlamento, ás companhias de caminho de ferro e assim a todos aquelles que collaboraram em favor desta cruzada, e terminou declarando que dava a palavra aos Srs. ministros e ao Sr. Dr. Pinto Coelho.

O Sr. conselheiro José Luciano de Castro disse que o governo vinha ao congresso, sem a minima idéa politica, e louvava o congresso que, seguindo o seu programma, terá a força.

Disse que era preciso proteger, sem offender direitos de classe; que a questão era difficil e assoberbava os governos, e que o governo, conservando-se como estranho, está decidido a aceitar tudo que for justo. Terminou louvando a iniciativa da Real Associação de Agricultura.

Foi applaudido pelo congresso.

Seguio-se o Sr. Dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, dizendo que era um facto novo ver em Lisboa mais de mil homens, não para assistir o fausto de moderna invenção. Vinham pedir justiça e defeza contra a crise terrivel que ameaçava e ameaça a industria-mãi e a industria das industrias. Que as reclamações se succediam desde as mais descrentes até ás mais altivas; que a Real Associação é ordeira e tem confiança nas vontades dos poderes constituidos. O congresso tem por fim dar força aos governos que por vezes se veem dominados pelo commercio e pelas industrias de outra ordem, e é preciso que o agricultor se apresente firme, prudente e justo.

Attribuio o não cuidado que tem havido com este poderoso ramo de trabalho nacional ao facto de se achar espalhado pelo paiz, e assim soffrendo nos ermos, limitando-se a mandar, de quando em quando, representações que ninguem lê.

Comparando as classes, disse que a população agricola é oito vezes a das outras industrias.

Referindo-se ao capital das outras industrias, só tem 32:000 contos (fortes), quando a industria agricola tem neste sentido uma superioridade notabilissima.

Referio-se á comparação dos impostos e concluio pela mesma proporção. As outras industrias no que eram notaveis, era nas importações, referindo-se ao commercio, e affirmou que tudo se tem explorado em prejuizo da agricultura. Foi vivamente apoiado.

Tomou depois a palavra o Sr. Emygdio Navarro, ministro das obras publicas, que citou o facto de se conformar com o illustre orador que o tinha precedido, e que pensava na instante necessidade de se proteger a agricultura. Fez ainda muitas considerações adequadas ao assumpto, affirmando por ultimo que o governo tinha o maior desejo de que o congresso seguisse no caminho da prudencia, pondo de parte tudo que tenha de politica partidaria.

Voltou a discursar o Sr. Pinto Coelho, verberando o facto de se encherem as secretarias de rapazes sem experiencia. Que se fossem chamados os homens praticos, tudo se modificaria. Disse que em um documento official tinha visto a legenda *Commercio, agricultura e industria*, representando-se lhe a agricultura como N. S. Jesu-Christo crucificado entre os dous ladrões. Foi muito applaudido, embora os jornaes do dia seguinte achassem o simile de máo gosto.

Fallou em seguida o ministro da fazenda, e disse que se associava ás declarações dos seus collegas. Que o congresso devia occupar-se das questões geraes da agricultura, que até hoje tinham sido tratadas só localmente.

Que devia muito esperar da boa organisação das contribuições, e para este assumpto chamou a attenção do congresso.

Que punha á disposição do congresso todos os livros sobre o credito rural que tinha recebido, da Italia especialmente.

Applausos prolongados.

O presidente agradeceu ao governo a sua comparencia.

O Sr. Pinto Coelho deu esclarecimentos.

O Sr. conde de Ficalho fez diversas considerações declarando-se rutineiro

Era uma hora da tarde quando se encerrou a sessão.

A' noite reuniram-se as seis secções do congresso agricola nas salas da sociedade de Geographia e da Companhia das Aguas, afim de discutirem os relatorios e conclusões apresentados pelos relatores da Real Associação de Agricultura, approvando-as, rejeitando-as, ou ampliando-as, segundo o seu parecer.

E' grande o numero de individuos inscriptos em todas as sessões.

Occupa-se a 1ª secção de cereaes, farinhas, tuberculos e legumes;

A 2ª de gados, lãs e pastagens;

A 3ª de vinhos, alcools, azeites e oleos;

A 4ª de tarifas e serviços de caminhos de ferro;

A 5ª de matrizes prediaes e tributos, seu lançamento e cobrança;

A 6ª de recrutamento, emigração, policia rural e credito agricola.

O congresso reune-se todos os dias até o seu encerramento, á 1 hora da tarde, no salão da Trindade.

Os caminhos de ferro do estado e os que são explorados por diversas companhias, deram passagem gratuita de ida e volta aos congressistas.

Em separado lhes envio as *Conclusões dos relatorios das secções*, a que os meus amigos darão publicidade, se lhes parecer que para os leitores que se interessam pelas cousas de Portugal este momentoso assumpto pode porventura, captivar-lhes a attenção.

Effectivamente, para este paiz, no momento actual, não ha questão mais grave que a da agricultura. Se o congresso prescindir de rhetoricas e de banalidades, (do que se não absteve completamente na sessão inaugural) e se os governos, este e os que se lhe forem seguindo, tomarem a serio o resultado do estudo de tantas competencias, muito se poderá obter para bem de todos

Não falta, porém, já quem estranhe as pretenções ultraproteccionistas dos congressistas, por fórma que, se forem attendidas pelos poderes publicos as suas exigencias, o consumidor em ultima analyse é que terá de ver se azul com o preço do pão e d'outros generos de primeira necessidade. Logo na segunda sessão do congresso, por um triz que não descambou a discussão para os meandros da politica, mas fizeram-se mutuas concessões entre os oradores; muitos dos quaes, seja dito entre nós, representam a agricultura *in partibus infidelium*, e o carro, quasi a resvallar, endireitou se. Um deputado da minoria estranhou na camara que, logo na segunda sessão do congresso agricola, o governo brilhasse alli pela sua ausencia. Temos, pois, dous parlamentos abertos: um consultivo e outro deliberativo.

« Que significa o facto dos lavradores do reino, reunidos em congresso, (exclamava hontem o illustre publicista Oliveira Martins no *Reporter* de que é redactor em chefe), tomarem em suas proprias mãos o debate e a defeza dos seus interesses, senão que lhes parecem inadequados e inefficazes os processos constitucionaes de representação politica? »

E acrescenta:

« Effectivamente, quando a gente vê e se convence do que é, quanto vale e para que serve o machinismo eleitoral parlamentar, é força reconhecer que os lavradores teem razão.

« Que significa o facto dos applausos com que foi recebida a imagem crúa da agricultura entre o commercio e a industria, fazer lembrar Christo no alto do Calvario?

« A comparação é má, porque a industria e o commercio não são ladrões; mas este simile injurioso é a expressão impropria da verdade, quer dizer, que a agiotagem prima sobre o trabalho rural—como prima sobre o industrial e commercial. »

. . . . . . . . . .

— Diz um periodico francez, que o Sr. D. Luiz I assistirá á inauguração da exposição de Barcelona, acompanhado do rei Oscar II da Suecia.

Não sei o que ha de verdade nesta noticia. El-Rei tem continuado a dar breves passeios pela cidade, em trem fechado, com sua augusta esposa; mas S. M. continúa a não apparecer nem no theatro, nem em actos publicos, e a fazer-se representar nelles por seus filhos. Entretanto, e oxalá que seja exacto,—as suas melhoras são consideraveis.

— Falleceu na ilha da Madeira o Sr. Jeronymo Sanchez de Bêça, filho do Sr. visconde de Sanches de Bêça.

— A 26 do corrente realisa-se a eleição de um deputado por Lisbôa, em virtude da vacatura occorrida pela morte de Thomaz Bastos. O candidato governamental é o Sr. conselheiro Martinho da Cruz Tenreiro, que foi governador civil substituto de Lisbôa.

O partido republicano apresenta ao suffragio popular o Sr. Dr. Theophilo Braga, lente do Curso Superior de Lettras, cuja enorme erudição, talento extraordinario e reconhecida seriedade de caracter o fazem bemquisto de toda a gente e altamente respeitado dos seus correligionarios politicos.

O Sr. Tenreiro é um medico antigo progressista, bem visto entre os seus partidarios, mas cuja individualidade nada tem de proeminente.

— Nas eleições a que ha poucos dias se procedeu, ficaram assim constituidos os corpos gerentes do Banco de Portugal:

Assembléa geral

Presidente, o Sr. Henrique Bernardes Pires; vice-presidente, Francisco Vianna; 1º secretario, J. J. Rodrigues da Camara; 2.º, Francisco Ribeiro da Cunha; 1.º vice-secretario, Alves Diniz; 2.º, J. Gregorio Barbosa.

Direcção

Henrique de Barros Gomes, Joaquim Felippe de Miranda, Duarte de Oliveira Duarte, Gabriel Ramires, Marquez da Foz, Ernesto Schröter, Gomes Netto, José Guilherme Ferreira, Jorge O'Neil, Henrique Matheus dos Santos; substitutos: José Pereira Cardoso, Castanheira das Neves e Julio de Oliveira Bastos.

Conselho fiscal

João Ignacio Holtbeche, Annibal Achilles Martins, Joaquim Teixeira da Costa, Antonio Francisco da Costa Lima, José da Silveira Vianna, Duarte Abranches Bizarro, Francisco Almeida Cardoso Albuquerque.

— No dia 4 de Março proximo haverá no theatro de S. Carlos uma esplendida *matinée*, em que tomará parte a celebre Adelina Patti que regressa de Hespanha de passagem para a America, além dos artistas principaes que actualmente cantam n'aquelle theatro. Esta *matinée* é parte em beneficio das *crèches*, instituidas por S. M. a Rainha, parte para o mallogrado pianista Eugenio Mazzone, nosso compatriota, que ha muitos annos padece d'uma affecção mental, que o inutilisou para a arte na força da vida.

A. Patti cumpre assim bizarramente a sua palavra, deixando de cantar n'um beneficio em Madrid em favor dos Albergues nocturnos d'aquella capital, para que foi sollicitada por se não poder demorar mais alli e ter de vir desempenhar-se do seu compromisso, a tempo de seguir no paquete transatlantico.

— Tem estado ha dias em Lisbôa a famosa *Tuna Compostellana*, grupo de estudantes vestidos primorosamente ao modo classico dos estudantinas da idade media com a colher symbolica de marfim servindo lhes de adorno aos chapéos de veludo, petulantemente postos ás tres pancadas.

Os tunos estiveram no Porto e Coimbra durante o carnaval e alli causaram verdadeiro furor, tomando parte nas variadas diversões que alli promoveu a sociedade portuense dos *Tenentes do Diabo*, e discursando no salão do *principe Real* conjuntamente com varios membros das escolas superiores do Porto e da Universidade de Coimbra sobre o assumpto que tem agora mais actualidade entre a classe escolar portugueza, que é a abolição do anachronico fôro academico, questão esta que está ligada com a expulsão de um academico, D. Francisco Zarco da Camara, (da casa dos marquezes da Ribeira) em consequencia do conflicto que teve em Coimbra com um dos lentes d'aquella Universidade.

Em Coimbra tambem a estudantina hespanhola teve grande exito, recebendo ovações estrondosas e mil attenções merecidas. Prometteram n'aquella confraternisação enthusiastica e expansiva, interessarem-se tambem pelo indulto do estudante riscado da Universidade, e foi nesse intuito que os tunos de Compostella vieram a Lisbôa, passadas as folias do carnaval com as deputações da Universidade e das escolas superiores do Porto. Tencionavam aquelles generosos bohemios da Galliza, ir ao paço e pedir ao rei de Portugal que perdoasse ao academico portuguez a pena a que fôra condemnado pelo claustro pleno da Universidade; mas ou fosse porque as pragmaticas e etiquetas da côrte se interpozessem á sua recepção no paço ou porque o ministro de Hespanha em Lisbôa, Sr. Mendes Vigo, de accordo com o governo portuguez, lhes torcessem as voltas, como se costuma dizer, o certo é que a deputação da tuna compostellana foi hontem recebida pelo Sr. conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho e ministro do reino, desistindo ou adiando-se indefinidamente a sua ida ao paço da Ajuda.

A petição lá ficou. Não sei que resultado terá. Na Camara dos Deputados está pendente um projecto de lei do talentoso deputado Eduardo de Abreu, para se abolir o fôro universitario. Mas como a lei não é retroactiva, ainda que esse projecto venha a ser convertido em lei já não poderá servir para alliviar a pena ao estudante Zarco da Camara, cujo indulto só pode ser-lhe dado pelo poder moderador.

Os tunos hespanhoes foram galhardamente recebidos em Lisbôa na estação do Caes dos Soldados por grande numero de estudantes das escolas Polytechnica, Medica, do Exercito, Naval dos Institutos Agricola, Industrial, do Lyceu, etc., etc.

Ao cahir da tarde, sahiram com grande archetada a visital-os e victorial-os nos tres hoteis da Baixa, onde aquelles cincoenta moços da estudantina se tinha alojado. Nas ruas atroavam os ares com vivas, hourrahs e felicitações estridulas. A policia que em Lisboa é sempre apparatosa e solicita para cousas mais innocentes, mandou-lhes apagar os archetes, ficando assim gorada a grande marcha *aux flambeaux* que a rapaziada enrouquecida tinha phantasiado para festejar os seus camaradas hespanhoes, coimbrenses e portoenses! Famosa esta nossa policia e digna sempre de eternas luminarias.

No dia seguinte a tuna compostellana foi ao vasto amphitheatro de chimica da Escola Polytechnica para alli receber e saudar devidamente os seus collegas portuguezes.

Os lugares do amphitheatro, tomados de assalto por milhares de estudantes. Discursos com grandes explosões de expansividade juvenil. As questões do dia (fôro academico e indulto) foram discutidas com levantada hombridade. O presidente da tuna, D. Manoel Acevedo y Otero, que é um moço muito bem fallante, eloquente mesmo, deixou encantado o juvenil auditorio. A' noite deviam tomar parte n'um concerto esplendoroso no theatro de S. Carlos.

Tal era o empenho de os ver e applaudir que antes do meio dia já não havia um unico bilhete para aquella espaçosissima casa de espectaculos. Lugares da geral que são de 1$000, á noite vendiam se, os varios que restavam nas mãos dos contractadores, por 6$000. Tudo se tomou. E' uma das festas mais enthusiastas e alegres a que tenho assistido. Nos camarotes tudo que ha em Lisboa de mais distincto por nascimento, formosura e opulencia. Nas duas platéas o que se chama *toda a gente*, as notabilidades em todos os generos de proveniencia. No camarote real unicamente os Srs D. Carlos e seu irmão D. Affonso.

Os actores portuguezes Antonio Pedro, Valle e Silva Pereira, fizeram scenas-comicas muito engraçadas; a orchestra desempenhou magistralmente as symphonias das *Vesperas* e das *Semiramis*. A juvenil prima dona Regina *Pacini* cantou, como nunca, o *rondo* da *Lucia*, que lhe mereceu estrondosa ovação, arrastando os tunos que se achavam todos no palco as suas capas de estudantes para lhe servirem de alcatifa quando o gentil *virtuoso* vinha ao proscenio agradecer os applausos, durante as numerosas chamadas que teve.

Antonio de Andrade cantou com verdadeira inspiração a romanza do tenor da *Luiza Miller*; Francisco de Andrade executou com grande mestria algumas romanzas muito difficeis, taes como a *Charité* de Frure, o *Sorride me* de Tosti, e por ultimo a canção do toureiro Escamillo da *Carmen* que disse com a maior bravura. Tambem cantou uma walsa e algumas malaguenas Mello Stegnr, que é uma formosa dilettanti de possante voz de meio soprano, muito apreciada nas salas. As malagenas eram acompanhadas á viola por um dos tunos.

Estes, ao abrir o espectaculo, romperam com o hymno da Carta, que foi ouvido de pé, segundo o estylo. A sala naquelle momento estava imponente pela variedade e riqueza de toilettes que adornavam tão grande numero de senhoras gentis. No começo da terceira parte, a orchestra de S. Carlos em retribuição, executou o hymno nacional hespanhol que foi ouvido igualmente de pé e foi coberto de applausos. Tudo quanto a tuna compostellana tocou foi primorosamente executado. Um dos membros do orpheon cantou, com acompanhamento de côros umas malagenas graciosissimas.

A estudantina está dividida em instrumentistas (contrabaxo, violinos, violas, bandurras e flautas), e cantores. Dous daquelles elegantes rapazes tocam panderetas, acompanhando ás vezes as melodias com saltos passos e posições choreographicas difficilimas que só com grande pratica de exercicios gymnasticos se podem executar e tudo isso movimentado, nas panderetas com os pés, com as mãos, com os joelhos, na testa, nos cotovellos, de mil modos; todos porém gentis, equilibrados, contrastando com a fidalguia de suas physionomias e trajar medieval.

Tiveram um successo assombroso. A bandeira da sua universidade, que um delles empunhava altiva estava ornada com uma formosa corôa de loiro e bagas doiradas, com largas fitas das côres hespanholas que, logo ao levantar do panno lhes foi offertada pela commissão da *caixa de soccorros para os estudantes pobres*, em cujo beneficio era o concerto.

Este concerto fôra promovido por uma commissão composta das senhoras: duqueza de Palmella, marqueza do Funchal, marqueza de Rio Maior, marqueza de Fronteira, marqueza Oldoini, marqueza de Pomares, marqueza da Foz, condessas de Casal Ribeiro, da Foz, de Murça e Sabugosa, de Mello e Villa Real, de Valbom, dos Olivaes, de Dacepias, de Valenças, de Burnay, madame Mendes Vigo, D. Anna Berno de Serpa Pimentel, D. Maria Emilia Brandão Palha, D. Rita de Barros Gomes, D. Octavia de Oliveira Guedes e D. Maria Emilia Seabra de Castro.

No dia seguinte os estudantes hespanhoes fizeram no theatro do Gymnasio um beneficio para si.

Esteve concorridissimo e os bilhetes venderam-se por preços relativamente fabulosos

Hontem a Associação Academica de Lisboa offereceu-lhes um lauto jantar no *Restaurant Rosa Araujo* na Avenida da Liberdade.

Foi de 150 talheres o banquete.

O numero dos brindes foi grande e a maior cordialidade reinou sempre entre aquelles sympathicos rapazes e os nossos.

Vão partir para Braga, onde se lhes prepara estrondosa recepção e nunca vistos festejos. Guimarães reclama-os; os jornaes gallegos discutem-os. Parece que já em tempo esta mesma *tuna compostellana* se exhibio em Paris.

Lá o tempo que lhes fica a elles para frequentarem os cursos na sua universidade, é cousa com que muita gente scisma; mas como são são contas do nosso rosario... sua alma sua palma!

— Esta vai tão longa que poucas linhas posso já agora consagrar á *batalha das flores* de segunda feira gôrda. Havia todos os elementos, não direi para que a *Avenida da Liberdade* rivalisasse com a *Promenade des Anglais* de Nice, mas sufficientes para que a batalha das flores de 1888 prevalecesse á de 87.

Dezoito ou vinte carruagens, tiburys, phaetons, victorias, dogcarts, breaks ornamentados com muito gosto entraram no certamen; mas se a peleja havia de começar ás duas como se annunciára, o exito haveria sido satisfactorio. Tanta foi a demora, porém, que a tarde passou de nublada que estava a desfazer-se em aguaceiros medonhos que afinal de contas poseram tudo em debandada justamente quando iam entrando na *Avenida* dous soberbos carros, ambos do Sr. conde de Burnay, um representando um galeão venezeano do qual o fidalgo, senhoras de sua familia e seus filhos esparziam indistinctamente flores, saquinhos com rebuçados, etc. Este carro era precedido por outro em fórma *corbeille*, cheio de flores, donde emergiam as cabeças loiras de quatro crianças, uma das quaes governava a parelha.

De todos os carros floridos que giravam pela avenida, antes destes, o mais notavel foi o das lavradeiras. Era tirado por uma possante junta de bois e coberto de flores do campo e festões.

Conduzia este carro nove formosas adolescentes, que eram as duas filhas do Sr. presidente do conselho de ministros, as duas filhas do Sr. Emygdio Navarro, a filha do Sr. conde de Castro, mlle. Ana Isk, mlle. Montenegro e uma filha do Sr. visconde de Castello de Paiva, todas formosas e rigorosamente vestidas á moda do Alto Minho, com grande quantidade de ouro, caracteristicamente lavrado enfeitando-lhes o collo e as orelhas.

Estes carros e muitos dos outros mais singellos mas todos graciosos reappareceram na terça feira de carnaval, mas já então não havia espaço reservado para o *corso* e cada qual girava nas suas vistoras pelo centro da Avenida conforme a sua fantasia, chegando alguns populares em suas carroças toscas a parodiarem os carros da vespera, ornando-as não de flores... mas de hortaliças.

Desta vez, a batalha das flores não foi animada pela presença e gentil concurso da Sra. D. Maria Pia e da Sra. Duqueza de Bragança como em 1887.

A esperança de que viriam aquellas augustas damas é que talvez demorou o torneio a tal ponto, que as bátegas teimosas se intrometteram na festa e a aguaram tão desastradamente.

*L.*

# PERNAMBUCO

**Transferencias das acções do Banco de Credito Real de Pernambuco no anno de 1887.**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 10 | Acções valor realisado.......... | 40$000 | a 40$ | cada uma |
| 25 | » » | » | » 50$ | » |
| 50 | » » | 60$000 | » 60$ | » |
| 20 | » » | » | » 65$ | » |
| 30 | » » | » | » 70$ | » |
| 170 | » » | » | » 80$ | » |
| 5 | » » | 80$000 | » 106$ | » |
| 310 | | | | |

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1887.

*Napoleão da Costa Moreira*,
Guarda-livros.

**Balanço do Banco de Credito Real de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1887.**

ACTIVO

| | |
|---|---|
| Accionistas | 300:000$000 |
| Emprestimos hypothecarios: | |
| Ruraes | 1 233:300$000 |
| Urbanos | 414:700$000 |
| Valores hypothecados | 3.617:200$000 |
| Letras hypothecarias | 19:700$000 |
| Contas correntes garantidas | 40:000$000 |
| Banco Internacional do Brazil | 60:429$380 |
| Letras hypothecarias depositadas | 83:000$000 |
| Valores caucionados | 50:000$000 |
| Deposito de administração e gerencia | 16:000$000 |
| Moveis e utensilios | 1:725$713 |
| Caixa | 23.812$150 |
| Diversas contas | 11:910$232 |
| | 6.008:377$475 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Capital | 500:000$000 |
| Fundo de reserva | 4:567$134 |
| Lucros suspensos: | |
| Saldo de lucros não distribuidos no presente balanço | 8:676$129 |
| Emissão de Letras hypothecarias: | |
| Da 1ª Serie | 812:100$000 |
| Da 2ª » | 835:900$000 |
| Garantias de hypoth.: | |
| Ruraes | 2.912:400$000 |
| Urbanas | 704:800$000 |
| Depositantes | 83:000$000 |
| Titulos em caução | 50:000$000 |
| Caução de administração e gerencia | 16:000$000 |
| Letras hypothecarias sorteadas | 23:200$000 |
| Juros de letras hypothecarias | 41:202$000 |
| Premios de letras hypothecarias sorteadas | 250$000 |
| Dividendos: | |
| Saldo anterior não reclamado | 525$000 |
| Pelo 3º a razão de 5 %, ou 4$000 por acção | 10:000$000 |
| Diversas contas | 4:756$912 |
| | 6:008:377$475 |

S. E. e O.

Recife, 3 de Fevereiro de 1888.

O guarda-livros,
*Napoleão da Costa Moreira.*

**Banco de Credito Real de Pernambuco**

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Em cumprimento ao que dispõe o artigo 75 dos nossos estatutos, vimos, na qualidade de membros da commissão fiscal dar-vos conta de nossa missão apresentando-vos o nosso parecer sobre as operações, durante o anno findo, em 31 de Dezembro de 1887.

Examinamos com attenção a escripturação e os documentos que nos foram apresentados, e confrontando os balanços e demonstrações da conta de Lucros & Perdas, achamos tudo exacto, em boa ordem e clareza.

Da conta de Lucros & Perdas verifica-se que o resultado do anno foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| *Receita* | | |
| Saldo em 31 de Dezembro de 1886 | | 1:434$541 |
| 1º semestre | 51:452$149 | |
| 2º semestre | 71:326$970 | 122:779$119 |
| | | 124:213$660 |
| *Despeza* | | |
| 1º semestre | 40:668$638 | |
| 2º semestre | 54:071$963 | 94:740$601 |
| Lucro liquido | | 29:473$059 |
| Da importancia deste lucro liquido verifica-se: | | |
| *Fundo de reserva* | | |
| 1º semestre | 1:221$805 | |
| 2º semestre | 3:075$129 | |
| | 3:296$930 | 29:473$058 |
| *Dividendos* | | |
| 1º semestre | 7:500$000 | |
| 2º semestre | 10:000$000 | |
| | 17:500$000 | 20:796$930 |
| Saldo em lucros suspensos | | 8:676$129 |

Sentimos muito prazer em significar-vos que o resultado do anno de que se trata foi bastante favoravel, maxime para uma instituição como esta, que apenas a dous annos iniciou suas operações, e que assignalados serviços vai prestando á lavoura da canna de nossa provincia.

A administração, em seu relatorio, vos orienta minuciosamente o movimento do anno, e esta commissão, da conclusão de suas observações, termina propondo-vos que approveis as contas relativas ao anno findo em 31 de Dezembro de 1887.

Banco de Credito Real de Pernambuco, 2 de Março de 1888.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Antonio J. Coimbra Gonçalves.
José Adolpho de Oliveira Lima.

# REVISTA DIARIA

**Tribunal do Jury do Recife**—A's 10 horas da manhã de hontem, presentes o juiz de direito presidente do tribunal, Dr. Antonio Domingos Pinto, o 2.º promotor publico, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel e o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, principiou a sessão.

Verificadas as cedulas e feita a chamada, compareceram 37 juizes de facto

Foi submettido a julgamento o réo Antonio Francisco de Araujo, processado por denuncia do Dr. 1.º promotor publico e pronunciado no art. 201 do codigo criminal, por haver no dia 1.º de Janeiro do anno passado, ás 5 horas da tarde, no becco do Bernardo, freguezia de S. José, ferido ao guarda civico Miguel Archanjo Monteiro.

Occupou a cadeira da defeza o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto, que prestaram o juramento da lei:

Manoel Clementino Ribeiro.
Francisco Moreira Dias Sobrinho.
Gregorio Targino Accioli.
Manoel Zeferino dos Santos.
Francisco de Paula Mendes.
Manoel Antunes Correia.
João Xavier Ribeiro de Andrade.
José Joaquim de Miranda.
Joaquim José de Meira Lima.
Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque.
Eduardo Gregorio Gonçalves.
Pedro Antunes Correia.

Interrogado o réo, respondeu que era natural de Alagôas, de 20 annos de idade, solteiro, analphabeto, que sabia, por ouvir dizer, o motivo por que era accusado; que não conhecia as testemunhas do processo e não attribuia a accusação a motivo particular.

Disse mais que fôra interrogado pelo subdelegado de S. José no mesmo dia em que fôra preso, não se recordando do que respondêra, visto que n'aquella occasião achava-se embriagado.

Em seguida ao interrogatorio e feita a leitura do processo, o Dr. promotor publico desenvolveu a accusação, pedindo a condemnação do réo nas penas do grão maximo, por ter elle praticado o crime por um motivo reprovado (aggravante do paragrapho 4.º do art. 16 do codigo criminal).

O patrono do réo, deduzindo a defeza, allegou ter o seu constituinte praticado o crime em resistencia á execução de uma ordem illegal, não excedendo os meios necessarios para impedil-a (art. 14 paragrapho 5.º do codigo criminal).

Não houve replica.

O Dr. juiz de direito, resumindo a materia da accusação e defeza, escreveu os quesitos propostos ao jury de sentença, que lhe foram entregues com o processo.

Recolhido o conselho á sala secreta das conferencias, voltou 15 minutos depois com suas respostas escriptas, reconhecendo, por unanimidade de votos, a justificativa allegada pela defeza.

Em vista das decisões do jury, foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

**Senador Luiz Felippe** — No paquete *Maranhão* seguio ante-hontem para o sul o Exm. Sr. conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão, senador do imperio por esta provincia.

S. Exc. foi acompanhado até o paquete por muitos amigos.

**Chegada**—No paquete francez *Equateur* veio hontem da Europa o Exm. Sr. conselheiro João Manoel Pereira da Silva, deputado geral pela provincia do Rio de Janeiro, e ultimamente escolhido senador pela mesma provincia.

S. Exc. desembarcou, e esteve algumas horas em casa do Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo, que o obsequiou offerecendo lhe um almoço, em o qual tomaram parte diversos de seus amigos.

Ao meio dia regressou S. Exc. para o paquete, em que segue para a côrte.

**Lyceu de Artes e Officios**—Reunem-se hoje em congregação ordinaria os professores d'este estabelecimento.

**O Inferno de Dante**—Para a Livraria Quintas, ao largo Saldanha Marinho n. 4, vieram já de Lisbôa os fasciculos 6 e 7 d'esta obra, com finas gravuras e illustrações de Gustavo Doré, da qual é editor o Sr. David Corazzi.

E' esta uma publicação digna de todo o apreço dos homens de lettras.

A' Livraria Quintas agradecemos a offerta que nos fez dos supracitados fasciculos.

**Fallecimento**—Um telegramma particular, que nos foi hontem obsequiosamente mostrado, noticia haver fallecido na cidade de Goyanna, ante-hontem ás 8 horas da noite, de uma congestão pulmonar, o tenente-coronel João Paulino da Cunha Gouveia.

Contava o finado 59 annos de idade e era pai de numerosa familia, que deixou na pobreza.

Homem dotado de um caracter excellente, era de veras estimado por todos quanto o conheciam

Em Goyanna era um dos chefes do partido liberal, a que sempre pertencera, prestando lhe os maiores serviços, havendo figurado na revolução praieira de 1848.

**Revista Illustrada**—D'esta excellente e espirituosa revista, que é publicada na côrte pelo Sr. Angelo Agostini, recebemos o n. 486.

Sempre interessante.

**Bibliotheca Universal**—A' Livraria Quintas, ao largo Saldanha Marinho n. 4, agradecemos a offerta que nos fez do 2º livro da Bibliotheca Universal, antiga e moderna, de que é editor o Sr. David Corazzi em Lisbôa.

Este 2º numero é o 1º volume da novella de Lesage *O bacharel de Salamanca*.

**Cadeira mixta**—A cadeira mixta de instrucção primaria, denominada da rua Marcilio Dias, está agora a funccionar na rua Velha de Santa Rita n. 89.

**Gatuno preso com o furto**— Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital foi effectuada a prisão do individuo Manoel Maria do Nascimento, na occasião em que vendia aos italianos Caetano Calabre e Caetano Rasot duas duzias de latas com graxa para botas; as quaes estão no cartorio da delegacia para serem entregues aos respectivos donos que alli deverão apparecer re-

**Dr. Pires Ferreira**—No paquete americano *Alliança*, hontem chegado do sul, regressou da côrte o nosso amigo Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, digno 1º engenheiro da commissão directora das estradas de ferro do Recife ao S. Francisco e do Recife a Caruarú.

S. S. foi recebido por diversos amigos, e obsequiado com um almoço pelo Sr. Dr. Gomes Parente.

Cumprimentamol-o.

**Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha**—Communicam-nos:

« Na casa sita á rua da Aurora n. 109 A celebrou este club uma sessão solemne, em que teve lugar a posse de sua nova directoria.

« Abrio a sessão o Sr. Salvio Silva, que depois de ler o relatorio dos trabalhos e occurrencias de sua administração, convidou o novo presidente Sr. Borges Pereira a occupar o seu lugar.

« Este, depois de algumas ponderações, concedeu a palavra ao 1º orador Lacerda de Almeida, que fez vêr o fim d'aquella reunião e agradeceu ás pessoas que a ella concorreram.

« Tambem usaram da palavra os Srs. Candido Reis, Santos Lima e os Drs. Bianor de Medeiros e Alcibiades Peçanha que dissertaram a respeito da importancia do Carnaval sob o ponto de vista da critica litteraria, politica e social.

« Depois disto o Sr. presidente encerrou a sessão e convidou as pessoas presentes a servirem-se de um copo d'agua. »

**Faculdade de Direito**—Serão chamados hoje a prova escripta do 3.º anno os seguintes ns. 40, 85, 92, 93, 102, 104, 105, 109, 110, 111, 119 e 122.

**Ferimentos** — O delegado do termo de S. Lourenço da Matta communicou ao Sr. Dr. chefe de policia que antehontem ás 5 horas da tarde e em terras do engenho Quizanga foi encontrado Tertuliano Martins com diversos ferimentos.

Tomando aquella autoridade conhecimento do facto, mandou proceder á vistoria e abrio o competente inquerito.

**Taquaretinga**—Escrevem-nos desta localidade em 29 de Fevereiro ultimo:

« Diminutas são as noticias que tenho a dar deste torrão no mez que hoje finda, que principiando invernoso, acaba com um sol abrazador, a ponto de, se não chover já, perderem-se as lavouras plantadas em Janeiro.

« No dia 10 chegou aqui a noticia da nomeação do Dr. Vicente de Moraes Mello Junior, para o cargo de juiz municipal de Iguape em S. Paulo.

« Exercia aqui a promotoria publica desde Dezembro de 1885, com geral satisfação sendo recebida aquella noticia com muitas contrariedades pelos seus amigos que perderão, com sua retirada, a conjuvação que lhes prestava com a affabilidade de que é dotado, e, a comarca, seus serviços publicos.

« deixou a promotoria a 16 e partio á 18, em companhia de seus pais para o Recife, sendo acompanhado, á 2 leguas d'aqui, por grande numero de cavalheiros, que manifestaram assim a sympathia de que gosava.

« Bons ventos o levem á Iguape, onde desejamos lhe seja feliz na carreira que encetou.

« Está exercendo a promotoria, interinamente, o alferes André Cassiano de Araujo Pereira.

« O carnaval esteve aqui melhor que o do anno passado, pelo menos as *figuras* estiveram mais limpas, havendo uma *chinfrenada* na caverna do *Deus Momo*, correndo tudo regularmente, depois de findas as cavalhadas que tiveram lugar no ultimo dia da brincadeira.

« Em 21 foi convocada a 1ª sessão do jury para 19 de Março vindouro.

« As obras da igreja continuam em andamento, conforme já disse na ultima missiva.

« Tudo mais sem alteração a não ser o thermometro que marcou no correr do mez de 18º a 26º centigrado —*Au revoir*. »

**Estudantes allemães**—O numero dos estudantes que se matricularam este anno nas universidades allemãs é de 26,945. Na Universidade de Berlim estão matriculados 5,478 estudantes; na de Munich, 3,414; na de Leipzig, 3,288; na de Halle, 1,501; na de Breslau, 1,314; na de Tubingue, 1,244; na de Bonn, 1,119; na de Greifswald, 1,141; na de Gœttingue, 1,021; na de Strasburgo, 886; na de Friburgo, 874; na de Erlanger, 879; na de Heidelberg, 832; na de Marburgo, 863; na de Kœnigsberg, 807; na de Giessen, 513; na de Iena, 581; na de Munster, 467; na de Kiel, 463; na de Rostock, 330.

Dos 26,946 estudantes, 5,791 seguem o curso de theologia; 5,769 o de direito; 6,650 o de medicina; 8,735 o de sciencias ou lettras; 1,641 estudantes pertencem a nacionalidades estrangeiras.

**A musica do futuro**.—Attrahido pela fama da Walkirias de Wagner, fôra á Bayreuth um millionario inglez, de nome Ricci.

A musica do maestro do futuro transtornou a cabeça do nosso britannico. De regresso ao seu paiz, o novo apaixonado wagneriano principiou a viver vida phantastica.

Organisou um batalhão de amazonas com o costume legendario que lhe serviam de escolta sempre que sahia a passeio pelas suas extensas propriedades. Os cavallos eram do mais puro sangue. Estas passeatas extravagantes excitavam certa curiosidade.

Um parente do wagneriano tentou dal-o por prodigo, por causa das despezas extraordinarias a que se entregava o maluco. O juiz, porém, entendeu que o millionario estava no direito de gastar, como muito bem quizesse, o seu dinheiro.

Assim as louras amazonas continuam a acompanhar ao seu exotico senhor nas suas doudas correrias.

**Baring Brothers**—A opulenta casa bancaria de Londres Baring Brothers, que gyra com esta firma, e que é reputada como um dos mais importantes banqueiros da capital ingleza, foi fundada ha mais de um seculo pelos irmãos John e Francis Baring, filhos de Johann Baring, pastor protestante allemão, que por questões politicas emigrara de Bremen em 1734.

Baring pai, não achando emprego em igreja alguma da Inglaterra, estabeleceu-se em Exeter com uma pequena loja de livros. Tinha quatro filhos, John, Thomas, Francis e Charles, o mais velho dos quaes associado ao terceiro, dedicaram-se ao commercio, fundando em 1770 a casa de Baring Brothers em Londres, que chegou a ser uma das mais importantes casas de commercio de todo o mundo.

Francis foi em 1793 eleito membro do conselho da companhia das Indias; em 180[illegible] foi elevado á dignidade de *baronet* e tomou assento na camara dos communs como representante do condado de Exeter. Era intimo amigo de Pitt e de Canning.

Um filho e sucessor de Francis, Alexandre Baring, foi mais tarde lord Ashburton e distinguio-se no congresso de Aix-le-Chapelle em 1818, promoveu o grande emprestimo da França e foi a Washington commissionado para regular duvidas entre a Inglaterra e os Estados Unidos sobre o territorio de Maine.

**Lobos na Hungria**—Em consequencia dos grandes frios, os lobos na Hungria descem ás aldeias e atacam não só os animaes, mas até os homens.

O *Lloyd* de Pest, entre outros casos, conta que no dia 19 de Janeiro, o juiz de Csib, Sr. Vasili Caurdar, voltava de Grosswardein, em um trenó, quando uma alcateia de lobos se atirou contra os cavallos.

Os cavallos assustados sacudiram por tal fórma o trenó que o desgraçado juiz foi arremessado á estrada.

O cocheiro, cheio de terror, fustigou os cavallos e fugio, sem se importar com seu amo. E quando olhou para traz vio um espectaculo horrivel: os lobos haviam se atirado sobre o desgraçado juiz e tinham-no feito em pedaços.

Cinco minutos depois, só restava do infeliz a ossada ensanguentada.

O *Lloyd* narra outro facto muito mais horroroso. Na noite de 17 de Janeiro, um camponio romanico de Dickes foi em trenó a Lugos, levando comsigo um filho de 13 annos.

Durante o caminho, o trenó foi assaltado pelos lobos, e o camponez, não pensando senão em salvar a propria vida, tomou a resolução desesperada de atirar o proprio filho ás feras, que immediatamente o devoraram. Chegando a Lugos o desventurado pai, assaltado pelos remorsos, entregou-se á prisão.

**Marinha franceza**—A marinha franceza era assim composta no ultimo mez de 1886:

20 grandes encouraçados, 11 cruzadores couraçados, 11 guarda-costas encouraçados, 15 canhoneiras encouraçadas, 1 ba[illegible] de 1ª, 2ª e 3ª classes, [illegible] baterias, 41 [illegible] 49 avisos de 1ª e 2ª classes, 4 cruzadores-transportes, 1 aviso torpedeiro, [illegible] 43 chalupas-canhoneiras, 13 chalupas a vapor, 125 torpedeiras para a defeza das costas e serviço de vigia, 29 transportes de 1ª, 2ª e 3ª classes, 3 navios de linha de vela, 2 fragatas de vela, 1 corveta de vela, 5 galeotas de vela, 30 navios encarregados da segurança da pesca e 9 navios-escolas.

Para a construcção de novos navios, em 1886 foi concedido um credito de 38,892,148 francos, mas para os annos seguintes, a camara poz á disposição do Ministerio da Marinha 200,000,000 de francos, afim não só de mandar construir simultaneamente um grande numero de navios de guerra que satisfaçam ás exigencias actuaes, mas tambem de completar as fortificações destinadas á defeza das costas.

**Directoria das obras de conservação dos portos**—Boletim meteorologico do dia 5 de Março de 1888.

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 23º—7 | 761m25 | 18,74 | 87 |
| 9 | 28º—0 | 761m69 | 20,05 | 70 |
| 12 | 29º—9 | 761m46 | 20,46 | 65 |
| 3 t. | 29º—4 | 760m32 | 21,07 | 71 |
| 6 | 26º—8 | 760m68 | 21,13 | 82 |

Temperatura maxima—30º,0.

Dita minima—23º00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,0; á sombra: 3m,2.

Chuva—..

Direcção do vento: SE de meia noite até 1 hora e 18 minutos da manhã; SSE até 2 horas e 3 minutos; S até 8 horas e 54 minutos; variavel entre S e ESE até 4 horas e 55 minutos da tarde; SE e ESE variaveis até 7 horas e 30 minutos; variavel entre S e ESE até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,87 por segundo.

Nebulosidade media: 0.63.

(Não funccionou o maregrapho).

**Leilões**—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Socego n. 33, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na estação de Cinco Pontas, de madeiras de construcção.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Direita n. 32, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças, vidros, etc.

— Sexta feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na guarda-moria da Alfandega, do casco e pertences do navio allemão *Louise*.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Marcilio Dias n. 45, de joias, livros, predio e terreno.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Bellarmino Francisco de Souza.

— Sexta feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de José Gonçalves Penna; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do desembargador José Quintino de Castro Leão; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Ribeiro da Cunha.

**Passageiros**—Chegados da Europa no vapor francez *Equateur*:

Hermann Kunnuber, Antonio Lourenço Gomes, José Fernandes Lima, Augusto Fernandes Lima, Mme. Constança da Cunha Villar, João F. da Cruz Braga e Constantino Marques.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Francisco Gaspard Araujo, José Antonio E. Machado, João Leite Ribeiro Junior, Arthur P. de Assis, Manoel Brito Cotegipe, C. Paraguary de M. Terra, Pedro Pires Pontual, Zeferino Pontual, José Pereira das Neves, Luiz S. Assis Carvalho, Ernesto Correia, Fortunez Lare, Antonio Ferreira, Antonio Alves Monteiro, Alberto de Almeida Ramos, C. da Veiga, C. F. Gomes, Euphrosina S. Rodrigues, Honorata Maria do Espirito Santo e Manoel Bastos de Oliveira.

— Chegados do sul no vapor americano *Alliança*:

Major Luiz Cintra, Luciem Reishoffer, Felix Rocambo, Dr. Antonio Sampaio Pires Ferreira, Dr. Luiz de Nobrega, Carlos Wigg e sua senhora, tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia e 1 filho, William Hagner, Maximilian Hertz, Charles L.

ILEGÍVEL

Porte, Alvaro de Macedo Aguiar, Arthur Carneiro da Rocha, Jaymes C. Lima, Antonio Pereira Cerqueira, Cassiano A. Lopes Junior, J. M Silva Freire, Philberto Fernos, Dr. Francisco J. de Castro Rebello, Luis José O. Junqueira, Antonio Justo de Mendonça e uma criada.

— Chegados de Macáo no hiate nacional *Deus te Guie*:

Joaquim Francisco de Carvalho, José Ferreira da Costa Filho, Manoel Izidro da Costa Lima, João Francisco do Nascimento e Fiodo Raphaeli.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 5 de Março de 1888:

Existiam 473; entraram 16; sahiram 19; existem 470.

A saber:

Nacionaes 424; mulheres 10; strangeiros 8; escravos sentenciados 8; idem de correcção 20. —Total 470.

Arraçoados 397.

Bons 373; doentes 24.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Francisco da Silva.
Antonio Gomes de Aguiar.
Pedro Cypriano da Silva.

Teve alta:

Josué José de Santa Anna.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste hospital no dia 5 de Março, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 17 |
| Sahiram | 31 |
| Falleceram | 4 |
| Existem | 549 |

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8.
Cysneiro, ás 9 1/4.
Barros Sobrinho, ás 9.
Berardo, ás 9.
Viveiros, ás 8 3/4.
Malaquias, ás 8.
Pontual, ás 10.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/2.
Simões Barbosa, ás 11.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 da tarde.

**Loteria do Grão-Pará**—Eis os premios da 2ª série da 17ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 5 de Março:

| | |
|---|---|
| 2417 | 60:000$000 |
| 6867 | 6:000$000 |
| 6720 | 3:000$000 |
| 2819 | 1:200$000 |
| 6354 | 1:200$000 |
| Approximações | |
| 2416 | 600$000 |
| 2418 | 600$000 |
| 6866 | 300$000 |
| 6868 | 300$000 |
| 6719 | 180$000 |
| 6721 | 180$000 |

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

4810 4914 5042 5291

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

1910 6665 7362 7521 7896

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

2411 2412 2413 2414 2415 2416 2418 2419 2420

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

6861 6862 6863 6864 6865 6866 6868 6869 6870

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

6711 6712 6713 6714 6715 6716 6717 6718 6719

Todos os numeros terminados em 17 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 67 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 20 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 17.

... numeros terminados em 8 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 67.

A seguinte loteria corre no dia 12 de Março com o plano grande de 100:000$000, tirando cada um trigesimo 4:000$000 e o bilhete inteiro 24:000$.

**Loteria da provincia**—A ... parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. da corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

# COMMERCIO

## Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Recife, 6 de Março de 1888*

Apolices provinciaes de juros de 7 0/0 do valor de 1:000$ a 1:010$ cada uma.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

6 apolices provinciaes.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

## Movimento bancario

RECIFE, 6 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos, logo pela manhã, affixeram suas tabellas a 24 5/8 d. sobre Londres, a cuja taxa todos elles saccaram.

O papel particular foi passado a 24 13/16.

O mercado fechou quieto.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos continuaram a saccar a 24 5/8 e sobre a caixa matriz 24 11/16.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 24 5/8 | 24 3/8 |
| Paris | 386 | 389 |
| Italia | .. | 389 |
| Hamburgo | 480 | 483 |
| Portugal | 216 | 218 |
| New-York | | 2$050 |

Do Internacional:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 24 5/8 | 24 3/8 |
| Paris | 386 | 389 |
| Italia | .. | 389 |
| Hamburgo | 480 | 483 |
| Lisboa e Porto | 216 | 218 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 223 |
| New-York | | 2$050 |

Do English Bank:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 24 5/8 | 24 3/8 |
| Paris | 386 | 389 |
| Italia | .. | 389 |
| Hamburgo | 480 | 483 |
| Lisboa e Porto | 216 | 218 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 223 |
| Ilha dos Açores | .. | 226 |
| Ilha da Madeira | .. | 223 |
| New-York | | 2$050 |

## Cotação de assucar

EM 6 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Usina Pinto | 2$700 |
| Colonia Isabel | 2$800 |
| Turbina pulverisado | 2$200 a 2$300 |
| Branco 3.ª superior | 2$700 a 2$800 |
| » 3.ª boa | 2$500 a 2$600 |
| » 3.ª regular | 2$200 a 2$400 |
| Somenos | 1$700 a 1$800 |
| Mascavado purgado | 1$540 a 1$600 |
| » bruto | 1$300 a 1$460 |
| Retame | 1$000 a 1$160 |

## Cotação de algodão

EM 6 DE MARÇO DE 1888

Não constam vendas.

Para o de 1ª sorte do sertão appareceram offertas de 6$300, pedindo, porém, os possuidores 6$400.

**Loteria do Pará** — A 3ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$ será extrahida no dia 12 de Março.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE MARÇO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

Joaquim, menor.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Olympio Martins da Silva.—Negou se, unanimemente, por ter sido preso em flagrante.

Recursos eleitoraes

De Caruarú—Recorrente Eutropio Pereira da Silva, recorrido Manoel Francisco Pereira Xavier. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Converteu se em diligencia.

De Areia—Recorrente Tito Henrique da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Ouricury—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José Ribeiro. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Delfino da Silva Tigre, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Caruarú—Recorrente Juvencio Taciano Mariz, recorrido José Florencio de Souza e Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Em diligencia.

De Atalaia — Recorrente Bernardo de Souza Franco, recorrido Vicente Correia Leal. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro—Deu-se provimento, unanimemente, para ser excluido o recorrido.

De Alagôa Grande—Recorrente Lucio Matheus Caldas, recorrido José Aristides da Costa. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Deu se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Pires Ferreira.

Recursos crimes

De Borburema—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Ferreira de Araujo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Negou se provimento, unanimemente.

De Areia—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Francisco de Medeiros. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Deu se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Antonio Joaquim Cascão, aggravado o consul de Portugal. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Monteiro de Andrade —Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife — Aggravante Diogo Augusto dos Reis, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Bento Gomes Brasiliano. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Campina Grande — Appellante o promotor publico, appellado João Lourenço Porto. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Não se tomou conhecimento da appellação, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Appellação civel

De Palmares—Appellantes os menores filhos de João Manoel da Fonseca, appellados Ferreira Cascão & C. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro. — Reformou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Ipojuca—Appellante o juizo, appellado João Chrysostomo Pereira.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação civel

De Timbaúba—Appellantes João Joaquim de Mello e outros, appellada a companhia Great Western of Brasil.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Caruarú — Appellante Pedro Cypriano da Silva, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Cosme José do O'.

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Francisco Bonifacio de Salles Ferreira.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Basilio, escravo.

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Ernesto Ferreira de Barros Maia.

Do Caruarú—Appellante o juizo, appellado João Sacerdote de Carvalho.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado João Francisco do Nascimento.

De Paulo Affonso — Appellante João Baptista Vieira, appellado Manoel Gregorio da Rocha.

Do Recife—Appellante o juizo, appellada Maria Francisca da Annunciação.

De Palmares—Appellante Joaquim Simões dos Santos, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Francisco da Silva.

De Paulo Affonso—Appellante José dos Anjos da Silva, appellada a justiça.

De Souza—Appellante Francisco Ferreira da Silva, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Bento Gomes da Silva.

Appellação civel

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Manoel de Farias Bittencourt, senhor do escravo Rozendo.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado João Manoel Ignacio.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes T. N. Tirmeman e Luiz de Paula Lopes.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

Do Teixeira—Appellante Manoel Victorino de Oliveira, appellada a justiça.

Do Penedo—Appellante Honorato Pereira de Araujo, appellada a justiça.

De Timbaúba—Appellante o promotor publico, appellado João Francisco do Rosario.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes a escrava Justina e o juizo, appellado Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.

Do Recife—Appellante Marcolina Henriqueta da Conceição, appellado Manoel José Moreno da Silva.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Bom Jardim — Appellante José Francisco Pereira, appellada a justiça.

De Cabaceiras—Appellante José Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a Companhia Brasileira de navegação a vapor, appellados Souza Basto Amorim & C.

Appellação civel

De Olinda—Appellante Manoel Antonio Ribeiro, appellado Antonio José da Rocha Braga.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Souza — Recorrente Galdino Ferreira de Souza Formiga, recorrido José Gomes de Sá.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido ... Lourenço Porto.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De S. João—Recorrente o juizo, recorrido Tiburtino de Sousa Lima.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorrido José Antonio da Silva Palmeira.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorrido Custodio Gomes de Brito.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Agostinho Antonio de Menezes.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado João Herculano Rodrigues de Andrade.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Conde—Appellante Nicacio Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Conde—Appellante o juizo, appellado José Lucas.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Conde—Appellante o juizo, appellado Jacintho Francisco de Souza.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Firmino Lopes Padilha.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado José Rodrigues de Moura.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Ipojuca—Appellante o juizo, appellados Manoel João e outros escravos.

Ao Sr conselheiro Queiroz Barros:

Do Conde—Appellante Antonio Quirino de Souza, appellado Manoel Congo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

**Pernambuco Mission to Seamen**

A Meeting of interested in the above will those be held at the Sailors Home on Friday the 9th instant at 2—20 P. M. to consider the present position of the Institution.

H. Beaumont--Jones
Chaplain.

March 5th 1888.

**A bem da humanidade (2)**

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam-se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

O sedlitz Chanteaud, cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e efficacia segura, para debellar a constipação (dureza de ventre); o seu emprego diario e ultimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constitituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorroidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar perigos das contrafacções de sedlitz e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome dos autores?

Burggraeve Chanteaud

Todos nós estamos sempre promptos a dar um conselho ás pessoas que soffrem e a indicar-lhes um remedio capaz de cural-as. E' o que succede com o Morrhuol Chapoteaut depois que substituio o oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel quanto indigesto. Frequentemente ouve-se dizer em Paris a quem tosse: «Tome o Morrhuol», — Este novo producto representa com effeito todos os principios activos do oleo de figado de bacalhão, sem conter a parte gordurosa: digere se facilmente, e seus resultados são maravilhosos nas affecções do peito, catarrhos, tosses e bronchites.

**Francisco Antonio de Albuquerque Mello**

Das illusões em que o sustentavam a vida amorosa da familia, e o respeito e estima de seus concidadãos cahio na sepultura mais um amigo dedicado, mais um cidadão prestimoso.

Francisco A. de Albuquerque Mello já não existe!!...

Pobre amigo!

Como lhe iria cortado de dor o coração, ao deixar em torno ao leito mortuario uma familia em pranto, na sua mór parte composta de crianças precisando do arrimo paterno!...

Eu que bem de perto tive varias occasiões de apreciar o seu caracter e a sua generosidade, eu que fui participe das manifestações destas qualidades, não posso deixar de vir lançar minha lagrima de saudade sobre o tumulo do amigo sincero e desinteressado, que não esperava que lh'o pedissem para ministrar soccorro e auxilio.

Do rude exterior que apresentava, deixava, entretanto, transparecer um coração de ouro e juntamente com o riso complacente que lhe era habitual, assomava-lhe aos olhos a lagrima do enternecimento.

Raro e significativo exemplo ás falsidades de hoje!...

. . . . . . . . . . . . . .

Descansa em paz, amigo!

Si é estreito o sepulchro que te encerra, ha para tua memoria um monumento mais vasto e mais alto no coração daquelles a quem beneficiaste.

Recife, 6 de Março de 1888.

C. P. C.

**Desembargador José Quintino de Castro Leão**

1.º ANNIVERSARIO

Etelvino A. de Castro Leão, Manoel José Martins, Epaminondas de Castro Martins, Manoel José Fernandes Barros e Anna M. Fernandes Barros convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de seu presadissimo pai, sogro e avô desembargador José Quintino de Castro Leão, confessando-se desde já summamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de caridade e religião.

# Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS 37 39 E DE ANTONIO A SANTOS PORTO

**Aos 100:000$000**

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

# Protesto

O abaixo assignado, tendo arrendado por sublocação, em 28 de Maio de 1887 e pelo tempo agricola de oito safras, o engenho *Riachão do Norte*, sito n'este termo, a José Peixoto de Barros Rego, a quem por escriptura de 1 de Maio de 1882, competia safrejar e gozar pelo periodo de doze annos, dos quaes já havia gozado quatro, acontece, que, a despeito de *expressamente* ter annuido a essa sublocação o proprietario do engenho João Pereira de Araujo Cardoso, sem nada alterar nas condições do arrendamento sublocado, *maximé* quanto a integridade dos terrenos que constituiam o mesmo engenho, e dos quaes estava de posse o referido José Peixoto de Barros Rego, posse que nas mesmas condições e sem opposição foi traspassada ao abaixo assignado, a despeito de já ter o abaixo assignado, seguro na verdade da escriptura, fundado safra, contando tambem com a lealdade daquelles que com elle contractaram; a despeito, finalmente, de tudo isto, o referido proprietario João Pereira de Araujo Cardoso, em ausencia e sem a minima sciencia do abaixo assignado, acaba de desmembrar parte dos terrenos do alludido engenho afim de serem unidos ao engenho *Risco*.

Ora, alterando esse desmembramento as condições pelas quaes houve o abaixo assignado o arrendamento do engenho *Riachão do Norte*, desde já e para sciencia de quem possa interessar, vem protestar contra qualquer negocio que tenha sido feito com as oito letras que aceitou, do dito arrendamento, pois, como o obriga a propria dignidade, não póde encampar semelhante procedimento.

Em juizo competente usará de seu direito para tornar sem effeito esse arrendamento e se não valer os titulos que o representam.

Sem os terrenos desmembrados, por todo preço, é caro o tal *Riachão do Norte*.

Escada, 1 de Março de 1888.

*Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.*

# Mofina

A insistencia com que os redactores do partido liberal, á todo o proposito fazem allusão á morte de *Mané Chico*, para malsinarem o integro Dr. Ribeiro Vianna, impelle nos a vir á imprensa para dizer-lhes que se teem desejo de informar-se da historia do assassinato d'aquelle ladrão de gado, com todas as suas particularidades e pormenores, aproveitem a occasião de achar-se n'esta cidade o Sr. Dr. Luiz José da Silva Gusmão e d'elle obterão a noticia circumstanciada dos antecedentes d'aquelle crime, do plano e combinações que produziram o lugubre desfecho.

O Dr. Gusmão, melhor que ninguem, poderá apontar a *mão occulta* que guiou o braço homicida.

*O Cimbrense.*

**Nihil Novum**—Córdoba (Rep. Arg.), 4 de Janeiro de 1878 Srs. Lamman & Kemp, New York — *Amigos e senhores:* Depois de haver soffrido por muitissimos annos de uma forte irritação no nariz, produzida por uma inflammação do figado acompanhada de uma affecção pulmonar, fui aconselhado por meu amigo o Dr. D. Severo Obregon, facultativo mui distincto, de tomar seu muito acreditado Oleo de Figado de Bacalhão, com o qual, em só dous mezes, fiquei curado radicalmente.

Manifestando a Vv. Ss. o meu reconhecimento, subscrevo-me,

De Vv. Ss. muito attento venerador e criado.— *Nestor Escalante.*

# Collegio de Santa Luzia

**14 — Rua do Barão da Victoria — 14**

Este collegio tem por fim instruir as alumnas que nelle tive em entrada nas materias seguintes: primeiras letras, portuguez, francez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano e todos os trabalhos de agulha, a saber: bordados de linha de seda, froco, missanga, tapeçaria, alto relevo, ouro, prata, cutão e escomilha, assim como flores de panno, cêra, froco, de contas, de escama, de couro, de marisco e de madeira: e tambem cestas de pedra hume, de lacre e de missanga, lindissimas flores de lã (de novo gosto) e tambem a cortar e coser vestidos por figurinos. Tudo isto por preços muito razoaveis.

Espera, portanto, que os pais de familia se dignem protegel-a e confiar-lhe suas filhas, as quaes a par da instrucção, receberão cuidados e educação religiosa.

A directora
*Philadelphia Ernestina Fortes.*

## Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

| Entradas | Dias | Saccos |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 á 5 | 9 582 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 á 6 | 1.595 |
| Animaes | 1 á 6 | 1.516 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1 á 2 | 4.921 |
| Via-ferrea de Limoeiro | 1 á 3 | 2.601 |
| Somma | | 20.215 |

ALGODÃO

| Entradas | Dias | Saccas |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 á 5 | 258 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 á 6 | 117 |
| Animaes | 1 á 6 | 3.356 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1 á 2 | 188 |
| Via-ferrea de Limoeiro | 1 á 3 | 646 |
| Somma | | 4.565 |

## Fretamentos

Effectuou-se hontem o do lúgar inglez «Merritt» para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 12/6.

## Navio despachado

Barca all. «Mispah», para:

Liverpool: 12.119 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Loyo & Filho.

## Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE MARÇO DE 1888

(Vide o *Diario* de 4 de Março

## Navios á carga

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professor Nordenskiold*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Polykarp*, para Liverpool.
Barca americana *J. H. Chadwich*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Lúgar nacional *Marinho IX*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar americano *Edward Johnston*, para Estados Unidos.
Lúgar inglez *Merritt*, para Estados Unidos.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho nacional *Lusitano*, para Pelotas.
Patacho allemão *D. Pedro*, para Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Waterloo*, para Liverpool.
Vapor inglez *Birkhael*, para Liverpool.
Vapor inglez *Finsbury*, para Liverpool.
Vapor inglez *Chilian*, para Liverpool.

## Navios á descarga

Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.
Barca ingleza *Helen Isabel*, bacalhão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lucy March*, carvão.
Lúgar inglez *Mary Cory*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.

## Importação

Vapor americano *Alliança* entrado dos portos do sul em 6 e consignado a Henry Forster & C, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 18 volumes a diversos.

Café 9 saccos a José Joaquim Alves & C, 713 a Domingos Cruz & C., 71 a Joaquim Duarte Simões & C., 200 a Gomes & Pereira, 40 a Lopes & Magalhães, 238 a Paiva Valente & C, 70 a Costa & Medeiros, 65 a Fraga Rocha & C., 477 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 60 a Ferreira Rodrigues & C., 70 a Pereira de Carvalho & C., 100 a Augusto Figueiredo & C.

Farinha de trigo 500 barricas aos consignatarios, 500 a Lopes Irmãos & C.

Fumo 138 volumes á ordem, 111 a Moura Borges & C., 100 a David Baltar, 9 a Azevedo & C., 13 a Almeida Machado & C., 17 a Costa Lima & C., 15 a Rodrigues de Faria & C., 15 a Ferreira Rodrigues & C.

Manteiga 34 caixas a Pereira Carneiro & C.

Mercadorias diversas 25 volumes a Amorim Irmãos & C., 1 a Martins Fiuza & C., 5 a Augusto Rego & C., 2 a N. Fonseca & C, 2 a Machado & Pereira, 2 ao Dr. Carlos A. Menezes, 16 a José Antonio dos Santos.

Machina 1 caixa á ordem.

Panno de algodão 55 fardos a Brow... & C., 29 á ordem, 34 a Machado & Pereira, 17 a Alves de Britto & C., 24 a Pereira Carneiro & C, 90 a L. Antonio Sequeira.

Vinho 10 caixas a Esnaty Rodrigues & C.

Xarque 157 fardos a Augusto Figueiredo & C, 60 a João Gonçalves Coimbra, 400 a Joaquim ad Silva Carneiro, 190 a Pereira Carneiro & C, 563 a Maia & Rezende, 200 a Baltar Oliveira & C., 50 a Maia & Magalhães, 50 a Rodrigues Praça, 50 a Silva & Azevedo, 100 a Viuva Cunha Genro & C 100 a Paiva Valente & C., 50 a Firmino Gomes Leal, 50 a José Piedade, 330 á ordem, 30 a José D. Pereira de Azevedo, 30 a João Pereira.

Carga da Bahia

Chapéos 2 caixões a Antonio F. Carneiro da Silva.

Cerveja 10 caixas a M. A. Pinheiro.

Charutos 2 caixões a Almeida Machado & C. 1 a J. L. de Barros.

Fio de algodão 90 saccos á ordem.

Fumo em folha 25 fardos a João Francisco Leite.

Mercadorias diversas 1 volume a Mendes Lima & C.

Panno de Algodão 6 fardos á ordem 60 a Rodrigues Lima & C., 10 a L. Maia & C, 10 a Ferreira & Irmão, 10 a N. Maia & C, 10 a Luiz Antonio Sequeira, 10 a Cramer Frey & C., 70 a Machado & Pereira, 10 a Severino & Irmão, 5 a A. Maia & C., 6 a A. Vieira & C, 10 a A. Amorim & C., 10 a A. Lopes & C, 20 a Sulzer Kauffmann & C., 100 a Monbard Huber & C.

Pipas vasias 180 a José Rodrigues Macieira.

Pelles de cabra 113 fardos a J. M. Leite, 43 á ordem.

Xarque 445 fardos a Maia & Rezende, 50 a Moura Borges & C.

Vapor francez *Equateur*, entrado de Bordeaux, e escalas, em igual data e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos.

Azeite de oliveira 19 caixas á ordem, 40 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Ameixas 6 caixas á ordem, 9 a Ramos & C., 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 14 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cognac 3 caixas ao consignatario.

Chapéos 1 caixão a Christiani & C.

Chumbo de munição 50 barricas á ordem.

Clichés 1 caixa ao *Jornal do Recife*, 1 ao *Diario de Pernambuco*.

Champanha 10 caixas á ordem.

Chocolate 1 caixa a Ramos & C.

Doces 10 caixas aos mesmos, 4 á ordem.

Defenças de junco 12 ao consignatario.

Ervilhas 5 caixas a Carvalho & C.

Ferragens 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Instrumento de cirrugia 1 caixa ao Dr. Constancio Pontual.

Licores 9 caixas a Ramos & C., 9 á ordem.

Mercadorias diversas 1 volume a F. Lauria & C., 1 a irmã Chouveroch, 2 a irmã Salvegnal.

Modas 2 caixas ao consul de França, 1 a Fouqueau.

Bertrand, 1 a C. Wachsmann 2 a H. Nuesch & C.

Manteiga 2 caixas a C. Ployn & C.

Machinas para arrolhar 1 caixa ao consignatario.

Massas alimenticias 10 caixas a Carvalho & C., 6 a Ramos & C.

Mustarda 2 caixas aos mesmos.

Papel de embrulho 100 fardos ao consignatario 30 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a João Fernandes de Almeida, 40 a Souza Basto Amorim & C.

Queijos 300 caixas e 1 tina a C. Ployn & C.

Relogios 1 caixa a E. Goetschel.

Sanguexugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Sardinhas 15 caixas á ordem, 8 a Ramos & C.

Seda 1 caixa a Bernet & C.

Vidros 1 caixa a C. Wachsmann.

Vestidos 2 caixas a Amorim Irmãos & C.

Vinagre 10 caixas a Ramos & C.

Vinho 2 barris a Paul Jullien, 3 a J. Louret, 4 a Rouquayrol Freres, 2 1/2 caixas ao consignatario, 4 e 10 a Paulino de Oliveira Maia, 11 e 50 ditas á ordem, 2 e 5 a Ramos, 5 a C. Ployn & C.

Vermuth 20 caixas a Francisco G. de Araujo & Filho.

## Exportação

RECIFE, 5 DE MARÇO DE 1888

*Para o exterior*

— No vapor inglez *Birkhael*, carregaram:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Finsbury*, carregaram:

Para Liverpool, H Forster & C. 3,800 saccos com 285,000 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 266 saccos com 19,950 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Mespah*, carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 4,090 saccos com 306,756 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregou:

Para Lisboa, T. de Azevedo Souza 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para New-York, H. Lundgrin & C. 25,500 courinhos de cabra; Abe, Stein & C. 40,762 courinhos de cabra e 1 volume com 110 kilos de borracha.

*Para o interior*

— Na barca nacional *Marinho 9º*, carregaram:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 500 barricas com 44,300 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,202 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Lusitano*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 275 barricas com 29,602 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,813 1/2 ditos de dito mascavado; R. J. Pereira 400 barricas com 36,978 kilos de assucar branco.

— No lúgar americano *Eduard*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 4,000 saccos com 240,000 kilos de assucar branco e 5,000 ditos com 300,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue allemão *A. Tromp*, carregou:

Para Rio de Janeiro, J. M. Dias 400 barricas com 21,800 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Pará, T. de Azevedo Souza 200 barricas com 12,540 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 5 ditas com 2,400 ditos de aguardente.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Guimarães & Valente 200 saccos com 12,000 kilos de milho; A. F. dos Santos 28 caixas com vinho de jurubeba e 1 dita com emplastros.

Para Bahia, A. Oliveira & C. 8 volumes com 800 kilos de doce; L. A. da Costa 2 barricas com 150 kilos de doce; J. Fontelles 22 saccos com 1,108 kilos de cera de carnaúba.

## Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 1 a 5 | 134.602$332 | |
| Idem de 6 | 37:665$874 | |
| | | 172:268$206 |
| Renda provincial: | | |
| Do dia 1 a 5 | 23:955$691 | |
| Idem de 6 | 4:171$145 | |
| | | 28:126$836 |
| Somma total | | 200:395$042 |

Segunda secção da Alfandega, 6 de Março de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*.
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*.

## Recebedoria geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 5 | 14:112$835 | |
| Idem de 6 | 3:298$575 | |
| | | 17:411$410 |

## Recebedoria provincial

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 5 | 3:942$989 | |
| Idem de 6 | 868$494 | |
| | | 4:811$487 |

## Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 5 | 12:619$525 | |
| Idem de 6 | 5:635$790 | |
| | | 18:255$315 |

## Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. amer. «Alliança», do sul, para:
Martins Fiuza & C. 1 000$000

## Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 3, 4 e 5 de Março foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 101 bois pesando 15,451 kilos, sendo de Oliveira Castro 65 ditos de 1ª, 10 de 2ª e 26 de particulares. | |
| 1127 kilos de peixe a 20 réis | 22$540 |
| 198 cargas de farinha a 200 réis | 39$600 |
| 61 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 18$300 |
| 32 taboleiros a 200 réis | 6$400 |
| 61 Suinos a 200 réis | 12$200 |
| 38 Matutos com legumes a 200 réis | 7$600 |
| Foram occupados: | |
| 78 columnas a 600 réis | 46$800 |
| 3 escriptorio | 900 |
| 60 compartimentos de farinha a 500 réis. | 30$000 |
| 70 ditos de comida a 500 réis | 35$000 |
| 282 ditos de legumes a 400 réis | 112$800 |
| 54 ditos de suinos a 700 réis | 37$800 |
| 30 ditos de fressuras a 600 réis | 18$000 |
| 30 talhos a 2$ | 60$000 |
| 10 ditos a 1$ | 10$000 |
| A Oliveira Castro & C.: | |
| 162 talhos a 1$ | 162$000 |
| Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de | 619$940 |
| Rendimento dos dias 1 e 2 do corrente | 410$100 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 1:030$040 |

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 1$ 00 idem.

## Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

## Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Pará* | hoje |
| Europa | *Ville de San-Nicolas* | amanhã |
| Europa | *Tamar* | 10 |
| Europa | *Potosi* | 11 |
| Sul | *Ville de Maceió* | 12 |
| Norte | *Manáos* | 13 |
| Estados-Unidos | *Advance* | 14 |
| Sul | *Tagus* | 14 |
| Sul | *Espirito Santo* | 16 |
| Europa | *Ville de Pernambuco* | 18 |
| Sul | *Portugal* | 18 |
| Norte | *Pernambuco* | 23 |
| Europa | *Neva* | 24 |
| Sul | *Maranhão* | 26 |
| Europa | *Ville de Bahia* | 28 |
| Sul | *Elbe* | 29 |
| Europa | *Trent* | 31 |

## Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

| | | |
|---|---|---|
| Est.-Unidos. | *Alliança* | hoje ás 4 h. |
| Norte | *Pará* | 8 ás 5 h. |
| Sul | *Ville de San Nicolas* | 8 á 1 h. |
| Buenos Ayres | *Tamar* | 10 ás 2 h. |
| Montevidéo | *Potosi* | 11 ás 2 h. |
| Havre e esc. | *Ville de Maceió* | 13 ás 4 h. |
| Sul | *Manaos* | 14 ás 5 h. |
| Santos e esc | *Advance* | 14 ás 4 h. |
| Southampton. | *Tagus* | 14 ás 12 h. |
| Norte | *Espirito Santo* | 17 ás 5 h. |
| Santos e esc. | *Ville de Pernambuco* | 19 ás 2 h. |
| Bordeaux | *Portugal* | 18 ás 2 h. |
| Sul | *Pernambuco* | 24 ás 5 h. |
| Buenos Ayres | *Neva* | 24 ás 2 h. |
| Norte | *Maranhão* | 27 ás 5 h. |
| Santos e esc. | *Ville de Bahia* | 29 ás 4 h. |
| Southampton. | *Elbe* | 29 ás 12 h. |
| Buenos Ayres | *Trent* | 31 ás 2 h. |

## Navios á entrar

| | |
|---|---|
| Aurorita | Rio de Janeiro. |
| Brio | Rio Grande do Sul. |
| Christian Scriver | Rio de Janeiro. |
| Costa Lobo | Rio Grande do Sul. |
| Espardate | Rio de Janeiro. |
| Ferm | Antuerpia. |

## Movimento do porto

*Navios entrados no dia 6*

Bordaeux e escala—15 1/2 dias, vapor francez *Equateur*, de 2482 toneladas, commandante René Minier, equipagem 126, carga varios generos; a Augusto Labille.

Santos e escala—10 dias, vapor americano *Alliança*, de 2205 toneladas, commandante James R Beeres, equipagem 68, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Terra Nova—42 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 toneladas, capitão James M. Mitchell, equipagem 11, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

Terra Nova—31 dias, lúgar inglez *May Cory*, de 163 toneladas, capitão Joseph Gross, equipagem 8, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

Porto Elizabeth—26 dias, barca norueguense *Liburna*, de 433 toneladas, capitão A. Johansen, equipagem 11, em lastro; a H. Lundgren & C.

Santa Catharina—21 dias, brigue allemão *F. H. Lolling*, de 350 toneladas, capitão D. Heitz, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Macáo—7 dias, hiate nacional *Deus te Guie*, de 101 toneladas, mestre Vicente Ferreira da Costa, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Equateur*, commandante René Minier, carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Norge*, capitão H Henriksen, em lastro.

Rio Grande do Norte—Barca Norueguense *Solgran*, capitão G. E Colbeneures, em lastro.

Tybee (America do Norte)—Barca norueguense *Liburna*, capitão A. Johansen, em lastro.

ILEGÍVEL

# EDITAES

O Dr. José Emygdio Gonçalves Lima, juiz municipal do termo de Ipojuca, por S. M. I. a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que a requerimento de Tavares de Mello Guro & C., cossenhores do engenho Tapéra d'este termo, se ha de arrematar em praça publica d'este juizo, depois da respectiva audiencia do dia 8 de Março proximo vindouro, o referido engenho Tapéra, por tempo de tres annos, avaliado em 3:000$000 annuaes, sendo o engenho com suas terras, mattas e logradores avaliado em 2:400$000, e o machinismo, formas de ferro e taixas de receber e cozer em 600$000, prefazendo tudo a quantia de 3:000$000; principiando dito arrendamento do 1.º de Maio do corrente anno, e terminando-se definitivamente em 1.º de Maio de 1892, prestando o arrematante fiança idonea e obrigando-se a não tirar das mattas senão as madeiras que forem indispensaveis para o costeio do engenho.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, aos 25 de Fevereiro de 1888.

Eu, Profirio Alves da Silva, escrivão o escrevi.

*José Emygdio Gonçalves Lima.*

---

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 8 do corrente, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios trará a publico pregão de renda e arrematação os bens seguintes:

Um sitio de coqueiros, denominado S. José do Rio Doce, desta comarca, no valor de 800$000.

Quatro letras aceitas por José Joaquim de Almeida e Albuquerque, sendo a primeira de 1:000$000; a segunda de 720$; a terceira de 581$000 e a quarta de 300$000; bens estes pertencentes ao espolio do finado conego Firmino de Mello Azedo, e vai a praça a requerimento do inventariante e testamenteiro do mesmo conego.

Convido, pois, os pretendentes á comparecerem no dia acima indicado, afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, em 1º de Março de 1888.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

*José Antonio iaorr CadaeaSil.*

# DECLARAÇÕES

## Companhia Amphitrite

Aos Srs. accionistas tem a honra de convidar a directoria para reunirem se em assembléa geral ordinaria que funccionará na segunda-feira 19 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente.

E' objecto da convocação:

Deliberar sobre as contas do anno social durante 1887 e eleger os tres futuros membros da commissão fiscal.

Pernambuco, 5 de Março de 1888.

Os directores,
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

---

**Subdelegacia do 2º districto do Poço da Panella**

Nesta subdelegacia acha-se depositado um cavallo russo, talhado, apprehendido em mão de Manoel Ignacio da Silva, como suspeito de ter sido furtado.

O subdelegado
Joaquim de Souza Neves.

## Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Fevereiro proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Largo da Alfandega n. 2, apparelho n. 8,047, loja.

Largo d'Assembléa n. 7, apparelho n. 8,048, casa terrea.

Santo Antonio

Rua Marquez do Herval n. 10, apparelho n. 5,695, casa terrea.

S. José

Rua Dias Cardoso n. 25, apparelho n. 5,694, casa terrea.

Boa-Vista

Rua do Hospicio n. 51-C, apparelho n. 10,968 casa terrea.

Recife, 5 de Março de 1888.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

## Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino desta faculdade, se faz publico: 1.º que só se admittirá estudantes á inscripção para exames dos diversos annos até o dia 13 do corrente, e depois deste dia somente por autorisação do governo; 2.º que as matriculas para cursar os ditos annos, á excepção do 1.º, serão encerradas no dia 14 do mesmo mez, e depois deste dia somente por despacho da congregação, perante a qual deverá ser justificada a falta da referida matricula no prazo legal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de Março de 1888.

O official
Manoel Antonio dos Passos e Silva.

## Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 7 do corrente paga-se a classe seguinte:

Gymnasio Pernambucano, relativamente ao mez de Fevereiro ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 6 de Março de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

## Gremio dos professores primarios

ASSEMBLEA GERAL

De conformidade com o disposto no art. 59 dos estatutos, e de ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os socios do Gremio a se reunirem na séde social quinta feira 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de em assembléa geral proceder-se á eleição do novo conselho director.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 6 de Março de 1888.

O secretario ad hoc,
Augusto Wanderley.

## Indemnisadora

Nos termos do § 4º do art. 44 dos estatutos, convidamos os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ao meio dia de 9 do vindouro mez, na séde desta companhia, afim de lhes serem apresentadas as contas do anno social findo em 31 de Dezembro de 1887, e bem assim dar-se cumprimento ao que dispõe o § 1º do art. 24. Recife, 23 de Fevereiro de 1888. — P. Companhia Indemnisadora — Os directores

Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

## Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a comparecerem no dia 12 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, para apreciarem as contas do anno findo, eleger a mesa da assembléa geral, directoria, commissão fiscal e approvação dos novos estatutos.

Recife, 6 de Março de 1888.

Manoel João de Amorim
Presidente.
José A. de Oliveira Lima
Secretario.

## Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recolhimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recolhimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

*R. Menezes*, Gerente.

## A. P. B.

**Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco**

Serviço medico

De ordem da directoria, communico aos senhores socios que tendo o Illm. Sr. Dr. Barros Carneiro pedido exoneração do cargo de medico desta associação, acha se nomeado para o referido cargo o Illm. Sr. Dr. Coelho Leite, a quem os senhores socios que se acharem munidos dos documentos exigidos no § 1º do art. 70, se poderão dirigir em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 57, 1 andar, das 12 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia á rua do hospital portuguez n. 4.

Recife, 5 de Março de 1888.

O 1º secretario
Ernesto Guimarães.

## Prazo marcado aos professores contratados

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos professores contratados que foram reconduzidos em cadeiras diversas das que exerciam, que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar de 6 de Fevereiro ultimo, afim de entrarem no exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de Março de 1888.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

## Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 13 de Março proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio numero 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração, e dar execução á 1ª parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1888. = Pela companhia Phenix Pernambucana

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

## Obras publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral da repartição das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 22 do corrente, faço publico que no dia 10 de Março vindouro, ao meio dia, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos do proprio municipal que serve de cadeia na villa de Serinhãem, orçados em 1:536$469.

O orçamento e mais condições do contrato se acham na secretaria desta repartição, para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

---

**Quartel do commando interino do 66.º batalhão de infantaria da guarda nacional da freguezia de Maranguape, do municipio de Olinda, 4 de Março de 1888.**

*Ordem do dia n. 1*

Tendo o Illm. Sr. tenente-coronel commandante, obtido por portaria, de 2 do corrente, do Exm. Sr. presidente seis mezes de licença, para ausentar-se d'esta provincia, conforme communicou-me em officio de hontem, n'essa data assumi o respectivo commando, o que communico aos senhores officiaes, para sua intelligencia e direcção do serviço publico.

*Frederico C. da Silva Guimarães,*
Capitão, commandante interino.

## BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

**Capital** 20,000:000$

**Idem realisado** 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

| | |
|---|---|
| LONDON | Banco Internacional do Brazil, Rio de Janeiro. **London office** London & County Banking Company Limited. |
| **Paris** | Banque de Paris & des Pays-Bas. |
| Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main | Deutsche Bank. |
| Antuerpia | Banque d'Anvers. |
| Roma, genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia | Banca Generale e suas agencias. |
| Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias | Banco Hypotecario de España e suas agencias. |
| Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas | Banco de Portugal e suas agencias. |
| Buenos-Ayres, Montevidéo | English Bank of the River Plate, Limited. |
| Nova York | G. Amsink & C. |

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo e juros convencionados.

O gerente, William M. Webters.

AGENTES

## Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, faço publico que tendo a directoria desta sociedade de contratar a arrematação das obras das officinas do lyceu, recebe propostas em cartas fechadas no prazo de 15 dias, a contar desta data, na secretaria da mesma sociedade, ás 6 horas da tarde, e encontrarão a planta, orçamento e as condições para serem examinados pelos pretendentes; assim como o material para a mesma será de 1.ª qualidade.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1888. — O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

## C. C. E.

**Club Commercial Euterpe**

Sarão em 31 do corrente

Tendo sido designado pela directoria a noite de 31 do corrente para um sarão dansante neste club, faço saber aos senhores socios que desde já poderão fornecer as notas de convites; assim como procurarem os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro, das 7 ás 9 horas da noite, na séde social.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 3 de Março de 1888. — O 1º secretario,
Frederico Vieira.

## Santa casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno:

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar turbinado, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem
Chá, idem.
Café em grão, idem
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilos.
Gaz, lata.
Milho, kilos.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Idem para o collegio dos orphãos em Olinda, idem
Rapé, idem
Sabão idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho branco, litros.
Dito da Figueira, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 13 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem se á multa de cinco por cento sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de Março de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

## Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8º dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 28 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1586 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.

*R. Menezes,*
Gerente.

# MARITIMOS

## CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

## O vapor Ville de San Nicolas

Commandante Henry

Espera-se da Europa no dia 8 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9 RUA DO COMMERCIO 9

---

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor**

PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará*

## O vapor S. Francisco

*Commandante Pereira*

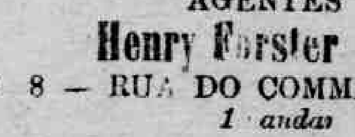
Segue no dia 13 de Março, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## United States & Brasil M. S. S. C.

## O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 14 de Março o qual seguirá depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
**Henry Forster & C.**
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8.
*1º andar*

## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

## *O vapor Potosi*

E' esperado da Europa até o dia 11 de Março, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

**Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
**Wilson Sons & C., Limited**
N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14

## ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

## O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

## O paquete Tagus

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

**S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |
| A' Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
**Amorim Irmãos & C.**
N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Sahirá—Southampton Quinta-feira | 15 de Março | 29 de Março | 12 de Abril | 26 de Abril |
| Chegará—Rio de Janeiro idem... | 5 de Abril | 19 de Abril | 3 de Maio | 17 de Maio |
| Idem—Buenos-Ayres idem...... | 12 de Abril | 26 de Abril | 10 de Maio | 24 de Maio |
| Sahirá—Idem Terça-Feira...... | 1 de Maio | Directamente para Europa do Rio da Prata. | 15 de Maio | 29 de Maio |
| Idem—Rio de Janeiro idem..... | 8 de Maio | | 22 de Maio | 5 de Junho |
| Chegará—Southampton idem.... | 29 de Maio | | 12 de Junho | 26 de Junho |

Esta alteração entenden a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

---

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor**

## Fernando de Noronha

## O vapor Giquiá

Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Março pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
**Caes da Companhia Pernambucana n. 12**

---

**Companhia Brasileira de Navegação á Vapor**

PORTOS DO NORTE

## O vapor Pará

*Commandante Antonio Ferreira da Silva*

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

# LEILÕES

Hoje, 7, deve effectuar o agente Pinto o leilão de bons moveis, espelhos, quadros, jarros, camas de ferro, candieiros a gaz e outros muitos objectos, bem como meias avariadas.

— Quinta-feira 8, deve ter lugar o leilão de 17 volumes com algodões, chitas, baptistes, cortinados e chales de lã, fazendas novas e de gosto.

— Sexta-feira 9, deve ter lugar o leilão da barca allemã « Louise, » tal qual se acha no lugar do sinistro, bem como os demais objectos salvados existentes no armazem do Sr. José Luiz, onde se effectuará o leilão.

## Leilão

De uma porção de travetas, madeira de construcção, cerca de 230 saccos com caroços de algodão, um lote de rolos de madeira para tamancos, sem marca, uma sacca de algodão, marca D.

*Quarta feira 7 do corrente*

**A's 11 horas**

Na estação das Cinco Pontas

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias acima, em virtude do art. 76 do regulamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, as quaes foram abandonadas pelo frete.

Os pretendentes podem examinar as mercadorias na referida estação.

## Leilão

De generos, armação, pesos, balanças e mais utencilios da taverna n. 33, sita á rua do Socego, freguezia da Bôa-Vista.

**Quarta feira 7 do corrente**

*Na mesma taverna*

A's 11 horas

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão a armação, generos e mais utencilios da taverna acima.

## Leilão

De moveis, louça, vidros, espelhos, quadros e jarros

*Hoje, 7 de Março*

A's 11 horas

## Agente Pinto

*No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52*

**Em continuação**

## Leilão

De 52 duzias de meias avariadas para homens, senhoras e meninos

## Leilão

**Quarta-feira 7 do corrente**

*A's 11 horas*

Na rua Direita n. 32, 1º andar

O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos seguintes moveis:

**Sala da frente**

Duas mobilias de junco, sendo uma preta e outra branca, 1 piano, 1 espelho oval, 1 lustre para gaz carbonico, 1 candieiro de crystal, para kerosene, 1 mesa dourada com espelho, 1 jardineira de jacarandá, quadros, jarros, alcatifas e tapetes.

**1º quarto**

Uma mobilia de páo carga, 1 toillet, 1 lustre e 1 alcatifa.

**2º quarto**

Uma cama para casal, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 cama para menino e 1 berço.

**3º quarto**

Uma cama para casal, 1 marquezão, 1 commada, 1 guarda roupa, 1 espelho, 1 bidet e 1 candieiro para kerosene.

**4º quarto**

Um marquezão, 1 cama para menino, 1 banca, 1 estante e 6 cadeiras de junco.

**Sala de jantar**

Um guarda-louças, 2 guarda-comidas, sendo um grande e um pequeno, 1 relogio, 2 aparadores, 1 mesa de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 mesa redonda, 24 cadeiras, 4 etagers, 4 figuras, 1 apparelho de electro-plate, 1 bandeja do mesmo metal, 1 apparelho de jantar, de porcelana, 1 resfriadeira, 2 jarros, copos, calices, etc.

**Corredor**

Tres quadros e 12 cadeiras de mogno.

**Cosinha**

Uma mesa, 1 jarra e diversos objectos de cosinha.

## Grande e variado Leilão

De chitas modernas, baptistes, algodõesinhos, cortinados para janellas, colchas para cama, de crochet o 100 duzias de chales de algodão desenho da moda, 17 volumes com fazendas de lei, chegados ultimamente e sahindo da Alfandega nestes dias.

Quinta feira 8 do corrente

*A's 11 horas em ponto*

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 10 fardos marca diamante e II dentro, 6 caixas marca triangulo e J Y dentro e S embaixo e 1 caixa marca B B com crochets vindos do sul. fazendas novas, bonitos padrões e desenhos da moda, de conformidade com as amostras, que estarão patentes no acto do leilão que terá lugar quinta-feira, 8 de Março.

Os diarios do dia dirão onde deve ter lugar dito leilão.

## Leilão

De terrenos, casas e dividas da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça

**A saber:**

Na comarca de Garanhuns

Um sitio no lugar Bom Será.

Uma casa terrea de taipa, coberta de telha no lugar Sambayba.

Uma armação de casa na rua Bella da mesma cidade.

Em Correntes

Uma casa terrea e 1 pedaço de terra que foi de Keymen Silbston.

Em Catende

Um terreno com casa de vivenda e mais 4 pequenas casas, recebidas em pagamento do devedor L. B. do Rego Barros.

As dividas da referida massa que importam em cerca de 40 contos de réis, de conformidade com a nota que será encontrada no escriptorio do agente Pinto.

*Quinta feira 15 de Março*

**A's 11 horas**

**Rua do Marquez de Olinda n. 52**

O agente Pinto, levará a leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, não só as dividas como os terrenos e casas acima mencionados, pertencentes a referida massa, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

## Leilão

Do casco, mastros reaes, vergas, 1 virador, ancoras, correntes e mais pertences da barca allemã « Louise », tal qual se acha na praia da Conceição em Itamaracá, onde encalhou.

**Sexta feira 9 do corrente**

*A's 11 horas*

Bem como:

Chapas de cobre, 2 balanças, 1 fogão á gaz. 1 deposito para agua, correntes, 2 botes e 1 ancoreta, ultimamente vinda d'alli.

Theodoro Bahlrus, capitão da barca allemã « Louise, » encalhada na noite de 21 do mez de Janeiro proximo passado, na praia da Conceição fará leilão por autorisação e presença do Sr. consul allemão, com licença do Sr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer em um só lote do casco e mais pertences, tal qual se acha no lugar em que encalhou; e em differentes lotes os demais objectos salvados da mesma barca existentes no armazem alfandegado José Luiz, junto a guarda-moria da Alfandega.

## Leilão

De bons moveis, obras de ouro e prata, uma importante collecção de obras de direito, uma casa terrea com um telheiro que serve de rancho no lugar Areias, freguezia de Afogados, e um terreno na Boa Viagem.

**Espolio de José Theodoro Gomes**

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas

*No sobrado n. 45 da rua Marcilio Dias, antiga Direita*

**Constando:**

De duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, 2 espelhos ovaes, 2 pares de jarros de vidro, 1 par de lanternas, 1 candieiro de gaz, 1 cama franceza de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido de amarello, 1 estante grande de amarello, 1 dita pequena, 1 mesa para escrever, 1 cadeira de paraluz, 2 consolos, 1 marquezão, 1 sofá de jacarandá, 18 cadeiras de guarnição, 2 mesas elasticas de amarello, 1 guarda louça, cadeiras de braços, cabides, bancos de ferro para jardim, 1 relogio de cima de mesa e outros muitos moveis.

**Objectos de ouro**—Um relogio, 1 trancelim, 1 par de brincos com diamantes, 1 broche, 1 pulseira, 1 caçoleta, 1 botão de brilhante para bertura.

**Prata**—Dous trinchantes, 1 bulle, 1 cafeteira, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 salva, 1 bacia oval, 1 concha, 1 paliteiro, 1 colher para arroz, 9 ditas para sopa e 3 para chá.

**Livros**—Uma collecção da Legislação Brasileira, Ordenações do Reino, 15 vols. Manual do cidadão, obras de Lobão, Tratado das obrigações, 1 Codigo Civil, Ribas processo Civil, Liz Teixeira, Direito Civil, Codigo Commercial, diversos diccionarios e outras muitas obras de direito que estarão a vista no acto do leilão.

Uma casa terrea com telheiro que serve de rancho no lugar Areias, freguezia de Afogados.

Um terreno foreiro na Bôa Viagem no lugar Gamelleira Setubal (foreiro).

O agente Martins, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr juiz de direito do civel em sua presença e a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de José Theodoro Gomes acima descriptos, parte do espolio do dito finado.

## Leilão

De 2 sitios em Olinda, sitos na praia dos Milagres, com cinco casas de moradia, contendo 60 pés de coqueiros e outros fructos, e distantes do banho cerca de 200 palmos.

*Sabbado, 10 do corrente*

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos dois sitios acima mencionados, pelo maior lance que obtiver, podendo os Srs. compradores irem ao Varadouro, venda n. 3, para mandar examinal os.

## Agente Silveira

## Leilão

De generos, armação e utencilios da taverna sita á rua de Gervazio Pires n. 139

*Sabbado 10 do corrente*

A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão, em um ou mais lotes, os generos, armação e utencilios da taverna acima dita (contigua á estação dos Pires); garante-se a chave, e vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus.

A casa acha-se bem sortida com bons generos e afreguezada, e tem commodos para familia.

# AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se com urgencia de uma perfeita cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 52.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 75 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

= Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se para engommado; na rua do Sebo n. 16

— Aluga-se um pequeno chalet cercado de lindas flores á pessoa idonea que trate, sendo somente a homem solteiro, com pensão. Na mesma casa fornece-se café, papa e comida, como quizer; tambem se aluga uma sala e dous quartos; no Caminho Novo n. 128.

A cadeira mixta regida pela professora Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque denominada da rua de Marcilio Dias, está funccionando na rua de Santa Rita Velha n. 89.

— Aluga-se uma casa de taipa, coberta de telha, com o fundo para o rio, no lugar denominado Caixa d'Agua em Beberibe: quem pretender dirija-se á rua das Aguas Verdes n. 17, ou na dita casinha.

— Aluga-se o 1º andar da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, com grandes commodos; o 3º andar e grande sotão do sobrado n. 51 á rua do Bom Jesus; a loja em armazem á rua da Restauração n. 36; o 2º andar á rua D. Maria Cesar n. 18, todos limpos; o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Precisa-se na estação da Jaqueira, sitio do Dr. Valença, de um homem que cuide do mesmo sitio.

— Aluga se o sobrado da travessa do Livramento n. 10 e o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69; na rua do Pilar n. 125.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taverna ou trapiche, dirija se á rua das Nymphas n. 11 B, a tratar, que dá fiança de sua conducta.

## Feitor

Precisa se de um feitor que entenda de jardim e horta: na rua do Bom Jesus n. 4.

## Pharmacia

Precisa se de um pratico: a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

## Cosinheira

**Sò para os dias uteis**

(Entra as 8 horas e sahe as 5)

Precisa-se na rua Nova n. 13, podendo dormir onde quizer.

## Casa na Boa-Vista

Aluga se a excellente casa terrea n. 19 á rua do Sebo, com gaz e agua, prestes a funccionar pelo novo systema, está se pintando, póde ser vista, os escriptos indicam aonde se trata.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

## Precisa-se

de um criado de 12 á 13 annos de idade, para serviço de compras e mandados; a tratar na rua Velha n. 36.

## Leiam os soffredores da terrivel erysipella

Na rua das Calçadas n. 4 se dirá quem cura radicalmente a erysipella e sua inchação por mais horrivel que seja.


LOMBRIGA SOLITARIA
CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS
GLOBULAS SECRETAN
PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA
O unico remedio inofensivo e infallivel
ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS
OBSERVAÇÃO — O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios maus productos similares: é mister resguardar-se d'elles com todo o cuidado.
Deposito geral, 52, rua Decamps, em Paris
Pernambuco FRANco M. da SILVA e C.


## Capachos

São superiores a todos os que têm vindo tanto em qualidade como em tamanho; vende-se na loja n. 1, á rua do Barão da Victoria, esquina

## Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

## Curso de francez

**Rua Velha n. 36**

O abaixo assignado abrio em seu collegio um curso de francez, onde esmeradamente se dedica ao adiantamento de seus alumnos.

Mensalidade — 3$000, pagos adiantados.

Rua Velha n. 36.

## *Cosinheira*

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Aragão n. 14.

## Semente de carrapato

Compra se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

## Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

ILEGÍVEL

ATKINSON
**PERFUMARIA INGLEZA**
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE | YLANG-YLANG
STEPHANOTIS | OPOPONAX
e outros muitos perfumes ... pela sua qualidade e odor ... exquisito.
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume ... Superior aos productos ... sob o mesmo nome.
Encontra-se em Casa de todos os Perfumadores e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

## Professora

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15.

## Quinina de Pelletier
*ou das trez firmas*

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as **Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos de febre, contra as febres intermittentes e paludosas, a gota e rheumatismo, e os suores nocturnos.** Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER.** Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

**Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne**
*e nas principaes Pharmacias e Drogarias*

## Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia; no pateo do Carmo n. 18, 2· andar.

## Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um menino até 14 annos para criado; á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 32.

## Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

## Cautela do Monte Soccorros

Compra se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

## Precisa-se

**De perfeitos officiaes cigarreiros, na Fabrica Dianna, rua Direita n. 17.**

## N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

## Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 26, das 9 horas ás 4.

EXPOSITION UNIV^(lle) 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
**AGUA DIVINA**
**E. COUDRAY**
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America.*

## Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data compraram aos Srs. Viuva Barros & Filho o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.

Joaquim Cavalcante & C.

## Tintura italiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

**Ronquayrol Freres**
**22—Rua da Cruz—22**

## Fabrica Apollo
## Charutos finos

Recebeu da Bahia um grande sortimento das seguintes marcas:

**Guararapes**

| | |
|---|---|
| Figurinos | Delicias |
| Apollo | Junquilhos |
| Primaveras | Indigenas |
| Selectos | Primores |
| Pernambucanos | Operas |

que vendem por preços sem competencia, no seu deposito á rua Marquez de Olinda n. 49, ou na fabrica á rua do Hospicio n. 79.

## Ao commercio

Os abaixo firmados declaram que nesta data venderam o seu estabelecimento de refinaria á rua do Coronel Suassuna n. 7, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 3 de Março de 1888.

Viuva Barros & Filho.

## Professor de musica

José Felix da Trindade offerece-se para ensinar musica, tanto vocal como instrumental, dentro ou fóra da capital, por preço commodo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 1, outr'ora Pateo do Terço.

# Oleo Florêa
## O melhor para o cabello
## Oleo Florêa

## Attenção
## Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

## Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9 A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compra-se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam se tambem motores e machinas a vapor, por preços medicos.

## Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

## Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

## Criada

Precisa-se de uma criada; no Espinheiro, rua de Santo Elias n. 12.

## Vende-se

um hotel em pequena escala, á rua de Pedro Affonso n. 36.

## Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposião Brasileira Allemã de 1881, é rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de essoas curadas de :tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias :— Frasco 2500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.
Preços nas sub-agencias :—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

## Aviso aos senhores de engenho

Theodule Brocheton, unico representante da conhecida casa Marialle Pinguet, em França, offerece seus serviços aos senhores de engenho para montagem de engenhos centraes, refinações, distillações e transformações, por preços os mais commodos; para quaesquer informações ou trato, queiram dirigir-se á casa do Sr. Augusto Labille, á rua do Commercio n. 9, ou ao Sr. Eugene Chaline.

## Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

## N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

## Vinho verde

o mais puro que se póde obter, recebeu a fabrica de cerveja Phenix pelo vapor *Ville do Rosario*, porção, que vende em barris de 5º e engarrafado. Preços razoaveis.

## Fabrico de assucar

**Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow**

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

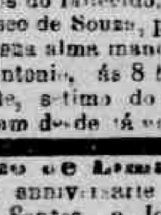
**Browns & C.**
Rua do Commercio n. 5, 1· andar

## CRIADO

Precisa se de um criado: no largo da Penha n. 33, hotel.

**José Luiz Gonçalves Penna**

José Luiz Gonçalves Penna Junior e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, anniversario do fallecimento de seu extremoso pai, pelo que se confessam assás agradecidos.



**Belmiro Francisco de Souza**

Os empregados da camara municipal do Recife convidam aos amigos do fallecido, seu companheiro, Belmiro Francisco de Souza, para assistirem a uma missa que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo do seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

**Dr. Carolino de Lima Santos**
1º anniversario

Isabel de Lima Santos e Joaquim Aurelio Wanderley convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem a missa que mandam celebrar na capella do cemiterio de Santo Amaro, no dia 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, por alma do seu extremoso e sempre chorado marido e genro, Dr. Carolino de Lima Santos, 1· anniversario de seu fallecimento e desde já se confessam eternamente gratos a todos que se dignarem de assistir a esse acto de religião e caridade.

**José Ribeiro da Cunha**

Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro, tendo recebido noticias de haver fallecido em Guimarães, provincia do Minho, o seu amigo José Ribeiro da Cunha, convida a todos os seus amigos e aos do finado para assistirem a missa que, por sua alma, manda rezar no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, pelo que se confessa desde já agradecido.

## As Pilulas Catharticas
### Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

### As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas, etc.,**—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas.**

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

## Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

## Aluga-se

o 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2· de n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3· de n. 3 á rua da Penha; o 1· de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1· e 2· de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

## Aluga-se

uma casa em Sant'Anna, muito proxima da estação, com bastantes commodos, jardim e sitio murado: a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, segundo andar.

## Aluga-se

a loja do predio á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

## Aluga se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

## Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldaireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, sendo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2· andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia: a tratar na rua Direita n. 64, segundo andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

## Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

## Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

## Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 2 annos e meio, sem mãi: a tratar na rua Direita n. 49.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua larga do Rosario n. 18, primeiro andar.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua 1· de Março n. 17, 2· andar, antiga do Crespo.

## AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira e de conducta afiançada, para casa de familia composta de duas pessoas; na rua Vidal de Negreiros n. 134

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviço de casa de familia; na rua Bella n. 43.

## AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de poucas pessoas; na rua do Camarão n. 3, Boa-Vista

## Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

## Refinação

Vende-se a refinação da rua do Aragão n. 3, ou admitte-se um socio que entre com algum capital; a tratar na mesma ou em Olinda, na refinação do Varadouro.

*Tonico Oriental.*
PARA Augmentar, Suavisar e Aformosear
O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

## Attenção
## Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

## Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco.*

## Livraria, encadernação e typographia economica

**Rua do Imperador numero 73**

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurantes, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marcase com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
**Rua do Imperador n. 73**

## RETRATOS
### SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

**PHOTOGRAPHIA MODERNA**
DE
**HERMINA COSTA**
**7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7**

## Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

## Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

## Professora de piano e francez

Uma senhora franceza, perfeitamente habilitada, se offerece a ensinar em casas de familias as disciplinas acima mencionadas, por preço modico.

Para informações na loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

## Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

| | |
|---|---|
| 1· andar e sotão | 600$000 |
| Loja | 400$000 |

## Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho Irmão & C.

## Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

## *Cosinheira*

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

## Costuras por figurinos

Cose-se qualquer vestimenta de senhoras e meninos; na rua do Pires n. 81, se indicará a pessoa.

## Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

**a tratar no Recife com Fraga Rocha**

MOLESTIAS
DO
**CORAÇÃO**
*Asma, Catarro*
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
**Granulos Antimoniaes**
DO
**Dr PAPILLAUD**
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
*Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de*
**E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD**
DEPOSITO GERAL
Pharmacia GIGON, 25, rue Coquillière, PARIZ
*Em Pernambuco:* FRAN^co M. da SILVA & C.

## VENDAS

— Vende-se a casa sita á rua dos Pescadores n. 16, com bons commodos para familia; quem pretender, dirija se ao pateo do Mercado n. 7, que achará com quem tratar.

## WHISKY
### Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

## Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murad ona frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

## Vinhos da Garrafeira
### Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C
**Praça do Conde d'Eu n. 15**

## Leite puro

Vende se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs. a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto.

## Artigos para acabar
## 21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.
Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.
Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.
Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.
Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.
Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.
Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.
Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.
Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.
Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.
Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.
Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.
Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.
Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.
Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.
Sargelim de todas as cores e preço reduzido.
Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.
Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.
Alem de grande sortimento de outros artigo que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n 21, loja de Oliveira Campos & C.

## Grande attenção
### Leilão
### á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.
Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa.
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de crême, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véos para noivas.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.
Lindos breches, a 2$000 e 3$000, um.
Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura. 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.
Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granadas, bronzeadas, prateadas e douradas.
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

**Sem competencia**

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.
Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.
Lindas bonecas francezas, a 3$000.
Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fiôco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.
Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.
Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
**Barbosa & Santos**

## Vende-se

a taverna da rua Imperial n. 133, com poucos fundos, propria para principiante, o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma rua n. 68-A.

## Arroz nacional

Vende-se na rua Direita n. 26, a 160 rs. o kilo.

## E' MAIS BARATO
## Na Loja das Listras Azues

**A' rua Duque de Caxias n. 61**

## Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

### Fazendas de novidade

**Tecidos** de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
**Setim** de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
**Velludo** preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.
**Merinó** infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
**Etamine** de core e com listas cor de creme a 500 rs.
**Esguião** pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.
**Linon** bordado, uma só cor á 240 rs.
**Velludinho** preto e de todas as côres com contas a 1$800.
**Renda** hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.
**Cassas** Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
**Crochet** branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.
**Grinaldas** com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
**Lãs** de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
**Mimo** dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
**Setinetas** lavradas de lindas cores a 240 rs.
**Fustão** branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

### Fazendas diversas

**Bramante** de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
**Madapolão** americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
**Algodão** americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
**Chitas** e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
**Cassas** indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
**Linhos** lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
**Brim** pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
**Casinetas** escuras imitação de casemiras a 500 rs.
**Baeta** azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
**Lãs** de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.
**Crepes** de lindas cores a 500 rs.
**Lenços** brancos e de cores a 360, 1$200 el 1$500 a duzia.
**Toalhas** felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
**Meias** de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
**Enchovaes** para baptisados completos a 10$ e 12$000.
**Cortinados** bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
**Panno** da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
**Atoalhado** lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
**Guardanapos** a 2$000 a duzia.

### Especialidades

**Luvas** de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
**Bicos** brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
**Contas** lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
**Bordados**, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
**Espartilhos** couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
**Grande** quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

### Agencia de retratos americanos

**Pintados** a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.
**Para encommendar** é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.
Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues
**José Augusto Dias**

## Novidades e phantasias
## 21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.
Sedas de cores, padrões modernos.
Crepe de côr para coberta.
Cambraia bordada, branca e de côr.
Manteletes pretos.
Setim de todas as cores, finos.
Seda branca para casamento.
Véos e capellas, novidade.
Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.
Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.
Cortinados bordados e crochet.
Colchas idem.
Córtes de fustão para collete, e seda.
Esteira para forro de sala, branca e de côr.
Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira

Campos & C.

## Para bilhares

Vende se por preço razoavel uma peça de panno de superior qualidade, para forro de bilhares; na rua da Florentina n. 15.

## Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

## Cabriolet e victoria

Vende se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

## Vende-se

uma casa na rua da Baixa Verde (Capunga) tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e gaz encanado, frente a mod rna, a casa é nova; a tratar na mesma rua n. 10

## Vende-se

um importante estabelecimento de molhados, com commodos para familia, ou faz se qualquer negocio: a tratar na rua Conde d'Eu n. 18.

**LINIMENTO SÉNEAU**
Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO
MARCA DE FABRICA
SUBSTITUE O FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES
*A cura faz-se com o uso em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*
Pharm^cia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ILEGÍVEL

# ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
## FORMULA
DE
## ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
### Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

### MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

# Perfumaria-Oriza
**L. LEGRAND,** *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

**ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA**

**PERFUMES CONCRETOS**

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

*São encerrados, debaixo da forma de* ***Lápis*** *ou* ***Pastilhas,*** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fáceis de levar comsigo. Esses* ***Lápis-Perfumes*** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

*Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar.* — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

# MUZEU DE JOIAS
DE
# WOLFF & C.
## N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

**N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.**

**Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.**

## ESPECIALIDADE

**Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.**

**Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.**

**N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.**

## 4—Rua do Cabugá—4

# PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA
de **CHAPOTEAUT,** Pharmaceutico.

Foi o Snr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco **vezes** mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora **as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia,** que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

# INDUSTRIA NACIONAL
## COGNAC BRAZILEIRO
DE
# A. M. VERAS & C.
## PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

### Preços da fabrica

| | PEQUENAS | GRANDES |
|---|---|---|
| Uma garrafa . . . . . . | 1$000 | 1$500 |
| Uma duzia . . . . . . . | 9$000 | 12$000 |

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda de Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

# SAUDE E VIGOR PARA TODOS
## MEDICAMENTOS
DA
# JURUBEBA
PREPARADOS E ESTUDADOS

POR

## Bartholomeu & C. Successores

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições e com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

### PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba,** vinho de **Jurubeba,** pilulas de **Jurubeba,** extracto de **Jurubeba,** tintura de **Jurubeba:**

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba,** com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba,** xarope ferruginoso de **Jurubeba,** pilulas ferruginosas de **Jurubeba.**

### PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba,** pomada de **Jurubeba,** emplasto de **Jurubeba.**

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico,* e todas as *molestias do figado,* do *baço,* na *diarrhéa chronica,* na *hydropesia,* nas *molestias de origens syphiliticas,* etc., etc.

—:o:—

## 25 annos de aceitação
ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS

—:o:—

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

**Elixir a assignatura**—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*

## DEPOSITO GERAL
**Em sua pharmacia e drogaria a** RUA LARGA DO ROSARIO N 34

### MOLESTIAS NERVOSAS
# CAPSULAS do Doutor Clin
*Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon*

As **Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias,** nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

*Exigir as* **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & C^ia,** de **PARIS,** *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

# MALTINA
## Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas
Preparado pela Maltine Manufacturing C^o Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

**Approvadas pela junta de hygiene da Corte**

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

### Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca.

O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

## Vende-se na pharmacia Central
### 38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

## NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
### Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
# RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

**DOM MAGUELONNE, Prior**

*2 Medalhas de Ouro* : Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado. o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral : **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

*Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.*

## ELIXIR DESOBSTRUENTE
# Eupeptico de Gervão
**Preparado pelo pharmaceutico**
## JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenelicos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
**PERNAMBUCO**

# PHARMACIA AMERICANA
DE
## A. M. VERAS & C^IA
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES

**57, Rua do Duque de Caxias, 57**

## Especialidade deste estabelecimento
### Elixir e linimento de Janauba
### Elixir dentifricio
Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.

### Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

**Para photographia e homœopathia**

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios bahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamenhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

# XAROPE DE DUREL
AO
## ALCATRAO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1^ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1^ER PRIX 1857

*Chlorose, —Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.*

Boulevard Denain, 4, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

# OURIVESARIA REIS & COUCEIRO
## Rua do Cabugá n. 5 A
### PERNAMBUCO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o feito passar por uma grande transformação, e não tendo poupado esforços nem despezas para o tornar um dos mais elegantes e bem sortidos d'esta capital, participam ás suas Exmas. freguezas, aos seus amigos e ao publico em geral, que acabam de receber pelos ultimos vapores um completo e bem escolhido sortimento de joias de ouro, prata, brilhantes e relogios do que ha de mais apurado gosto, novidade e barateza, tendo sido escolhido pessoalmente pelo socio Augusto Reis, nas principaes fabricas da Europa, por isto julgam-se habilitados a fatisfazer o gosto mais caprichoso e exigente e por preços sem competencia.

Confiados, pois, na bondade de seus amigos e freguezes e na protecção que lhes teem dispensado, tomam mais uma vez a liberdade de convidal-os a fazer uma visita ao seu estabelecimento para se certificarem da verdade.

## OLEO de FIGADO de BACALHAO
DE
# BERTHÉ
DEBILIDADE — RACHITISMO

**Unico approvado pela Academia de medicina de Paris.**

Os relatorios apresentados á Academia de medicina pelos professores Trousseau, Bassy, Bouchardat, etc., demostram a superioridade do **oleo de figado de bacalhão de Berthé.**

Este oleo natural não é submitido a tratamento chimico algum.

*Deve se exigir a assignatura* Berthé 19, rua Jacob, Paris.

(VENDA A RETALHO NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS.)

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
## DE
# FAZENDAS
## JUNTO AO LOUVRE)
### NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIÃO pardo paaa vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000 o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PÓ de brim pardo para homens e senhoras,

**Fazendas com pequeno defeito**

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

## NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20
### CASA
DE
# AMARAL & C.

MUTILADO

## LITTERATURA

### DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XLIII

O DRAMA DA RUA DA POMPE

*(Continuação)*

Entrando na casa, ao encalço do *ex-padrone*, tinha visto pelo buraco da fechadura toda a scena do gabinete, e foi no momento em que o attentado se ia consumar, que ella fez a sua apparição tragica.

Depois de ter visto cahirem successivamente o seu homem e depois Andréa, ella correu para a moça e, sacudindo-a com violencia, vociferou:

— E tu, vai-te! ou mato-te!

Andréa não esperou por mais nada. Atravessou o *baudoir* a correr, desceu a escada a quatro e quatro, e encontrou no vestibulo João e Guido, que acabavam de forçar a porta que dava para o jardim.

— Vamos, disse ella, a tremer... depois contarei tudo... mas fujamos primeiro desta casa maldita.

Durante este tempo, Tramma, debruçada sobre o cadaver de Lugrano, cobrindo-lhe de beijos e de lagrimas a face livida, murmurava com meiguice:

— Carlino! meu Carlino! Perdoa a tua pobre Tramma! Estava louca de ciumes! Carlino! meu Carlino, amo-te.

Mas Carlino conservava a immobilidade de um marmore.

— Está dormindo! suspirou a pobre creatura, de quem a loucura se avisinhava.. Está dormindo... Vou dormir tambem!

E voltando contra si o revolver, desfechou-o no rosto.

. . . . . . . . . . . . . .

Dous dias depois, Guido recebeu o seguinte bilhete com a declaração - *Pessoal*.

« O marquez de San Stefano roga ao Sr. Guido o favor de passar por sua casa, avenida Montaigne, hoje ás 4 horas da tarde. Trata-se de uma communicação importante a respeito de sua irmã Andréa. »

XLIV

O SIGNAL DO BRAÇO

Vendo entrar no gabinete do tabellião Andréa, acompanhada de João e de Guido, Severina, como os leitores se recordam, quiz retirar-se; mas Berthier reteve-a.

Tendo offerecido cadeiras aos recemchegados que se sentaram sem pronunciar palavra, o serventuario publico disse á princeza:

Creio, minha senhora, que foi victima de alguma mystificação.

— Não comprehendo, senhor, respondeu Severina com altivez.

— Eu me explico. A senhora diz que a filha do duque de Urbino, sua co-herdeira, morreu no dia 20 de Julho de 187... ha sete annos?

— Sem duvida... Não lhe apresentei as provas?

— Pois bem, aqui está esta menina—e Berthier designou Andréa,—que tambem allega ser filha do duque de Urbino, a mesma cuja morte a senhora affirma, e que propõe fornecer provas da sua identidade.

O sangue frio do tabellião e a presença d'aquellas tres testumanhas mudas esperavam Severina.

— Então, disse ella com despeito, põem em confronto a affirmação de uma aventureira com a da princeza Leonati?

Ouvindo chamal-a a aventureira, Andréa sorrio com desdem: mas João e Guido fizeram um gesto de colera que Berthier reprimio com um olhar.

— Além de não estar demonstrado que esta menina seja uma aventureira, replicou elle com o mesmo sangue frio, tomo a liberdade de observar-lhe, minha senhora, que em uma emergencia tão delicada, quando se trata de descobrir o possuidor legitimo de dez milhões, cuja guarda me está confiada, nunca usarei de prudencia de mais para salvaguardar a minha responsabilidade.

Esta referencia aos milhões foi um aviso para Severina. Comprehendeu o perigo e a desvantagem da attitude que tinha tomado sob o choque da primeira emoção. Persistindo n'ella, podia comprometter tudo. Por isso, mudando de tactica, disse:

— Como quizer... mas não percamos tempo. O senhor tem as minhas provas. Esta senhora que apresente as suas.

Berthier approvou com a cabeça e, voltando-se para a moça com indicios muito visiveis de sympathico interesse, perguntou-lhe:

— Affirma, minha senhora, que é a verdadeira filha do duque de Urbino?

— Nada affirmo, senhor, replicou Andréa, mas ás provas apresentadas pela princeza, estou prompta a oppôr, immediatamente, outras provas que lhe darão o mais formal desmentido.

— Sabe então quaes são as minhas provas? interrompeu Severina, que, apezar dos seus esforços, tinha difficuldade em conter a raiva.

— Se não sei quaes são, não me é difficil advinhar quaes sejam

— A menina tem sem duvida, vista dupla.

— Não, mas tenho o meu instincto, o que é melhor. Quer que lhe diga o que está n'aquelle enveloppe, que o Sr. Berthier tem na mão?

— Falle, minha senhora. disse o tabellião com benevolencia.

— Existe, em primeiro lugar, a minha supposta certidão de obito. Esta certidão é falsa... é a de uma companheira minha, que morreu, ha sete annos, de febre typhoide, em Nova-York. Chamava-se Anéa, a pobre creatura! O falsificador emendou para Andréa, mas a substituição é facil de reconhecer. Tenha a bondade de ver, Sr. Berthier.

O notario, armado de uma lente, examinava já o documento.

— Effectivamente, disse elle, vê-se perfeitamente a emenda.

Severina estava offegante. Apoz alguns minutos de silencio, Andréa proseguio:

— A' essa certidão está junta uma declaração attestanto a identidade da finada como filha do duque de Urbino. A falsidade de um implica a falsidade da outra.

— E' indubitavel, confirmou o tabellião. Além d'isso a falta de legalisação tira a este documento todo o caracter de authenticidade.

— Mas, observou novamente Severina, o terceiro documento está bem e devidamente legalisado, está assignado pelo mesmo punho e traçado pela mesma lettra.

— E' tambem a unica, interrompeu Andréa, que não precisava de legalisação, porque é a unica verdadeira. E' a narração do meu longo martyrio, narração tanto mais exacta, quanto emana do meu proprio algoz! Não contém um facto que eu não possa repetir, não contém um detalhe que eu não possa esclarecer com um novo detalhe! Quer que repita essa confissão? Por mais doloroso que me seja revolver essas amargas recordações, estou prompta!

N'este momento, Guido, que, tomando o exemplo do pintor, tinha mantido a immobilidade de uma estatua, tomou a palavra:

Se o Sr. notario me permitte, disse elle, serei eu quem falla! Desde o berço temos vivido um ao lado do outro, minha irmã e eu, arrastando a mesma cadeia, soffrendo as mesmas dôres, devorando as mesmas magoas! Sou homem e não receio reavivar estes annos funestos, evocando-os: Ouçam-me.

E, com simplicidade começou a narração da sua fraternal odysséa, emquanto o Sr. Berthier verificava os detalhes no manuscripto e parecia maravilhado com a sua exactidão.

Quando terminou, o notario, cuja sympathia pela sua nova cliente augmentava cada vez mais, disse:

— Tudo isto está perfeitamente de accordo.

— Está tão de accôrdo, observou Severina, que parece uma lição aprendida de côr e recitada de memoria!

— Acha minha senhora? respondeu Guido. Entretanto, em Pariz só havia um homem que poderia dizer se é uma lição de côr, se é uma lição vivida!

— E esse homem é?

— E' Lugrano, o nosso antigo patrão.

— Infelizmente morreu.

— Ah! sabe?

— Sei, como toda gente, pelos jornaes, balbuciou a princeza, que receiava ser trahida.

— E' verdade, continuou Guido, os jornaes disseram que elle tinha morrido, mas não disseram em que condições. Mas eu as conheço e vou dizel-as.

— Para que? Não tem relação alguma com a nossa questão.

— Pelo contrario, uma relação muito directa. O padrone morreu victima de uma cilada em que tinha feito cahir Mlle. Andréa d'Urbino. O miseravel cahio no proprio laço.

— Ah! quer fallar do drama da rua da Pompe? perguntou Berthier.

— Precisamente, respondeu o anão. E sabe quem é o proprietario d'essa casa da rua da Pompe? E' uma certa baroneza de Jonzac? Conhece-a, princeza?

O notario deu um pulo na cadeira. Lembrou-se que Severina tinha sido baroneza de Jonzac antes de ser princeza Leonati. O honrado serventuario, depois de ter pedido luz, quasi tinha medo de ficar cego.

Severina comprehendeu que não devia deixar a duvida converter-se em certeza, e com o ar mais innocente do mundo disse:

— Ainda uma vez, senhor, todas essas historias nada têm com a questão.

— Como quizer, minha senhora, disse Guido. Vamos, pois aos factos. O unico testemunho que a senhora invoca é o de um defunto. Consinta que usemos do mesmo privilegio! Vejamos, accrescentou elle, apresentando uma carta a Severina, esta carta não lhe faz lembrar nada?

Severina lançou sobre a carta um olhar inquieto, fez-se horrivelmente pallida e, com os dentes serrados, murmurou:

— Benedicto!

— Leia, senhor, proseguio o anão, estendendo o papel ao tabellião.

XLV

O SIGNAL HO BRAÇO

Cada vez mais intrigado, o notario leu:

« Encarregado pelo principe Leonati, meu amo, de procurar a filha do duque de Urbino, para a fazer entrar na posse da sua parte da herança, cuja guarda está confiada ao Sr. Berthier, tabellião, rua Castiglioni, em Pariz;

Hoje... de Março de 188... ao meu leito de morte, perante Deus que me chama a si:

Declaro que n'esta data a criança perdida vive ainda, e que é costureira em casa de miss Ellen Fergusson, modista, á rua da Paz;

E, ferido pela Providencia, não podendo levar a cabo a minha missão, encarrego o Sr, Guido, discipulo do Sr. João Layrand, pintor, cuja dedicação e ternura por Mlle. Andréa de Urbino conheço, de continuar a minha obra, de defender aquella a quem chama sua irmã contra as machinações d'aquelles que têm interesse em vel-a morta, e de auxiliar por todos os meios ao seu alcance a reivindicação dos seus direitos.

Feita em Pariz, aos... de Março de 188...

Assignado, BENEDETTO ZAFFERA. »

Concluida a leitura, Berthier olhou para Severina por cima dos oculos, com um ar malicioso que parecia dizer: Então? que diz a isto? Ella, porém, respondeu á esta interrogação muda, observou:

— Este senhor esqueceu-se de nos dizer que o homem cujo testemunho posthumo apresenta, é um forçado evadido das galés, o proprio assassino do principe, meu marido. Esta particularidade tira segundo me parece, muita importancia a esse documento.

— Em todo caso, elle vale a declaração de um falsario! replicou o anão. Mas admittamos que tanto valor tem um, como o outro... Resta ainda um documento decisivo, ao qual, certamente, pertence a ultima palavra.

— E tem esse documento?

— Eil-o.

E Guido depositou nas mãos do tabellião a carta *in-extremis*, que o duque de Urbino, prestes a morrer, tinha dirigido de Mont Cassim ao principe Leonati, pedindo lhe perdão do seu crime e esclarecendo-o sobre a sorte de Andréa.

— Este documento é effectivamente decisivo, disse o tabellião, porque nos indica um meio infallivel de reconhecimento.

— Qual? interrogou Severina cuja anciedade fazia mal ver se.

— Ouça esta passagem da carta do duque: « Assignalo uma particularidade que o poderá auxiliar nas suas pesquizas. A criança tem em um dos braços o signal visivel da operação violenta reclamada pelo seu nascimento. » E' claro, não é exacto? E se esta senhora, accrescentou elle com amabilidade, puder justificar esse signal, elle será não só um signal de belleza, como tambem um talisman. »

Sem proferir uma palavra, Andréa levantou-se. Vestia um vestido de setim preto, com mangas de ponto de Inglaterra, presente de nupcias da mamã Leyraud, atravez de cujas malhas se via a pelle alva. Com um movimento a um tempo pudibundo e resoluto, levantou a renda que cobria o braço esquerdo, e n'esse braço, de um tom de alabastro deslumbrante, appareceu, pouco acima do cotovello, como que um ponto negro sobre a neve, um signal em fórma de meia lua, semelhante aos vestigios indeleveis de uma unha profundamente encerrada nas carnes.

(Continúa)

## VARIEDADES

### Echos fluminenses

(Do *Paiz*)

A biquinha do Monteiro

Na estrada nova da Tijuca, quasi a chegar ao alto da Boa Vista, semi-escondida em um angulo de verdura, deslisa suavemente pela superficie musgosa de umas pardacentas pedras a lympha azulada e transparente de poetica cascatinha, que forma com o sombrio arvoredo da matta que lhe serve de fundo, o mais poetico contraste.

A mão civilisadora do homem, em sua triste missão de corrigir o que é naturalmento bello, collocou alli estupido muro branco.

Como se a affronta não fosse bastante, ao lado figura sinistro e esguio lampeão de gaz ainda mais estupido!

Atraz do muro, um simulacro de chafariz parece espiar de cocaras os transeuntes.

E as aguas da encantadora cascatazinha, que corriam por aquellas pedras, livres, sem peias, segredando amores aos virentes fetus que se inclinavam á beira do seu leito para ouvir-lhes as suaves endeixas, essas aguas que eram mais caprichosas e arbitrarias que quanto subdelegado temos na nossa terra, encaminham-se agora submissas e cabisbaixas para uma torneira de ferro, grave e sizudo como conselheiro de casaca.

Oh! a civilisação, a civilisação!

Quando penso que ella deitou abaixo, sem derramar ao menos uma lagrima hypocrita, a soberba arcada de pedras que era o encanto da pittoresca praia da Itapuca, não para perpetuar alli um padrão de grandiosa concepção artistica, mas para promover a commodidade de uma linha de bonds...

Quando penso que as mattas de Petropolis vão desapparecendo e que aquelles jequitibás altivos que alli se erguiam, cobertos de florentes parasitas e bromelias, acham-se reduzidos a carvão, isto é, áquillo com que se cozinham bifes ..

Quando penso...

Seria um pensar sem fim se tentasse recordar neste momento tudo quanto tem feito e será capaz ainda de fazer este grande egoista chamado o homem, que não trepida em lançar fogo á casa do vizinho para assar um ovo para comer.

Ora aquella poetica cascatinha da estrada nova tem uma lenda.

Querem as leitoras ouvil-a?

Dirijo-me especialmente ás leitoras, porque trata se da historia de um amor partilhado; historia simples e singela, sem as peripecias violentas da dos infelizes amantes de Verona ou da inditosa noiva de Lammermour.

Na pequena narração que vou fazer ha apenas dous personagens:

— *Elle* e *Ella*.

Foi em mil oitocentos e...

Não posso precisar positivamente a data.

Não importa.

Byron dizia que as cifras soam mal em amor.

*Ella* era uma ingleza de 18 para 19 annos.

Estava nos seus *teens*, como costumam dizer os seus compatriotas.

Esses *teens*, que começam aos 13 e vão até aos 19, representam o extremo opposto do que nós chamamos os *enta*, que principiam na ingrime ladeira dos 40 e acabam na sepultura.

Moça e bella, a vida sorria-lhe entre os carinhos dos pais, que a idolatravam, e de um irmão, que era a menina de seus olhos.

Morava na — Chacara da Cruz —, a poetica chacara que está situada além da Boa Vista, no caminho que vai para o hotel Whyte.

Alli á tarde reunia-se a familia á sombra da copada mangueira que protege a habitação contra os raios ardentes do sol.

Quanta calma, quanta paz e quanta felicidade naquellas reuniões!

O pai lia.

A mãi occupava-se em trabalhos de agulha.

O irmão sonhava a riqueza, a gloria, a independencia.. e que pode sonhar um cerebro de moço.

E *ella* contemplava o horisonte nesse languido abandono de quem segue uma idéa.

Infelizmente, porem, tanta felicidade durou pouco.

Em menos de um mez a morte ceifou as tres vidas preciosas.

Ficou *ella* sosinha no mundo, com os seus olhos azues e e os seus lindos cabellos de reflexos dourados, amparada apenas pela limpidez serena de uma alma de anjo.

Intelligente, tendo recebido os principios da mais esmerada educação, tirou destes elementos a energia para ganhar a vida.

Alugou um pequeno aposento em uma casa de familia da Boa Vista e fez-se professora.

Modestamente vestida, com o seu livro debaixo do braço, partia ella todas as manhãs para a cidade na primeira diligencia e voltava á tarde exhausta de cansaço e de fadiga.

Nessas idas e voltas, estando uma vez no bond a ler, como era seu costume, para disfarçar o enfado da viagem, ao erguer a cabeça, no momento de voltar a pagina do livro, vio o vulto sympathico e gracioso de um inglez, que vinha sentado no banco da frente.

Leitora, se és casada com o homem que idolatras, e se te lembras da primeira vez que o viste, podes avaliar o que sentio aquella pobre e infeliz moça.

Quanto a mim, não me sinto com forças de descrever o que se passou no coração della.

O ladrão do inglez, porem, estava calmo e frio, a ver tranquillamente umas gravuras do *Graphic* e a fumar.

Não vio o olhar.

Não sentio o calor delle!

Ao chegar o bond á raiz da serra, *ella* entrou na diligencia.

E *elle* subio para a almofada da boléa.

*Ella* tentou ler emquanto subia a serra.

Foi-lhe impossivel!

Do objecto amado...

Amado sim, porque para amar ha só uma hora na vida e ella já o idolatrava.

Do objecto amado via apenas pela abertura da diligencia os pés, uns grandes pés inglezes, optimos marchadores, mettidos em grossas botinas cobertas de poeira.

Olhando para aquelles pés, a sua alma sentia-se feliz.

O amor verdadeiro e forte é assim.

Fausto, não podendo ver Margarida, contentava-se em dirigir idylios á casa onde ella morava

Passaram-se dias.

*Ella* sempre dentro da diligencia a contemplar os pés delle, curtindo silenciosa a fatal paixão.

*Elle* sempre na boléa.

O Monteiro, o popular cocheiro da Tijuca, do qual por diversas vezes me tenho occupado, tinha por habito parar junto á cascatinha, que acima descrevi.

Ahi os passageiros regalavam-se, bebendo excellente agua.

Um dia, em uma dessas paradas *ella* desceu da diligencia.

*Elle*, ou fosse porque tivesse sêde, ou porque estava escripto, desceu tambem da boléa.

Quando chegou junto á cascata, ella empunhava o copo para beber.

*Elle* aproxima se.

E *ella* atirando-lhe um olhar, que traduzia todo o estado de sua alma, offereceu lhe o copo.

*Elle* bebeu. Desde essa época, ou fosse milagre da agua ou da força do olhar, o inglez não viajou mais na boléa.

Dentro da diligencia subiam e desciam os dous agarridinhos.

Tres mezes depois estavam casados.

Espalhando-se a noticia, principiou o povo a chamar a cascata — A Cascatinha dos Amores.

Diversas moças solteiras, que subiram a Tijuca, bebendo aquella agua, casaram logo.

Conheço até uma solteirona, que tinha perdido completamente a esperança de acher marido, e que no entretanto só com meio copo da tal agua arranjou um partido esplendido!

A Cascatinha dos Amores, transformada pela civilisação, chama-se hoje — A Biquinha do Monteiro.

A transformação, entretanto, segundo dizem, lhe — tirou as virtudes.

Leitora solteira, se tens alguem de olho, em vez do Santo Antonio no poço ou de cara voltada para a parede, vem a Tijuca.

A agua corre dia e noite.

FRANÇA JUNIOR.

## FOLHETIM

### TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 54)

XI

— Sim, sem duvida, se fundassemos uma casa de tavolagem clandestina.

— Pretendes pedir uma autorisação, que te seria recusada peremptoriamente?

— Não sou tão nescio assim!... Ha entre nós na presente occasião, um mal entendido, porque servi-me ha pouco da designação brutal de *casa de jogo*... tornar-se-hia necessario uma periphrase para fazer-te comprehender o meu pensamento e explicar-te o meu plano, cujos traços são os seguintes: installar-nos hemos primeiro em Pariz, não sob os nossos verdadeiros nomes, que poderiam ser encontrados nas *Gazeta dos Tribunaes*, o que seria desagradavel, mas sob nomes de emprestimo, que tornaremos inatacaveis por acções meritorias que saberei arranjar. Tu não serás mais o Dr. Jacques Lagarde, condemnado outr'ora a cinco annos de prisão pelo jury do departamento de Yonne. Converter-te-has, por exemplo, no Dr. Thompson, chegado da America, com o seu secretario.. o secretario serei eu... Sabemos ambos o inglez... O Dr. Thompson apresentar-se-ha, desde a sua chegada, como medico philantropo e millionario, que quer fazer muito bem em Pariz e levar vida luxuosa... Os jornaes contarão, na primeiras paginas, nas *Informações* e nos *Echos*, mediante um luiz cada linha, os esplendores da tua installação, a belleza das tuas equipagens, e annunciarão que tencionas fazer recepções... Em Pariz, meu caro, a cinza aos olhos vale mais do que a virtude. A policia recolhe os individuos sem asylo e muitas vezes elles são pessoas de bem, emquanto comprimenta se muito baixinho os gatunos que possuem palacios, carruagens e lacaios. Isto não se discute!...

— Tambem não tenho tenção de discutil-o. . Continúa...

XII

Pascal Saunier proseguio:

— Uma vez bem installado, o Dr. Thompson abrirá os seus salões ao *high life* pariziense, á flôr das colonias estrangeiras... Serão recebidos todos os que se apresentarem. . Affluirão os millionarios de todos os paizes, trazendo nos bolsos carteiras atulhadas de dinheiro... Ha de se se jogar mesmo infernalmente, e nós somos bastante habeis para fazer com que a sorte nos seja e se nos conserve favoravel. O que dizes da minha idéa?

- Digo que ella é boa em principio, respondeu Jacques Lagarde, mas que falta-lho alguma cousa de essencial...

— O que é?

— O Dr. Thompson, visto estar admittido que tomarei este nome, poderá perfeitamente, graças ao *reclame*, attrahir aos seus salões recentemente decorados algumas dessas pessoas que vão a toda a parte: mas isso não basta... Os homens de carteira recheiadas, adoradores fervorosos do *baccarat*, se for preciso escolherem entre os seus clubs e minha casa preferirão os seus clubs, porque lá ao menos achar-se-hão em lugar conhecido. Seria necessario accrescentar ao attractivo do jogo o attractivo feminino.. Acender um pharol, em torno do qual as mariposas da Bolsa e das finanças viessem voltijar e queimar as azas... O engodo os attrahiria .. o jogo os reteria... O exito assim seria infallivel.. Mas tornar-se-hia necessario encontrar a isca... o engodo do laço... o pedaço de toucinho da ratoeira.... Aonde procurar isso?

— E' inutil procurar isso; já achei ..

— Achaste uma mulher que reune as condições requeridas?. .

— Sim... uma creatura idealmente bella, inverosimilmente seductora, que causará sensação em toda parte...

— Onde diabo foste descobrir esse passaro raro?

— Aqui mesmo.

— Em Joigny?!... ora essa!

— Na estalagem em que estamos hospedados.

— Estás gracejando ..

— Nunca gracejo quando se trata de cousas sérias.

— Emfim, quem é essa mulher?

— Uma donzella...

— Detalhes... quero detalhes...

Pascal contou rapidamente a impressão produzida nelle por Martha Grandchamp, e o que lhe narrara o proprietario do Martinho Pescador a respeito da mãi e da filha.

Jacques Lagarde escutou com extrema attenção as explicações do seu amigo.

— Muito bem! disse elle quando este terminou, admitto que não te illudisses sobre a menina Grandchamp, de quem fallas com tanto enthusiasmo.... Admitto que ella possua a belleza, a graça e o encanto necessarios para ser o engodo idéal da nossa ratoeira . Esqueces, porém, que essa moça não está de modo algum á nossa disposição. .

— Creio que te enganas...

— Prova-m'o.

— Raciocina um pouco, e verás quanto nos deve ser facil vencel-a e convertel-a n'uma cousa nossa... Sua mãi está quasi desenganada; assim, pois, ella vai ficar sózinha no mundo, sem amparo, sem recursos... o isolamento completo... a negra miseria... Julgas que, se alguem for propor-lhe delicadamente e com habilidade, tiral-a d'uma posição tão lamentavel, não será considerado como um enviado da Providencia?

— A negra miseria de que fallas é uma eventualidade duvidosa .. o dinheiro que ella espera talvez chegue...

— Apostaria de bom grado dez mil contra um em como elle não chegará... As duas mulheres foram victimas de um gatuno vulgar.

— Admitto!... Mas finalmente a mãi não morreu ainda... Por mais doente que pareça póde curar-se ..

— O proprietario da estalagem em que estamos hospedados é de opinião inteiramente opposta.

— A sua opinião nenhum valor tem para mim... preferiria conhecer a do medico que está tratando della... Sabes como se chama elle?

— Não; mas, no fundo, isso pouco importa, porque, mesmo no caso que elle consiga pôr a doente em via de restabelecimento, não poderá completar a sua obra.

— Por que?

— Porque terá contra si o mais poderoso, o mais invencivel dos agentes desorganisadores: a falta de dinheiro. Em primeiro lugar, deixando de ser pago, cessará o seu tratamento.... O pharmaceutico recusará entregar os medimentos receitados... Pela carencia de recursos, o mal não será combatido... Que queres?... a cura custa caro!...

— Sempre restará o recurso do hospital.

— De accordo, mas nesse caso será forçoso separar a moça de sua mãi, e, fraca como ella está, essa separação dar-lhe-ha o ultimo golpe.. Achar-nos-hemos então em presença da orphã sem abrigo e sem dinheiro, prompta a atirar-se nos braços do primeiro que lhe apparecer offerecendo lhe asylo e pão e dispensando lhe algumas palavras de consolação ..

Jacques reflectio um instante.

— O argumento é especioso, disse elle em seguida, mas a cousa não é nada certa.... Aos dezenove annos, uma moça intelligente, mesmo sem pratica do mundo, póde e deve ter uma dóse de perspicacia sufficiente para adivinhar o laço que se lhe armaria ..

— A menina Grandchamp, comquanto intelligente, é ao que parece, de uma candura phenomenal, replicou Pascal. Não conhecendo as vicissitudes da vida, acha-se sem armas, em virtude mesmo dessa ignorancia. Affirmo-te que ella verá em nós salvadores, unicamente salvadores.

— Para que nos seja possivel apoderarnos della em tempo opportuno, observou Jacques Lagarde, é preciso que sua mãi morra, e nós não temos poder algum sobre a molestia.

Pascal olhou fixamente para o companheiro, murmurando estas palavras:

— E por que não havemos de ter?

Sob a influencia do olhar de Pascal, Jacques estremeceu.

Comprehendia o pensamento do seu amigo.

— O que?!... pretendes... balbuciou elle.

— Não deixar escapar o nosso meio de fortuna, com a bréca!! concluio Pascal Saunier. Conversaremos a respeito... Quero que vejas primeiro a moça... Dir-me-has então se exagero quando affirmo que não ha cousa alguma comparavel, ou pelo menos superior a sua prestigiosa belleza...

— Desejava muito, disse Jacques Lagarde, saber quem é o medico que está tratando da velha.... Conheço todos os meus collegas de Joigny, pelo menos todos quantos exerciam já a medicina ha cinco annos... Em que mãos se achará a doente? a informação póde ser util...

— Lureau dir-nos-ha como se chama o doutor .. Vamo-nos embora?

— Uma palavra ainda... Fallaste-me de mudança de nomes...

— E' indispensavel. .

— Reflecte que, para metter-me na pelle do medico americano Thompson, ou de outro qualquer, ser-me-hão precisos documentos inteiramente em regra, não podendo deixar a minima duvida sobre a minha identidade...

— Quando chegarmos a Pariz, arranjar-te-hei tudo isso, e affianço-te que não faltarão nenhum «visto» nenhuma legalisação!... Os documentos serão correctos e completos, e ninguem poderá suspeitar que o Dr. Thompson usará de um nome que não é o seu...

— Ninguem, além disso, terá motivo para suspeital-o... Para mim, tudo irá bem, creio-o .. mas tu?

— E então o que ha commigo?

— Viveste em Pariz... és conhecido de muita gente... não mudaste de tres annos a esta parte... Como te arranjarás?...

— O meu processo e a minha condemnação foram determinados por motivos insignificantes, e por isso fizeram pouco arruido.. Na occasião em que devia ser preso, communiquei a grande numero de amigos que me estava preparando para uma viagem a Nova-York... Devem ter julgado que dei execução a esse projecto, e ninguem poderá admirar-se de ver-me voltar da America com o Dr. Thompson... Poderia, pois, sem grande inconveniente, conservar o meu nome; mas estou resolvido, entretanto, a adoptar o de minha mãi...

— Que chamava se...

— Sophia Rambert. Chamar-me-hei, portanto, Pascal Rambert.

— Muito bem... isso será prudente...

Os dous companheiros voltaram pelo caminho que haviam percorrido e entraram na estalagem do Martinho Pescador.

Iam transpôr o limiar da sala do café.

Pascal recuou vivamente para deixar a passagem livre a uma moça que sahia dessa sala.

Ao mesmo tempo dava uma cotovelada em Jacques e dizia-lhe ao ouvido estas palavras:

— E' ella.

O mancebo não precisava ser advertido para reconhecer logo á primeira vista a pessoa cujo retrato Pascal lhe havia descripto.

Ella passava pela sua frente, e elle ficava mergulhado em uma especie de extase em presença daquella belleza incomparavel.

Martha atravessava a sala, afim de dizer ao Sr. Lureau que ausentava-se por alguns instantes.

Ia á estrada de ferro levar á repartição do telegrapho um telegramma destinado a Genebra.

A pobre moça, obedecendo aos desejos de sua mãi, empregava esse meio oneroso, na esperança de apressar a resposta do banqueiro.

Os dous rapazes comprimentaram-n'a com expressão de profundo respeito. Ella retribuio lhes o comprimento por uma ligeira inclinação de cabeça e sahio em direcção á estação do caminho de ferro.

— E então? perguntou Pascal. O que dizes?

— Digo que não te enganavas... Esta moça é com effeito de uma belleza divina, comquanto as suas feições estejam alteradas pela fadiga e pelo desgosto... Se o seu rosto estivesse radiante, em vez de profundamente triste como está, ella seria um deslumbramento. .

E accrescentou com um sorriso:

— Seriam então precisos oculos de vidro coloridos para olhar para ella, como para contemplar o sol!

— Concordas que não exagerei cousa alguma?

— Concordo. Estiveste antes abaixo da verdade na tua descripção.

— E comprehendes que é preciso que essa moça sirva aos nossos projectos? Que isso é necessario, *custe o que custar*?....

Pascal frisou estas ultimas palavras.

— *Custe o que custar*, sim, comprehendo.. replicou Jacques Lagard.

Entraram ambos no café.

Lureau, sentado á sua escrivaninha, fazia os seus assentamentos.

Interrompeu se para comprimentar os seus hospedes.

Jacques dirigio-se a elle e perguntou-lhe:

— Qual é o medico que está tratando do doente cujo commodo fica proximo do nosso quarto e cuja filha acaba de sahir daqui?

— O Dr. Gerbaut... respondeu o estalajadeiro, o melhor medico da cidade.

— Effectivamente, disse Jacques, cujo sobr'olho carregou se, já ouvi fallar delle de um sabio a quem se póde confiar tranquillamente os seus doentes.

— Perfeitamente! Perfeitamente!... Ah! o senhor conhece de nome o Dr. Gerbault?...

— Muito .. os collegas exaltam-lhe o merito.

— Será o senhor do numero delles?

— Sim, sou medico tambem...

— Dos arredores daqui, talvez?

— Não... sou americano, e chego de Nova-York, mas fiz parte dos meus estudos em Pariz...

*(Continuar se-ha)*

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO